

1



**GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL**

Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de
Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**ESCOLA CLASSE 11 DE CEILÂNDIA
(2024-2028)**

Ceilândia /DF

2024

IDENTIFICAÇÃO

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Andreia Correa de Souza
Vice-diretor	Nadja Nara Rodrigues da Silva
Secretária	Alessandro Lima Brito
Supervisor Pedagógico	Cristiane Vieira Nunes da Silva
Supervisor Administrativo	Alan de Freitas Silva
EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Nyanne Queiroz do Rêgo
Coordenadora	Maria Lázara de Souza da Silva

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Andreia Correa de Souza
Vice-presidente	Nadja Nara Rodrigues da Silva
Segmento carreira magistério	Maria Lázara de Souza da Silva
Segmento pais	Rute Silva Chagas
Segmento pais	Alani Ribeiro Costa
Segmento carreira assistência	Bartíria do Socorro Lima Veras

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Andreia Correa de Souza

Vice-diretor	Nadja Nara Rodrigues da Silva
Supervisor Pedagógico	Cristiane Vieira Nunes da Silva
Coordenador local	Nayanne Queiroz do Rêgo
Coordenador local	Maria Lázara de Souza da Silva
Secretário	Alessandro Lima Brito
Orientador educacional	Cláudia Elaine Ferreira Pereira
Pedagoga	Suzana Marília Braga Ferraz
Apoio Pedagógico	Cíntia Sant'Ana Guimarães
Professora	Dalva Maria da Silva Vaz

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	7
2	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	10
2.1	Dados de identificação da instituição.....	10
2.1.1	Dados da mantenedora.....	10
2.1.2	Dados da Instituição.....	10
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	11
2.3	Caracterização física.....	11
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	13
3.1	Dados de matrícula.....	30
3.2	Taxas de rendimento.....	31
3.3	Distorção idade-série.....	32
3.4	SAEB.....	32
3.4.1	Desempenho e Meta Saeb/DF.....	32
3.4.2	Séries históricas.....	33
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.....	34
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	34
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS... ..	36
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	38
7.1	Objetivos.....	39
7.2	Metas.....	42
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	43
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	48
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.....	225
10.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços.....	225
10.2	Relação escola-comunidade.....	229
10.3	Relação teoria e prática.....	229
10.4	Metodologia de ensino.....	229

10.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	230
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	233
11.1	Programas e projetos institucionais.....	233
11.2	Projetos específicos.....	237
12	PROCESSO AVALIATIVO.....	240
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.....	240
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	241
12.3	Avaliação em larga escala.....	241
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	241
12.5	Conselho de Classe.....	242
13	REDE DE APOIO.....	243
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	243
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA).....	248
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	252
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	252
13.5	Biblioteca Escolar.....	253
13.6	Conselho escolar.....	253
13.7	Profissionais Readaptados.....	254
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	255
15	PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO.....	257
16	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	260
	REFERÊNCIAS.....	261
	APÊNDICE (S).....	263

1 APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico visa sistematizar anseios, práticas já existentes, projetos diversos que até então, estavam sendo trabalhados, porém sem constar em documento da instituição até o ano de 2012. A partir de então todos os anos o Projeto Político Pedagógico dessa unidade escolar é revisto anualmente para avaliação das ações executadas e inclusão de novas propostas quando necessário. Ao longo dos últimos anos várias alterações foram necessárias e neste ano não será diferente dada a natureza dinâmica do PPP (Projeto Político Pedagógico). Essas alterações buscam expressar o momento político educacional, global e local e estruturar procedimentos eficazes para o desafiante fazer pedagógico e educacional.

Para realizarmos essas alterações (quadriênio 2024/2027), partimos de uma avaliação realizada no primeiro semestre de 2024 na busca de uma escola que queremos, por seus vários segmentos: pais, auxiliares em educação, educadores; sujeitos históricos, que na busca por uma educação de qualidade, não tem medido esforços para atender às chamadas que lhes foram feitas para a conquista dessa meta.

Segundo Rousseau: "A prática não subsiste sem liberdade, nem a liberdade sem a virtude, nem a virtude sem os cidadãos (.). Ora, formar cidadãos não é questão de dias: e para tê-los adultos é preciso educá-los desde criança".

A organização desse projeto pressupõe trabalhar baseado na proposta do Currículo em Movimento nos eixos estruturantes do currículo e Base Nacional Curricular Comum tais como:

- Cidadania;
- Sustentabilidade humana;
- Diversidade;
- Educação das relações étnico-raciais;
- Educação do campo;
- Educação em gênero e sexualidade;
- Direitos humanos.

Nosso desejo é o engajamento da própria comunidade escolar na luta pela melhoria da qualidade da escola. Permitir que os participantes da comunidade avaliem a escola, identificando seus pontos fortes e fracos. Nas avaliações institucionais realizadas no início do ano letivo procuramos envolver toda a comunidade na construção de um Projeto

Político Pedagógico favoreçam o educando e seus familiares, há uma escuta sensível aos anseios e desejos, durante as reuniões de início de ano letivo dos anseios dos pais com relação a escola em suas diversas esferas, bem como dos demais membros da comunidade escolar, na busca de uma qualidade educacional. Feita a avaliação, a equipe prioriza as ações que levem à melhoria da qualidade da escola, de acordo com as prioridades elencadas.

Quanto aos objetivos, metas e ações aqui explicitadas demonstrarão o desejo que temos em promovermos uma escola dinâmica, capaz de favorecer o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos nossos educandos. Sem perder de vista a nova proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal — SEEDF, que trabalha a Gestão Compartilhada, onde os vários segmentos: Conselho Escolar, Direção, Docentes e Auxiliares têm o compromisso de garantir a efetivação da Proposta Pedagógica, na Instituição Educacional, que assuma o desenvolvimento de uma nova proposta do currículo e movimento que fundamentarão o fazer didático e pedagógico no cotidiano da escola tendo como princípios a formação continuada, reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo de ensino aprendizagem organizado a partir das áreas do conhecimento.

Todos os anos este trabalho coletivo é revisado, pois requer uma avaliação processual dos projetos e ações pois acreditamos ser o PPP uma proposta, inacabada e sujeita a avaliação periódicas e que pretende unicamente, nortear as práticas dessa Instituição de Ensino.

- O Projeto Político pedagógico é composto estruturalmente pelas seguintes partes:
- Apresentação;
- Histórico;
- Diagnóstico da Realidade;
- Função Social e Princípios;
- Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens;
- Princípios Orientadores da Prática Educativa;
- Objetivos de Educação, do Ensino e da Aprendizagem;
- Fundamentos Teórico-metodológicos;
- Organização do Trabalho Pedagógico;
- Avaliação dos processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas;
- Organização Curricular;
- Plano de Ação para Implementação do PPP;
- Planos de ação Específicos da Unidade Escolar;

- Projetos Específicos;
- Acompanhamento e Avaliação do PPP;
- Referencias.

Observemos o quadro abaixo com seus Diretores desde sua inauguração.

DIRETOR (A)	PERIODO
ALDA ANTONIA M. SILVA.	08.11.1978 a 25.02.1980
ESTER LOPES ROLIM	26.02.1980 A 20.02.1983
MARIZETE LEAL LACERDA DA SILVA	23.02.1983 A 24.02.1984
ANTÔNIA LOPES MONTEIRO / ILMA DE AZEVEDO	25.02.1985 A.19.12.1985
ILMA DE AZEVEDO /MARIA DO AMPARO CARVALHO BRITO	24.02.1986 A 17.12.1986
DERENICE DE JESUS BORGES CORDEIRO	11.02.1987 A 19.12.1998
TATIANA GARCIA DO NASCIMENTO	01.01.1.999 A 23.12.1.999
SÉRGIO DA SILVA SEVERINO/ WILSON CARLOS PEREIRA COSTA	10.02.2000 A 31.12.2005
WILSON CARLOS PEREIRA COSTA	20.02.2006 A 18.12.2007
JÃO PLÁCIDO DA SILVA	11.02.2008 A 09.09.2012
SUZANA MARÍLIA BRAGA FERRAZ	10.09.2012 A 31.12.2019
NADJA NARA R. DA SILVA	01.02.2020 A 31.12.2023
ANDREIA CORREA DE SOUZA	02.01.2024 ATÉ A PRESENTE DATA

2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	
Código da IE	53007719
Endereço completo	EQNM 06/08 Área Especial - Ceilândia Norte
CEP	72210531
Telefone	39109409
E-mail	Ec11@creceilandia.com
Data de criação da IE	01/09/1987
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 11 de Ceilândia é vinculada à Diretoria Regional de Ensino de Ceilândia integrante da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, localizada na EQNM 06/08 Área Especial - Ceilândia /DF. Foi inaugurada no dia 08 de novembro de 1978 pelo governador Elmo Serejo Farias e pelo secretário Emb. Wladimir do A. Murtinho, mas iniciou as atividades em 1º de agosto de 1978 (DODF nº 176 de 01/09/78) sendo a primeira Diretora a Senhora Alda Antônia M. Silva.

2.3 Caracterização Física

A partir de 2012 com empenho e compromisso, da gestão que assumiu na época, a escola passou por uma grande reforma estrutural. Foram revitalizadas as áreas abertas, construídos espaços para aulas de reforço, reforma no piso da escola, nas laterais e a construção de um refeitório. De lá pra cá a escola a nível estrutural e pedagógico vem melhorando a cada dia. Hoje, sua estrutura física é composta por:

- 10 Salas de Aula;
- 01 Sala de Atendimento Especializado (SOE, EAA e Sala de Recurso);
- 01 Sala de Coordenação para os Professores;
- 01 Sala para Gestores,
- 01 Secretaria;
- 01 Sala de Leitura;
- 01 Refeitório;
- 01 Sala Multimídia;
- 01 Parquinho para Educação Infantil;
- 01 Cantina;
- 01 Sala para Servidores;
- 01 Banheiro adaptado para alunos portadores de necessidades especiais;
- 02 Banheiros para educação infantil (masculino e feminino);
- 02 Banheiros para os alunos do BIA e 4º e 5º anos;
- 02 Banheiros para professores e servidores;
- 04 Salas anexas para uso como Sala de Reforço;

01 Pátio coberto
01 Pátio aberto;
01 Ponto de transmissão de Internet WI-FI sem fio roteado para todos os espaços da escola.

*Dados de Identificação da Instituição:

Localização:

<https://www.google.com.br/maps/@-15.8056872,-48.1130476,214m/data=!3m1!1e3>



O quadro funcional dessa Instituição Educacional é formado por servidores efetivos, serviços terceirizados e servidores temporários, distribuídos nas seguintes funções: professores, gestores, coordenadores, orientador educacional, auxiliares de serviços gerais, merendeiras, secretário escolar, educador social voluntário. A equipe é formada por:

20 professores regentes;
02 coordenadoras
04 professores readaptados;
01 pedagoga;
01 orientadora;
01 secretário;
01 auxiliar administrativo
08 servidores da carreira assistência
02 cantineiras (serviço terceirizado)
05 funcionários na limpeza (serviço terceirizado)

* Atos de Regulação da Instituição Educacional: DODF nº 176 de 01/09/78

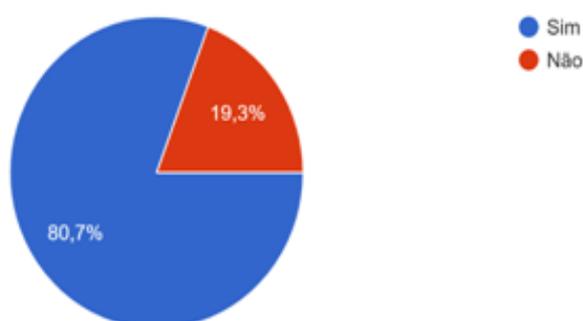
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Análise do contexto socioeconômico: Considerada a região administrativa mais populosa do Distrito Federal, Ceilândia foi fundada em 27 de março de 1971, integrando a CEI (Campanha de Erradicação de Invasões), projeto do então governador de Brasília, Hélio Prates. A área foi resultado da remoção à força de famílias que viviam em áreas irregulares. Essas ocupações urbanas foram 1 dos marcos da história de Brasília, inaugurada em 21 de abril de 1960. A construção da nova capital provocou intenso fluxo migratório, sobretudo de nordestinos, para o Planalto central. No decorrer de 5 décadas, Ceilândia transformou-se em local com diferentes estratos sociais e ampla estrutura de comércio e serviços. Hoje, Ceilândia tem área urbana de 29,10 km² e 432 mil habitantes, segundo dados da Codeplan, divulgados em junho de 2020. A população é 52,1% do sexo feminino, e tem idade média de 31,9 anos. Além disso, 52,8% dos moradores declaram-se pardos.

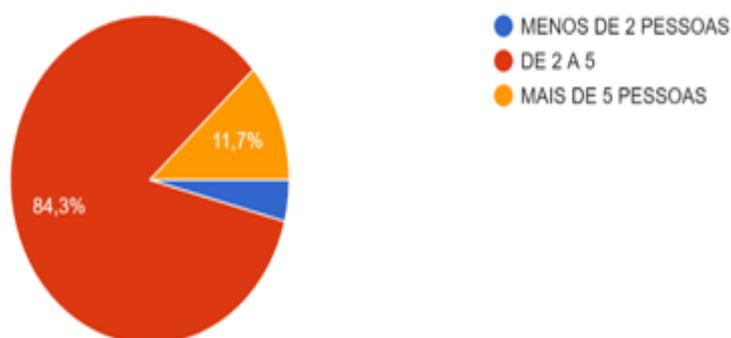
Coleta de dados quantitativos e qualitativos: Em relação à origem, 58,4% dos residentes dizem ter nascido no Distrito Federal. Entre os que não são brasilienses, 16,4% nasceram no Piauí. O motivo de mudança mais apontado para a locomoção ao Distrito Federal: acompanhar parentes ou reunião familiar, citado por 44,4%. No que diz respeito à escolaridade, 37,8% dos moradores declararam ter ensino médio completo. Outros 26,5%

citaram ter fundamental incompleto¹. Nesse contexto está inclusa a comunidade local e as circunvizinhas atendidas por esta unidade de ensino. É uma comunidade bastante diversificada e com rotatividade frequente de alunos oriundos das imediações. De acordo com os dados levantados, a maioria dos alunos mora próximos da escola, mas também temos alunos que residem no entorno (quadras vizinhas) e cidades entorno como Águas Lindas de Goiás. A constituição familiar dos alunos é mista. A situação econômica das famílias é de classe média. Em pesquisa realizada em 2021 pudemos constatar de mais de 80% dos estudantes moram com os pais, nas proximidades da escola e com as famílias são constituídas por mais de 4 membros.

A CRIANÇA MORA PRÓXIMA A ESCOLA?

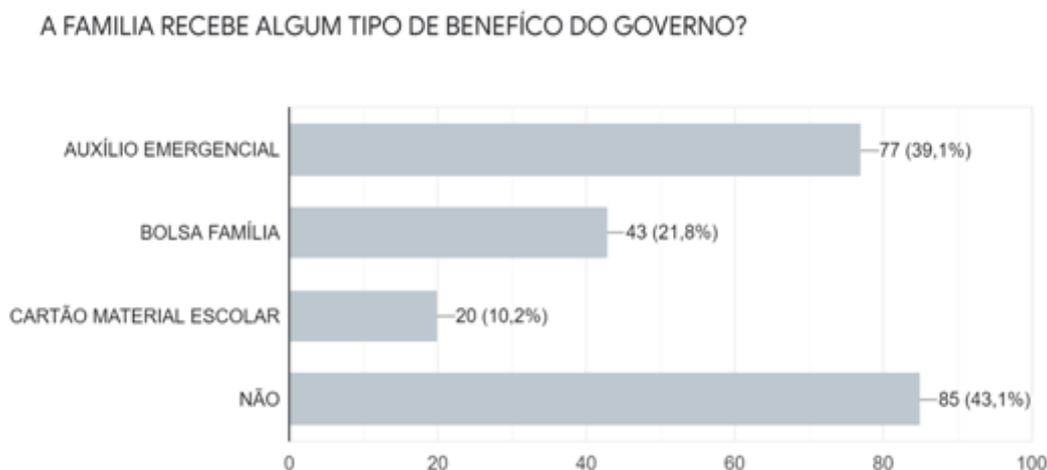


QUANTOS PESSOAS MORAM COM A CRIANÇA?



¹ Leia mais no texto original: (<https://www.poder360.com.br/brasil/ceilandia-regiao-mais-populosa-do-df-completa-50-anos-neste-sabado/>)

Mais da metade das famílias não possuem residência própria, moram em casas alugadas ou cedidas por parentes. A renda salarial média gira em torno de 1 salário mínimo e menos da metade recebe algum tipo de benefício do governo.



Avaliação das práticas pedagógicas: Os dados abaixo representam o quantitativo de acertos por questões em cada ano. Em coletiva os professores elencaram quais conhecimentos considerados prévios seriam contemplados em cada bloco. Após cada levantamento os dados foram compilados e as avaliações foram elaboradas pela coordenação. As questões elaboradas eram de múltipla escolha e permitiu a verificação dos seguintes conhecimentos:

Português 1º Bloco (BIA)

Identificar letras do alfabeto;

Diferenciar letras de outros sinais gráficos como números, sinais de pontuação ou outros símbolos;

Formular hipótese sobre o conteúdo de um texto;

Inferir uma informação;

Localizar uma informação explícita em uma sentença ou em um texto;

Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente por memorização;

Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais;

Identificar o número de sílabas de uma palavra;

Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros;

Ler e compreender com certa autonomia, cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando a sua forma de organização a sua finalidade;

Segmentar palavra em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de texto, checando a adequação das hipóteses realizadas;

Identificar ao ouvir palavras diferentes, sílabas semelhantes;

Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos

Matemática 1º Bloco (BIA)

Realizar contagens de pequenas quantidades;

Campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações;

Realizar contagem de quantidades maiores (por agrupamentos ou outras estratégias);

Comparar números naturais (escritos no sistema de numeração decimal);

Completar sequência numérica ou inserir número natural em uma sequência numérica ordenada;

Descrever um padrão de sequências repetitivas por meio de palavras, símbolos ou desenhos;

Identificar e nomear as figuras planas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contorno de faces de sólidos geométricos;

Ler dados impressos em tabelas e em gráficos de coluna simples;

Resolver e elaborar problemas de adição e subtração envolvendo números até dois algarismos.

Completar sequência numérica ou inserir número natural em uma sequência numérica ordenada;

Descrever um padrão de sequências repetitivas por meio de palavras, símbolos ou desenhos;

Identificar e nomear as figuras planas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contorno de faces de sólidos geométricos;

Ler dados impressos em tabelas e em gráficos de coluna ou colunas;

Calcular o resultado de adição ou subtração envolvendo números naturais;

Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, pirâmide, cone, cilindro e esfera) relacionando-as com objetos do mundo físico;

Comparar e ordenar números naturais até a ordem das dezenas pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero);

Resolver problemas utilizando unidades de medidas padronizadas como: kl/m/cm, Kg/g/mg ...).

Português 2º Bloco (4ºs e 5ºs anos)

Localizar informações explícita em textos;

Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais;

Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador;

Reconhecer o gênero discursivo;

Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, interrogação, exclamação e, em diálogos (discurso direto: dois pontos e travessão);

Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases ou textos;

Identificar, ao ouvir uma palavra, o número de sílabas;

Inferir informação em texto verbal;

Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros;

Reconhecer o tema ou assunto de um texto lido;

Distinguir fato de opiniões/sugestões em textos (informativo, jornalísticos, publicitários etc.);

Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global;

Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais;

Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador;

Reconhecer o gênero discursivo;

Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, interrogação, exclamação e, em diálogos (discurso direto: dois pontos e travessão).

Matemática 2º Bloco (4ºs e 5ºs anos)

Resolver problema que envolva a operação de multiplicação ou divisão de números naturais;

Reconhecer as frações unitárias mais usadas ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade utilizando a reta numérica como recurso;

Ler e localizar informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas;

Identificar a localização/ movimentação de objetos em mapas, croquis e outras representações;

Identificar as horas em relógios digitais ou de ponteiros;

Identificar e classificar figuras geométricas tridimensionais representadas por desenho;

Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais relacionando-as com suas planificações;

Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade utilizando a reta numérica como recurso;

Com a realização das avaliações e pela observação dos gráficos com quantitativo de acertos por ano observa-se que:

A maioria dos estudantes em cada ano demonstrou ter adquirido os conhecimentos prévios necessários para o ano em que se encontra;

Os estudantes do 1º Bloco (BIA) não apresentam mais déficit nas aprendizagens decorrentes da pandemia ocorrida em 2020;

Os estudantes do 2º Bloco embora tenham apresentado um bom desempenho, é possível constatar a necessidade de permanecer com a recomposição das atividades numa perspectiva de oportunizar a construção de conhecimentos que ainda não foram trabalhados ou bem compreendidos pelos estudantes.

Na Educação Infantil foram desenvolvidas atividades lúdicas através de brincadeiras cantadas e circuitos motores onde pode ser observado quais os conceitos prévios já adquiridos pelas crianças nesse início de ano letivo.

EDUCAÇÃO INFANTIL			
CAMPO DE EXPERIÊNCIA		1º PERÍODO Crianças participantes: 63	2º PERÍODO Crianças participantes: 72
O EU, O OUTRO E O NÓS	✓ Interage com crianças da mesma idade, de outras faixas etárias e com adultos;	<ul style="list-style-type: none"> • 59 crianças conseguem • 03 conseguem parcialmente; • 01 não conseguem. 	<ul style="list-style-type: none"> • 72 crianças conseguem • 01 conseguem parcialmente; • 00 não conseguem.
	✓ Obedece regras e normas sociais na participação de brincadeiras.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 52 crianças conseguem ✓ 08 conseguem parcialmente; ✓ 03 não conseguem. 	<ul style="list-style-type: none"> • 58 crianças conseguem • 14 conseguem parcialmente; • 00 não conseguem
	✓ Utiliza os movimentos de prensão;	<ul style="list-style-type: none"> • 47 crianças conseguem; • 04 conseguem parcialmente; • 02 não conseguem 	<ul style="list-style-type: none"> • 68 crianças conseguem • 04 conseguem parcialmente; • 00 não conseguem

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	✓ Encaixe e lançamento nas brincadeiras;	<ul style="list-style-type: none"> • 38 crianças conseguem; • 17 conseguem parcialmente; • 08 não conseguem 	<ul style="list-style-type: none"> • 72 crianças conseguem • 00 conseguem parcialmente; • 00 não conseguem
	✓ Coordenação fina;	<ul style="list-style-type: none"> • 35 crianças conseguem • 26 conseguem parcialmente; • 02 não conseguem 	<ul style="list-style-type: none"> • 54 crianças conseguem • 14 conseguem parcialmente; • 04 não conseguem
	✓ Participa em brincadeiras que possibilitam a exploração de formas básicas e movimento (coordenação ampla).	<ul style="list-style-type: none"> • 38 crianças conseguem; • 15 conseguem parcialmente; • 10 não conseguem 	<ul style="list-style-type: none"> • 68 crianças conseguem • 02 conseguem parcialmente; • 02 não conseguem
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	✓ Reconhece as formas geométricas básicas (círculo, triângulo e quadrado);	<ul style="list-style-type: none"> • 09 crianças conseguem; • 46 conseguem parcialmente; • 08 não conseguem 	<ul style="list-style-type: none"> • 60 crianças conseguem • 07 conseguem parcialmente; • 05 não conseguem

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhece as cores primárias e secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • 05 crianças conseguem • 52 conseguem parcialmente; • 06 não conseguem 	<ul style="list-style-type: none"> • 71 crianças conseguem • 00 conseguem parcialmente; • 01 não conseguem
<p align="center">ESCU TA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhece a escrita do próprio nome; 	<ul style="list-style-type: none"> • 04 crianças conseguem; • 50 conseguem parcialmente; • 09 não conseguem 	<ul style="list-style-type: none"> • 66 crianças conseguem • 04 conseguem parcialmente; • 02 não conseguem
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pergunta e responde sobre fatos e histórias narradas 	<ul style="list-style-type: none"> • 43 crianças conseguem; • 10 conseguem parcialmente; • 10 não conseguem 	<ul style="list-style-type: none"> • 66 crianças conseguem • 04 conseguem parcialmente; • 02 não conseguem
<p align="center">ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES , RELAÇÕES TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realiza contagem oral (1 a 10); 	<ul style="list-style-type: none"> • 38 crianças conseguem; • 15 conseguem parcialmente; • 10 não conseguem 	<ul style="list-style-type: none"> • 66 crianças conseguem • 04 conseguem parcialmente; • 02 não conseguem
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relaciona números as suas respectivas quantidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • 03 crianças conseguem; • 32 conseguem parcialmente; • 28 não conseguem 	<ul style="list-style-type: none"> • 60 crianças conseguem • 08 conseguem parcialmente; • 04 não conseguem

Descritores – Língua Portuguesa	1º Ano – 53 estudantes	2º Ano – 59 estudantes	3º anos – 44 estudantes
Identificar as letras do alfabeto	34 estudantes acertaram a questão.	44 estudantes acertaram a questão.	31 estudantes acertaram a questão.
Diferenciar letras de outros sinais gráficos, como os números, sinais de pontuação ou outros símbolos.	41 estudantes acertaram a questão.	51 estudantes acertaram a questão.	35 estudantes acertaram a questão.
Identificar letras do Alfabeto	39 estudantes acertaram a questão.	52 estudantes acertaram a questão.	38 estudantes acertaram a questão.
Formular hipótese sobre o conteúdo de um texto	28 estudantes acertaram a questão.	54 estudantes acertaram a questão.	39 estudantes acertaram a questão.
Inferir uma informação	37 estudantes acertaram a questão.	52 estudantes acertaram a questão.	35 estudantes acertaram a questão.
Localizar uma informação explícita em uma sentença ou em um texto	29 estudantes acertaram a questão.	54 estudantes acertaram a questão.	38 estudantes acertaram a questão.
Ler palavras novas com precisão na decodificação no caso de palavras e uso frequente, ler globalmente, por memorização	-	54 estudantes acertaram a questão.	40 estudantes acertaram a questão.
Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais	-	39 estudantes acertaram a questão.	29 estudantes acertaram a questão.
Identificar o número de sílabas de uma palavra	-	42 estudantes acertaram a questão.	37 estudantes acertaram a questão.
Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros	-	54 estudantes acertaram a questão.	34 estudantes acertaram a questão.
Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade.	-	37 estudantes acertaram a questão.	29 estudantes acertaram a questão.
Segmentar palavras e sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	-	-	23 estudantes acertaram a questão.

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de texto, chegando a adequação das hipóteses realizadas.	-	-	21 estudantes acertaram a questão.
Identificar, ao ouvir palavras diferentes, sílabas semelhantes.	-	-	30 estudantes acertaram a questão.
Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases ou textos.	-	-	28 estudantes acertaram a questão.
Descritores - Matemática	1º Ano – 53 estudantes	2º Ano – 59 estudantes	3º anos – 44 estudantes
Realizar contagens de pequenas quantidades	37 estudantes acertaram a questão.	51 estudantes acertaram a questão.	37 estudantes acertaram a questão.
Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações	39 estudantes acertaram a questão.	55 estudantes acertaram a questão.	32 estudantes acertaram a questão.
Realizar contagens de quantidades maiores (por agrupamento ou outras estratégias)	30 estudantes acertaram a questão.	53 estudantes acertaram a questão.	35 estudantes acertaram a questão.
Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações	29 estudantes acertaram a questão	37 estudantes acertaram a questão.	33 estudantes acertaram a questão.
Comparar números naturais (escritos no sistema de numeração decimal)	34 estudantes acertaram a questão.	48 estudantes acertaram a questão.	33 estudantes acertaram a questão.
Completar sequência numérica ou inserir número natural em uma sequência numérica ordenada.	41 estudantes acertaram a questão.	47 estudantes acertaram a questão.	35 estudantes acertaram a questão.
Descrever um padrão de sequências repetitivas por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	38 estudantes acertaram a questão.	35 estudantes acertaram a questão.	20 estudantes acertaram a questão.

Identificar e nomear as figuras planas (círculo, quadrado, triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	48 estudantes acertaram a questão.	42 estudantes acertaram a questão.	31 estudantes acertaram a questão.
Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	42 estudantes acertaram a questão.	53 estudantes acertaram a questão.	37 estudantes acertaram a questão.
Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	37 estudantes acertaram a questão.	45 estudantes acertaram a questão.	-
Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro.	36 estudantes acertaram a questão.	50 estudantes acertaram a questão.	-
Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro.	-	47 estudantes acertaram a questão.	-
Ler e localizar informações apresentadas em tabelas	-	-	31 estudantes acertaram a questão.
Calcular o resultado de adição ou subtração envolvendo números naturais.	-	-	34 estudantes acertaram a questão.
Calcular o resultado de adição ou subtração envolvendo números naturais.	-	-	39 estudantes acertaram a questão.
Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	-	-	26 estudantes acertaram a questão.

Comparar e ordenar números naturais ate a ordem das dezenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função zero)	-	-	37 estudantes acertaram a questão.
Resolver problema utilizando unidades de medidas padronizadas como: km/m/cm/mm, kg/g/mg/l/ml.	-	-	29 estudantes acertaram a questão.

Descritores – Língua Portuguesa	4º ano – 43 Estudantes	5º ano – 57 Estudantes
Localiza informações explícitas em textos	37 estudantes acertaram a questão.	51 estudantes acertaram a questão.
Reconhecer o tema ou assunto de um texto	31 estudantes acertaram a questão.	49 estudantes acertaram a questão.
Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.	25 estudantes acertaram a questão.	48 estudantes acertaram a questão.
Inferir informação em texto verbal	18 estudantes acertaram a questão.	35 estudantes acertaram a questão.
Identificar, ao ouvir uma palavra, o número de sílabas	37 estudantes acertaram a questão.	52 estudantes acertaram a questão.
Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases ou textos	30 estudantes acertaram a questão.	51 estudantes acertaram a questão.
Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, interrogação, exclamação e, em diálogos (discurso direto: dois pontos e travessão)	20 estudantes acertaram a questão.	25 estudantes acertaram a questão.
Reconhecer o gênero discursivo	32 estudantes acertaram a questão.	49 estudantes acertaram a questão.
Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.	31 estudantes acertaram a questão.	40 estudantes acertaram a questão.
Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais	33 estudantes acertaram a questão.	50 estudantes acertaram a questão.
Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.)	-	37 estudantes acertaram a questão.

Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global	-	34 estudantes acertaram a questão.
Distinguir fato de opiniões/sugestões em textos (informativo, jornalístico, publicitários etc.)	-	29 estudantes acertaram a questão.
Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferência por gêneros, temas e autores.	-	48 estudantes acertaram a questão.
Descritores – Matemática	4º ano – 43 Estudantes	5º ano – 57 Estudantes
Decompor números naturais	28 estudantes acertaram a questão.	45 estudantes acertaram a questão.
Resolver problemas utilizando unidades de medidas padronizadas como: : km/m/cm/mm, kg/g/mg/l/ml	26 estudantes acertaram a questão.	41 estudantes acertaram a questão.
Calcular o resultado de adição subtração envolvendo números naturais	35 estudantes acertaram a questão.	54 estudantes acertaram a questão.
Descrever características de algumas figuras geométricas espacial relacionando-as com suas planificações	36 estudantes acertaram a questão.	39 estudantes acertaram a questão.
Identificar e classificar figuras geométricas tridimensionais representados por desenho.	26 estudantes acertaram a questão.	53 estudantes acertaram a questão.
Identificar as horas em relógios digitais ou de ponteiros.	30 estudantes acertaram a questão.	42 estudantes acertaram a questão.
Identificar a localização/movimentação de objetos em mapas, croques e outras representações.	30 estudantes acertaram a questão.	46 estudantes acertaram a questão.
Ler e localizar informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas	26 estudantes acertaram a questão.	40 estudantes acertaram a questão.

Reconhecer a fração unitárias mais usadas ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade utilizando a reta numérica como recurso.	27 estudantes acertaram a questão.	45 estudantes acertaram a questão.
Resolver problema que envolva a operação de multiplicação ou divisão de números naturais.	32 estudantes acertaram a questão.	39 estudantes acertaram a questão.
Resolver problema que envolva a operação de multiplicação ou divisão de números naturais.	31 estudantes acertaram a questão.	40 estudantes acertaram a questão.
Ler e localizar informações apresentadas em tabela	-	50 estudantes acertaram a questão.

Na Educação Infantil observa-se que a maioria das crianças tem uma imagem positiva de si mesmo, relacionam-se bem com os outros, no geral, obedecem e reconhecem regras e normas sociais e estão em amplo desenvolvimento motor e espacial. Isso favorecerá o desenvolvimento dos demais campos de experiências no decorrer do ano letivo.

Com relação aos conhecimentos avaliados e considerados como fragilidade no processo de aprendizagem, no BIA, 4º e 5º anos são conhecimento que estão sendo ou serão desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

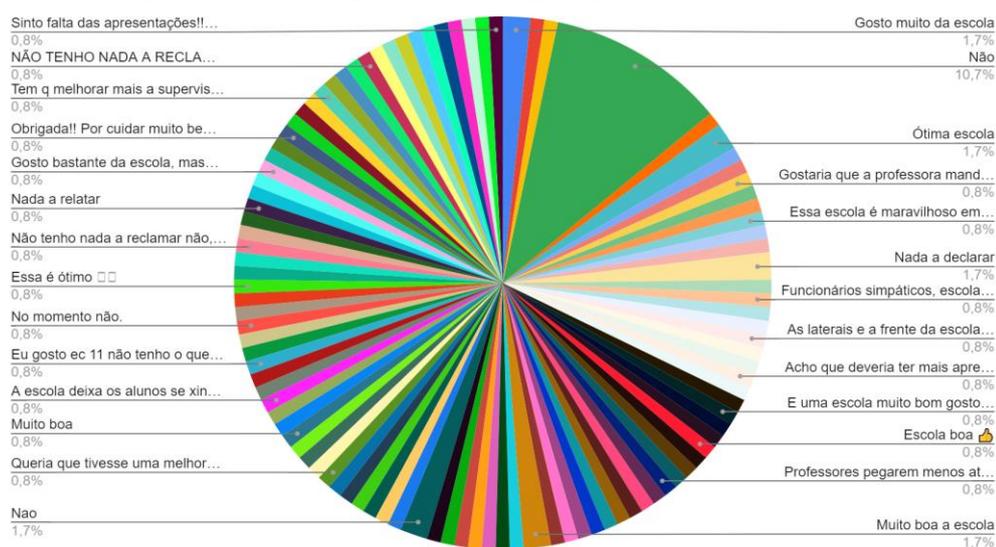
Mapeamento das necessidades dos estudantes: Após a realização da avaliação diagnóstica inicial observou-se que, no geral, nossos estudantes (BIA, 4º e 5º anos) encontram-se com desenvolvimento de suas aprendizagens. Os estudantes que apresentaram maior dificuldades são repetentes por falta e, conseqüentemente, sem pré requisitos necessários para o ano e/ou oriundos de outros estados. As atividades enviadas para casa, sua maioria, não são executadas pois, grande parte desses estudantes, ficam em lares provisórios (cuidadores) no horário contrário a aula, enquanto os responsáveis estão no trabalho. Esses “cuidadores” não se responsabilizam pelo acompanhamento escolar do estudante, apenas cuidam em suprir suas necessidades básicas, deixar e buscar os estudantes na escola. Essas questões levam o professor a trabalhar de forma diversificada, com reforços e os mais diversos materiais a fim de promover os avanços das aprendizagens do estudantes no decorrer do período de aula.

Avaliação da infraestrutura e recursos disponíveis: Embora a escola não disponha de sala para um Laboratório de Informática nossos estudantes contam com uma Sala Multimídia que proporciona aos estudantes um forma de estudo mediado por tecnologias

tornando as aulas mais interativas e dinâmicas. Temos uma Sala de Leitura que proporciona um espaço diferenciado para ler, da asas a imanginação, ouvir histórias e devido ao rico acervo literário permite ampliar não apenas o imaginário, como também, o vocabulário e a apropriação de conhecimentos de Lingua portuguesa. A escola conta ainda com um espaço para recreação e diversos jogos pedagógicos para dar uma ludicidade maior as atividades e competências desenvolvidas. Estamos sempre investindo no melhoramento das estruturas e espaços da escola para assim oferecer um espaço de qualidade para os estudantes.

Diálogo com a comunidade escolar: Em reuniões de pais e através de questionário eletrônico colhemos e acolhemos algumas das sugestões e avaliamos algumas das preocupações e reclamações feitas pela comunidade. A maioria dos pais está satisfeita com a escola, profissionais e desenvolvimento das aprendizagem dos filhos.

21- Se você gostaria de deixar alguma crítica, elogio sugestão é escrever abaixo.



As maiores queixas se referem a entrada e saída de turnos e apresentações sobre datas temáticas. Essas questões foram discutidas com o grupo de professores e estamos em busca de melhorar entrada e saída dos estudantes, já estamos alcançando sucesso nesse quesito e quanto a apresentações, devido ao espaço interno restrito que temos é difícil a realização de atividades para apreciação dos pais sem interferir no andamento das atividades escolares, mas sempre que possível estamos convidando a comunidade a participar das atividades desenvolvidas na UE.

Envolve os diferentes atores da comunidade escolar - estudantes, pais, professores, funcionários e membros da comunidade local - no processo de diagnóstico. Ouça suas preocupações, sugestões e expectativas em relação à escola.

Identificação de pontos fortes e desafios: Destaque as áreas em que a escola está se saindo bem e que devem ser mantidas e fortalecidas, bem como as áreas que precisam de atenção e intervenção para melhorias.

Consideração de tendências e mudanças futuras: Antecipe possíveis tendências e mudanças no ambiente educacional e na comunidade que possam impactar a escola no futuro. Isso pode incluir mudanças demográficas, políticas educacionais, avanços tecnológicos, entre outros.

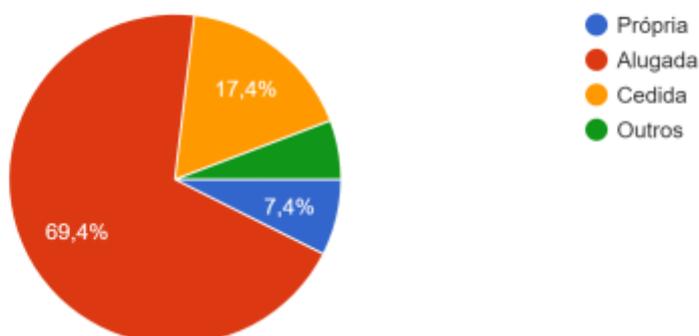
Ao integrar essas orientações, a escola será capaz de desenvolver um diagnóstico abrangente e holístico da realidade escolar, fornecendo uma base sólida para a elaboração de um projeto político-pedagógico que atenda às necessidades e aspirações da comunidade educativa.

Para facilitar a organização destes aspectos, considere os subtítulos sugeridos, que inicia com a contextualização dos aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais, destacando as principais necessidades dos estudantes e finaliza com a análise dos indicadores.

Contextualização

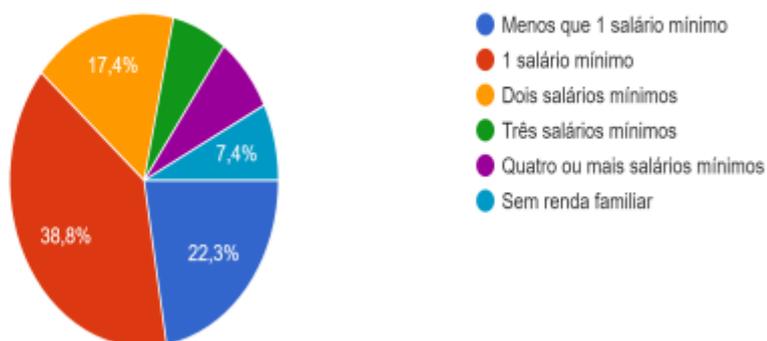
A Escola Classe 11 de Ceilândia está localizada em uma região onde a comunidade é o que podemos chamar de transitória. Através de aplicação de questionário foi possível verificar algumas das características que impactam no processo de aprendizagem dos estudantes e na rotatividade de alunos matriculados e transferidos. A maioria das famílias moram de aluguel e durante o decorrer do ano letivo temos muitas matrículas e transferências.

Sua residência é:

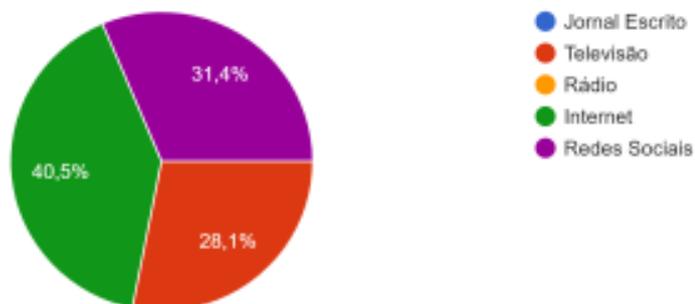


As famílias, em sua maioria, são de baixa renda, tem de 1 a 2 filhos matriculados na escola, as principais fontes de informações são: aparelho de televisão, internet e redes sociais.

Renda familiar mensal



Qual meio de comunicação que você mais utiliza para se manter informado(a)?



3.1 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	41	83	97	99	62
Ed. Inf. (5 anos)	52	51	11	72	68
1º ano	83	61	58	89	55

2º ano	45	83	60	57	59
3º ano	62	61	79	52	47
4º ano	60	68	43	68	43
5º ano	66	76	65	42	61
TOTAL	409	483	513	479	395

3.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100 %	97%	100 %	98%	
2º ano	100 %	99%	90%	100 %	
3º ano	98%	98%	95%	99%	
4º ano	100 %	100 %	100 %	99%	
5º ano	100 %	99%	99%	99%	
TOTAL	99,6 %	98,6 %	96,8 %	99%	

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	3%	0%	2%	
2º ano	0%	1%	10%	0%	
3º ano	2%	2%	5%	1%	

4º ano	0%	0%	0%	1%	
5º ano	0%	1%	1%	1%	
TOTAL	0,4%	1,4%	3,2%	1%	

Taxas de abandono (%)

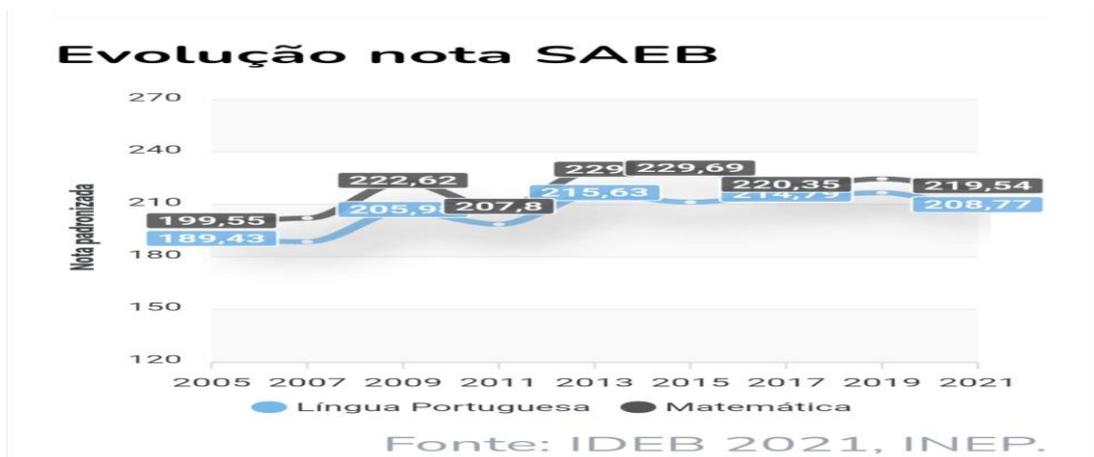
	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	1%	0%	2%	
2º ano	0%	0%	0%	1%	
3º ano	1%	0%	5%	7%	
4º ano	0%	2%	3%	5%	
5º ano	2%	2%	6%	5%	
TOTAL	0,6%	1%	2,8%	4%	

3.3 Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	1%	0%	2%	
2º ano	1%	3%	0%	1%	
3º ano	2%	1%	5%	7%	
4º ano	1%	4%	3%	5%	
5º ano	2%	5%	6%	5%	
TOTAL	1,2%	2,8%	3,8%	4%	

3.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

3.4.1 Séries históricas

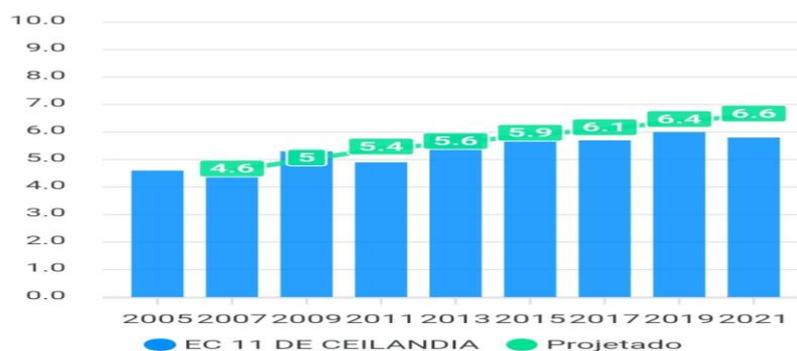


Ao longo dos anos gestores, professores e a comunidade vem se esforçando para a cada dia melhorarmos um pouco mais o índice de aprovação no Saeb. Sempre conseguimos atingir as metas desejadas mais nosso empenho é superar essa meta.

3.4.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Síntese analítica da realidade da escola

Após a análise dos dados concluímos que as melhores ações para o favorecimento das aprendizagens seria investir nos reagrupamentos intraclasse, no reagrupamento interclasse, utilização de materiais concretos e jogos educativos, atendimento individualizado, atividades diversificadas, reforço e Projeto de Leitura. Para o 2º bloco

concordamos com a utilização das mesmas estratégias além do projeto interventivo para os estudantes que ainda se encontra com grande defasagem.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<p>Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</p> <p>Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</p> <p>Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</p> <p>Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</p> <p>Integridade: transparência e ética nas ações.</p> <p>Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</p> <p>Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</p>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Diante das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas ocorridas no mundo, a educação, mais do que nunca, deve ser uma prioridade real no desenvolvimento de pessoas e da sociedade. Nessa perspectiva, o processo educativo, respeitando a inter-relação da instituição educacional com a ampla rede de instituições sociais que a circunda, ocorre vinculado à cultura, ao trabalho, à família, à construção das identidades e a inúmeros outros tempos e espaços de socialização. A instituição educacional surge, nesse contexto, como espaço no qual parte da população ter acesso ao mundo do conhecimento organizado, como espaço de gestão de conhecimentos e de transformação social. Sua atuação dinâmica e contínua na construção e na reconstrução dos conhecimentos articula o processo natural de

desenvolvimento das pessoas e do seu meio. Dessa forma, pressupõe-se uma instituição educacional com referencial, que esteja institucionalmente articulada e que seja conduzida por profissionais comprometidos com o crescimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural. Para que a instituição educacional promova tanto a progressão humana quanto a aprendizagem dos alunos, necessário se faz implementar projetos de educação comprometidos com o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao indivíduo intervir na realidade para transformá-la.

A instituição educacional deve proporcionar a diversificação e a apropriação dos seus conteúdos, visando ao desenvolvimento de competências pelos alunos para que, cada vez mais, compreendam e atuem no mundo em que vivem. Assim, a construção de práticas pedagógicas que respeitem as diferenças entre os alunos e que, ao mesmo tempo, considerem essas diferenças como elementos ricos de trabalho, promovendo uma constante interação entre os pares, é um princípio fundamental na perspectiva de assegurar uma educação de qualidade.

Para atendimento desse princípio fundamental, o Art. 22 da Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – estabelece que "a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores". É necessário, pois, que a instituição educacional ressignifique seu trabalho e sua ação pedagógica, nas etapas e nas modalidades da Educação Básica, tendo como foco sua função social de formar o cidadão, isto é, propiciar ao aluno a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo.

Essa instituição de ensino tem por missão a constante melhoria das condições educacionais, buscando uma educação de qualidade, levando os alunos a terem atitudes construtivas, criativas e críticas. Entenderem e serem capazes de exercitar plenamente a cidadania, favorecendo um desenvolvimento global e harmonioso, considerando os aspectos psicológicos, cognitivos e socioculturais, dentro de um processo de socialização e interação num ambiente de responsabilização social e individual, participativo, inovador e de respeito ao próximo.

Em consonância com a proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal — SEEDF, que trabalha a Gestão Compartilhada, onde os vários segmentos:

Conselho Escolar, Direção, Docentes e Auxiliares têm o compromisso de garantir a efetivação da Proposta Pedagógica, na Instituição Educacional nosso objetivo geral esta alinhado, a valorização da educação pública através da construção dinâmica e constante de uma Proposta Política Pedagógica onde o fazer didático e pedagógico no cotidiano da escola favoreçam as aprendizagens de habilidades e competências que auxiliarão o do estudante em sua jornada escolar e de vida , voltada à formação integral da criança, para que esta tenha condições de atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma

educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. **Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. **Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. **Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. **Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. **Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. **Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer feedback regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu

aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

7.1 Objetivos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção coletiva do Projeto Político Pedagógico envolvendo todos os segmentos da escola. ✓ Reorganizar o tempo/ espaço com vistas ao pleno desenvolvimento da criança e sua efetiva alfabetização/ letramento.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Auxiliar os estudantes a tornarem-se, progressivamente, autônomo para interagir e resolver seus conflitos; ✓ Criar condições para que o estudante possa desenvolver habilidades e competências de forma integral no âmbito escolar e social; ✓ Oferecer oportunidade para aquisição da aprendizagem dentro de uma proposta crítica e humanizada; ✓ Promover atividades que facilitem a compreensão de valores e

Específicos	<p>de cidadania, assim como o respeito às diversidades e às liberdades individuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover atividades e momentos de reflexão sobre o respeito às diferenças culturais e étnicas; ✓ Conscientizar sobre a importância de preservação do meio ambiente; ✓ Viabilizar momentos de reflexão e de atitudes críticas frente aos problemas ambientais, culturais e sociais; ✓ Oferecer atendimento especializado por meio de projetos interventivos que visem sanar as dificuldades apresentadas por alunos defasados em certas habilidades e competências trabalhadas e em relação à defasagem idade/série; ✓ Desenvolver projetos voltados para a promoção da cidadania, cultura da paz, fazendo o educando observar as transformações sociais que visam o bem-estar comum, participando de questões da vida coletiva, preservando o meio ambiente, respeitando e compreendendo os outros e desenvolvendo uma imagem positiva de si mesmo; ✓ Trabalhar de forma integrada com as equipes de apoio e orientação a fim de buscar soluções para os eventuais problemas que porventura surjam ✓ Oferecer atendimento de qualidade ao aluno incluso. ✓ Combater a evasão escolar; ✓ Fortalecer a busca ativa.
-------------	---

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber o espaço escolar como ambiente de trabalho cooperativo e de equipe, responsabilizando-se pela organização da vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos.

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer espaços de diálogo e debate, como conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para envolver os professores, pais e funcionários na elaboração e revisão do PPP. ✓ Promover a realização de assembleias para ouvir e considerar as demandas e sugestões da comunidade escolar. ✓ Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.
-----------------------	--

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	✓ Valorizar a formação continuada dos profissionais da educação.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Favorecer, estimular e promover a formação e capacitação dos professores e funcionários, alinhados às necessidades e desafios da prática educativa. ✓ Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua.

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Administrar e otimizar os recursos oriundos do PDAF e PDDE juntamente com a participação de toda comunidade escolar. ✓ Implantar uma administração voltada para a cultura da excelência, garantindo o bom desempenho das funções.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores. ✓ Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola.

7.2 Metas

N.º	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Melhorar os índices de avaliação em larga escala.				X
2	Construir um ambiente acolhedor e receptivo aos funcionários, gerando qualidade de vida a todos.	X			
3	Promover uma maior participação da comunidade escolar em momentos culturais: momento de entrada, momento cívico, festividades, datas comemorativas, etc.			X	
4	Implementar práticas pedagógicas inovadoras:				X
5	Propiciar uma gestão democrática, em que todas as instâncias colegiadas possam desenvolver ações e tenham espaços de tomada de decisões coletivas	X			
6	Reduzir em 5%				

	a taxa de evasão escolar, implementando estratégias de acolhimento e acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade.		X		
7	Realizar reformas na infraestrutura da escola até o final do quarto ano, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.				X
8	Fortalecer o trabalho coletivo	X			

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Metodologicamente, o Currículo em Movimento (SEEDF, 2018) se fundamenta nas contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural que, de acordo com o documento, contribuem para o processo de compreensão da realidade social e educacional, visando não apenas identificar as contradições sociais, mas também em propor formas de superá-las. O Currículo em Movimento elege como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Se por um lado, a Pedagogia Histórico-Crítica toma por referência a historicidade do sujeito na construção da história, destacando a importância da prática social dos estudantes ao contexto escolar, por sua vez, a Psicologia Histórico-Cultural destaca a

complexidade inerente ao processo de aprendizagem, enfatizando o papel que o outro desempenha nas interações estabelecidas com o conhecimento. Tanto este como aquele referencial teórico-metodológico encerra um princípio fundamental à elaboração do projeto político-pedagógico de uma escola: o valor das práticas e interesses sociais da comunidade.

Assim nossa escola vem buscando agregar esses conhecimentos as práticas pedagógicas, numa dinâmica de análise e reflexão quanto ao papel que a escola vem desempenhando. O nosso Projeto Político Pedagógico perpassa diferentes concepções teóricas e essas concepções são discutidas à luz das diferentes áreas do conhecimento pedagógico de modo a contribuir com a construção do trabalho docente, sempre reconhecendo o Currículo como o caminho escolhido para garantir as propostas da BNCC. Também traz marcos conceitual e premissas para a organização do cotidiano e de práticas pedagógicas, sempre considerando a realidade na qual os estudantes estão inseridos.

Currículo em Movimento

[...] o currículo corporifica os nexos entre saber, poder e identidade. (SILVA, 2003)

O Currículo em Movimento é um documento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (DF). Está alinhado com as Leis educacionais evidenciando um norte, uma direção curricular para as modalidades de ensino, garantindo uma gestão democrática do Sistema de Ensino Público do DF e tem por objetivo desenvolver tempos, espaços e oportunidades educacionais. O documento está organizado em oito Cadernos: Pressupostos Teóricos; Educação Infantil; Ensino Fundamental – Anos Iniciais; Ensino Fundamental – Anos Finais; Ensino Médio; Educação Profissional e EAD – Educação de Jovens e Adultos, e Educação Especial. Ele aborda que a educação integral tem a intenção de ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais, pois a escola não é apenas o espaço físico e sim um local de socialização e construção do conhecimento, ou seja, o discente é multidimensional, com características individuais e únicas e elege como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Para a efetivação deste Currículo na perspectiva da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.66)

Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental

Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica, formativa e processual que garantam as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas unidades escolares. Os Ciclos de Aprendizagem serão implantados até o 9º ano do Ensino Fundamental, na rede pública de ensino do Distrito Federal. Em 2013, haverá ampliação até o 5º ano do Ensino Fundamental, configurando o 2º Ciclo de Aprendizagem onde esta instituição de ensino optou pela implantação. Na fase final do Ensino Fundamental será implantado um projeto piloto visando a constituição do 3º Ciclo de Aprendizagem.

Para a implantação do novo currículo, a formação continuada terá o papel de pensar o currículo de forma integrada e interdisciplinar, visando superar a fragmentação dos componentes curriculares na perspectiva do desenvolvimento de propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, em que os professores do ensino fundamental realizem o planejamento coletivamente, tendo como foco as aprendizagens dos estudantes. A formação continuada se deu também dentro da instituição de ensino com a formação dos profissionais com o Curso EAPE NA ESCOLA.

Base Nacional Comum Curricular – Anos Iniciais

A proposta da BNCC Ensino Fundamental para os Anos Iniciais é a progressão das múltiplas aprendizagens, articulando o trabalho com as experiências anteriores e valorizando as situações lúdicas de aprendizagem. Essa articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

A BNCC Ensino Fundamental – Anos Iniciais propõe o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo. Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças,

considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

Mediação: um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.

Zona de Desenvolvimento Iminente: refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

Aprendizagem como processo social: segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

Crítica à sociedade capitalista: A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

Construção do conhecimento histórico-social: a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

Ensino como processo dialético: Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e elaborar regras e limites nas relações, ✓ desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. ✓ EI03EO15 ✓ Vivenciar Rotinas: organização dos tempos, espaços materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e ✓ autonomia. EI03EO12 ✓ Identificar-se Como membro de diversos grupos sociais (família, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relação com os Companheiros ✓ Acolhimento ✓ Regras de convivência ✓ Rotina ✓ Espaço em grupo ✓ Espaço escolar ✓ Espaço família: composição, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relação com os Companheiros ✓ Acolhimento ✓ Regras de convivência ✓ Rotina ✓ Espaço em grupo ✓ Espaço escolar ✓ Espaço família: composição, características

<p>instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro década um. EI03EO13</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. EI03EO08 ✓ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, afim de perceberas transformações. EI03EO09 ✓ Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. EI03EO23 ✓ Conhecer e discutir acerca história de Brasília, curiosidades e a história de vidadas pessoas que constituem esse contexto. EI03EO24 ✓ Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. EI03EO19 ✓ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação cooperação. EI03EO03 ✓ Compreender que as regras são passíveis de questionamento, 	<p>características acontecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identidade e autonomia: ✓ Partes do corpo/funções/interdependência ✓ Órgãos dos sentidos ✓ Profissões ✓ Relação de companheirismos ✓ Identidade e autonomia. ✓ História da criança ✓ História do nome ✓ Relação com o meio ✓ Lugares e paisagens ✓ Espaço de convivências ✓ - Características e regras ✓ Meio ambiente ✓ Autoconhecimento cuidado de si ✓ Alimentos: Origem, higiene e alimentação saudável 	<p>acontecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identidade e autonomia: ✓ Partes do corpo/funções/interdependência ✓ Órgãos dos sentidos ✓ Profissões ✓ Relação de companheirismos ✓ Identidade e autonomia. ✓ História da criança ✓ História do nome ✓ Relação com o meio ✓ Lugares e paisagens ✓ Espaço de convivências ✓ - Características e regras ✓ Meio ambiente ✓ Autoconhecimento cuidado de si ✓ Alimentos: Origem, higiene e alimentação saudável
--	--	--

<p>discussão e reformulação entre os elementos do grupo. EI03EO06</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática ✓ de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. EI03EO10 ✓ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. EI03EO04 ✓ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. EI03EO18 ✓ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. EI03EO01 ✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando renegociando as regras sociais. EI03EO16 ✓ Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. EI03EO20 ✓ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Datas comemorativas ✓ Relação de idade e autonomia ✓ Direitos e deveres ✓ Relação com o meio ✓ Seres vivos ✓ As plantas: Identificação e classificação ✓ Os animais: moradia locomoção e alimentação ✓ Autoconhecimento e cuidado de si ✓ Saúde ✓ 3.2 Lazer ✓ 3.3 Prevenção de acidentes ✓ 3.4 Meios de transportes ✓ 3.5 Trânsito ✓ 1.2 Grupos étnicos ✓ 1.2.1 Hábitos culturais ✓ 2. Relação com o meio 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Datas comemorativas ✓ Relação de idade e autonomia ✓ Direitos e deveres ✓ Relação com o meio ✓ Seres vivos ✓ As plantas: Identificação e classificação ✓ Os animais: moradia locomoção e alimentação ✓ Autoconhecimento e cuidado de si ✓ Saúde ✓ 3.2 Lazer ✓ 3.3 Prevenção de acidentes ✓ 3.4 Meios de transportes ✓ 3.5 Trânsito ✓ 1.2 Grupos étnicos ✓ 1.2.1 Hábitos culturais ✓ 2. Relação com o meio
--	--	--

<p>da comunicação. EI03EO0</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. EI03EO18 ✓ Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. EI03EO02 ✓ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito igualdade social. EI03EO17 ✓ Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. EI03EO21 ✓ Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. EI03EO22 ✓ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. EI03EO18 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2.1 Fenómenos e componentes naturais Água, ar e solo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2.1 Fenómenos e componentes naturais Água, ar e solo
---	--	--

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar com o corpo e formas diversificadas de expressão de ✓ sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do ✓ cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre ✓ outros. EI03CG01 ✓ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. EI03CG05 ✓ - Reconhecimento progressivo do próprio corpo em Brincadeiras, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Movimentos fundamentais: Dançar, pular, saltitar, lançar, apanhar, receber, transportar objetos, subir, correr, descer e passar por dentro, etc. ✓ Percepção corporal: Esquema corporal ✓ Percepção espacial: relação com o próprio corpo, com o corpo do outro e com o corpo no espaço; ✓ Leitura e interpretação da ação dramática - Gestos, espaços, expressão\ação ✓ Sentimentos, sensações e emoções. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Movimentos fundamentais: Dançar, pular, saltitar, lançar, apanhar, receber, transportar objetos, subir, correr, descer e passar por dentro, etc. ✓ Percepção corporal: Esquema corporal ✓ Percepção espacial: relação com o próprio corpo, com o corpo ✓ do outro e com o corpo no espaço; ✓ Leitura e interpretação da ação dramática - Gestos, espaços, expressão\ação ✓ Sentimentos, sensações e emoções.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ jogos e demais atividades, assim como na interação com os ✓ outros. EI03CG06 ✓ - Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, ✓ Possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. EI03CG 08 ✓ - Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo ✓ em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. ✓ EI03CG39 ✓ - Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da ✓ imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que acerca. EI03CG26 ✓ - Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as ✓ potencialidades corporais. EI03CG18 ✓ - Identificar e nomear situações que envolvam sensações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consciência corporal ✓ Percepção corporal: velocidade, sucessão, duração e ritmo ✓ Percepção direcional ✓ lateralidade: direita e esquerda ✓ Direcionalidade: para cima, para baixo ✓ Separação de objetos: altos/baixos, curtos/compridos, ✓ finos/grossos, largos/estreitos e cheios/vazios. ✓ Conceitos: antes/depois, curto/longo, lento/rápido e forte/fraco. ✓ Linguagem cênicas ✓ Organização da ação. ✓ Fatos vividos ou imaginados ✓ Contos de fadas, brincadeiras, etc. ✓ Confeção de brinquedo com materiais alternativos ✓ Consciência corporal 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consciência corporal ✓ Percepção corporal: velocidade, sucessão, duração e ritmo ✓ Percepção direcional ✓ lateralidade: direita e esquerda ✓ Direcionalidade: para cima, para baixo ✓ Separação de objetos: altos/baixos, curtos/compridos, ✓ finos/grossos, largos/estreitos e cheios/vazios. ✓ Conceitos: antes/depois, curto/longo, lento/rápido e forte/fraco. ✓ Linguagem cênicas ✓ Organização da ação. ✓ Fatos vividos ou imaginados ✓ Contos de fadas, brincadeiras, etc. ✓ Confeção de brinquedo com materiais alternativos ✓ Consciência corporal
--	--	--

<p>táteis e</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. EI03CG17 ✓ - Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. ✓ EI03CG22 ✓ Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. EI03CG03 ✓ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. EI03CG04 ✓ • Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) movimentos corporais associados a diferentes sons. EI03CG14 ✓ • Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio material (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).EI03CG16 ✓ • Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. EI03CG11 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Postura corporal ✓ Equilíbrio estático e dinâmico ✓ Freio inibitório ✓ Reprodução de movimentos ✓ Estímulos visuais e auditivos ✓ Jogos de corridas, em linha e em círculos com obstáculos por baixo, por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão e equilibrando com um ou os dos pés ✓ Linguagem cênicas ✓ Caracterização dos personagens ✓ Ideia de representação de movimento (gestos, mímicas e expressão facial) ✓ Consciência corporal ✓ Reprodução e criação de movimentos ✓ Brinquedos cantados ✓ Cantigas de roda ✓ Movimentos corporais em relação: 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Postura corporal ✓ Equilíbrio estático e dinâmico ✓ Freio inibitório ✓ Reprodução de movimentos ✓ Estímulos visuais e auditivos ✓ Jogos de corridas, em linha e em círculos. ✓ com obstáculos por baixo, por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão e equilibrando com um ou os dos pés ✓ Linguagem cênicas ✓ Caracterização dos personagens ✓ Ideia de representação de movimento (gestos, mímicas e expressão facial) ✓ Consciência corporal ✓ Reprodução e criação de movimentos ✓ Brinquedos cantados ✓ Cantigas de roda ✓ Movimentos corporais em relação ao gênero
--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> ✓ • Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, de cheios de vazios etc. EI03CG35 ✓ • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). EI03CG28 ✓ • Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais E brincadeiras. EI03CG43 ✓ Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos Com materiais alternativos. EI03CG23 ✓ Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. EI03CG24 ✓ Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. EI03CG31 ✓ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. EI03CG02 ✓ Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao gênero musical ao espaço físico ✓ Dança ✓ Linguagem cênicas ✓ Movimentos na ação em relação: tempo, espaço e ritmo. 	<p>musical ao espaço físico</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dança ✓ Linguagem cênicas ✓ Movimentos na ação em relação: tempo, espaço e ritmo.
--	---	---

<p>colegas em diversas situações. EI03CG10</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. EI03CG40✓ Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. EI03CG2✓ Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). EI03CG07✓ Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. EI03CG36✓ Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. EI03CG41✓ Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega pega,		
--	--	--

<p>cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. EI03CG21</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). EI03CG09 ✓ Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes ✓ modalidades de dança. EI03CG13 		
---	--	--

<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>		
<p>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</p> <p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO</p>		
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</p>	<p>CONTEÚDOS/ PROJETOS</p> <p>4 Anos – 1º período</p>	<p>CONTEÚDOS/ PROJETOS</p> <p>5 Anos – 2º período</p>

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.EI03TS01 ✓ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.EI03TS03 ✓ Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). EI03TS14 ✓ Perceber a pulsação rítmica: – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. EI03TS15 ✓ Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma,volume e luz,exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. EI03TS21 ✓ Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Linguagem musical/ visual ✓ Fontes sonoras ✓ Tipos: natural, cultural ✓ Gênero musical: músicas infantis ✓ Elementos que compõem o som (Altura (grave, médio e agudo) ✓ Linguagem plástica ✓ Percepção na natureza: cores, formas, texturas, luminosidade e linha ✓ . Linguagem musical/ visual ✓ Gênero musical: músicas populares ✓ Elementos que compõemo som: ✓ - Timbre (da natureza eproduzido) ✓ Linguagem plástica ✓ Percepção na produção plástica: cor, forma, textura, ✓ luminosidade e linha ✓ 3.Leitura e Interpretação/releitura de obras de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Linguagem musical/ visual ✓ Fontes sonoras ✓ Tipos: natural, cultural ✓ Gênero musical: músicas infantis ✓ Elementos que compõem o som (Altura (grave, médio e agudo) ✓ Linguagem plástica ✓ Percepção na natureza:cores, formas, texturas, luminosidade e linha ✓ . Linguagem musical/ visual ✓ Gênero musical: músicas populares ✓ Elementos que compõemo som: ✓ - Timbre (da natureza eproduzido) ✓ Linguagem plástica ✓ Percepção na produção plástica: cor, forma, textura, ✓ luminosidade e linha ✓ 3.Leitura e Interpretação/releitura de obras
--	--	--

<p>realizar brincadeiras de faz de conta.EI03TS48</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos emáscaras. EI03TS38 ✓ Reconhecer as cores primárias e secundárias. EI03TS05 ✓ Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nasdiversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estéticada arte. EI03TS02 ✓ Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos Sons (agudo/médio/grave). EI03TS29 ✓ Criar, individual ou coletivamente,histórias parasonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. EI03TS10 ✓ Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. EI03TS17 ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporallivre e direcionado.EI03TS31 	<p>arte: dobraduras e</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ colagens. ✓ Linguagem musical/visual ✓ Gênero musical:músicas folclóricas ✓ Elementos que compõem o som: intensidade (forte, fraco e suave) ✓ Linguagem plástica ✓ Composição plástica:bidimensional e tridimensional ✓ Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: recorte e modelagem ✓ Produção de tintasalternativas ✓ 4Sustentabilidade –reciclagem ✓ Linguagem musical/visual ✓ Género musical: músicas regionais ✓ Elementos quecompõem o som: 	<p>de arte: dobraduras e</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ colagens. ✓ Linguagem musical/visual ✓ Gênero musical:músicas folclóricas ✓ Elementos que compõem o som: intensidade (forte, fraco e suave) ✓ Linguagem plástica ✓ Composição plástica:bidimensional e tridimensional ✓ Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: recorte e modelagem ✓ Produção de tintasalternativas ✓ 4Sustentabilidade –reciclagem ✓ Linguagem musical/visual ✓ Género musical: músicas regionais ✓ Elementos quecompõem o som:
---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. EI03TS41 ✓ Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. EI03TS36 ✓ Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco) e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. EI03TS19 ✓ Reconhecer as cores primárias e secundárias. EI03TS05 ✓ Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação. EI03TS28 ✓ Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. EI03TS06 ✓ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Densidade (um som, muito sons) ✓ Duração (longo, curto e pausa) ✓ Linguagem plástica ✓ Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: desenho e pintura ✓ Desenho livre 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Densidade (um som, muito sons) ✓ Duração (longo, curto e pausa) ✓ Linguagem plástica ✓ Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: desenho e pintura ✓ Desenho livre
---	--	--

<p>sonorizadas. EI03TS11</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas, pedaços de cabo de vassoura, tambores, potes e caixas diversos, dentre outros). EI03TS16✓ Desenvolver sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. EI03TS26✓ Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. EI03TS25✓ Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. EI03TS22✓ Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. EI03TS07✓ Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. EI03TS23		
---	--	--

<ul style="list-style-type: none">✓ Criar pequenas paródias individuais e coletivas. EI03TS12✓ Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. EI03TS44✓ Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. EI03TS42✓ Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. EI03TS46✓ Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia EI03TS40✓ Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. EI03TS39✓ Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.✓ Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);✓ Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de✓ diferentes formas e tamanhos, dentre outros);		
---	--	--

<ul style="list-style-type: none">✓ Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). EI03TS08✓ Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. EI03TS09✓ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. EI03TS33✓ Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. EI03TS13		
--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E	CONTEÚDOS/ PROJETOS	CONTEÚDOS/ PROJETOS
DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. EI03EF54 ✓ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. EI03EF47 ✓ Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. EI03EF49 ✓ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). EI03EF50 ✓ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. EI03EF2 ✓ Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. EI03EF25 ✓ Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. EI03EF36 ✓ Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ . Linguagem Oral Escrita ✓ Coordenação Visomotora ✓ Traçado de linhas e letras, pintura, ✓ . Formação de palavras ✓ As vogais (a, e, i, o, u) ✓ Encontro vocálicos ✓ Percepção visual ✓ Complementação de palavras ✓ Importância do nome ✓ Linguagem oral : Falar e ouvir ✓ Articulação de sons e palavras ✓ Exposição de ideias ✓ Consistência argumentativa ✓ Linguagem iconográfica escrita ✓ Significado da representação: símbolos convencionais, ✓ desenhos, diagramas e pictogramas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Linguagem Oral Escrita ✓ Coordenação Visomotora ✓ Traçado de linhas e letras, pintura, ✓ . Formação de palavras ✓ As vogais (a, e, i, o, u) ✓ Encontro vocálicos ✓ Percepção visual ✓ Complementação de palavras ✓ Importância do nome ✓ Linguagem oral : Falar e ouvir ✓ Articulação de sons e palavras ✓ Exposição de ideias ✓ Consistência argumentativa ✓ Linguagem iconográfica escrita ✓ Significado da representação: símbolos convencionais, ✓ desenhos, diagramas e pictogramas
---	---	---

<p>EI03EF35</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras defaz de conta,lançando mão da imaginação e memória. EI03EF24 ✓ Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. EI03EF11 ✓ Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. EI03EF15 ✓ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. EI03EF52 ✓ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. EI03EF2 ✓ Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. EI03EF25 ✓ Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. EI03EF36 ✓ Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação de ✓ palavras: Asconsoantes ✓ informações sobre livros e outros impressos (autor, ilustrador ✓ e capa) ✓ identificação e reconhecimento de rótulos e embalagens no ✓ cotidiano ✓ .Percepção visual: Relações e afinidades ✓ Linguagem Oral ✓ Ampliação do vocabulário ✓ Sequência de ideias ✓ Objetividade ✓ Linguagem iconográfica e escrita ✓ Registro de ideias: tentativa de registro ✓ Formação de palavras. ✓ Revisando as vogais ✓ .Revisando as consoantes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação de ✓ palavras: Asconsoantes ✓ informações sobre livros e outros impressos (autor, ilustrador ✓ e capa) ✓ identificação e reconhecimento de rótulos e embalagens no ✓ cotidiano ✓ .Percepção visual: Relações e afinidades ✓ Linguagem Oral ✓ Ampliação do vocabulário ✓ Sequência de ideias ✓ Objetividade ✓ Linguagem iconográfica e escrita ✓ Registro de ideias: tentativa de registro ✓ Formação de palavras. ✓ Revisando as vogais ✓ .Revisando as consoantes
--	--	--

<p>EI03EF35</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta,lançando mão da imaginação e memória. EI03EF24 ✓ Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. EI03EF11 ✓ Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos,expressando clareza de pensamentos. EI03EF15 ✓ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. EI03EF52 ✓ Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam serrespeitadas. EI03EF55 ✓ Recontar histórias ouvidas e planejarcoletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. EI03EF04 ✓ Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. EI03EF17 ✓ Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. EI03EF38 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Linguagem Oral ✓ Coerência na exposição das ideias ✓ Reprodução oral das ideias veiculadas em textos ouvidos, ✓ lidos, etc. ✓ Linguagemiconográfica eescrita ✓ Cultura escrita (prática de leitura de diferentes gêneros ✓ textuais veiculados em diferentes suportes textuais) ✓ Formação de palavras: O alfabeto ✓ Meios de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Linguagem Oral ✓ Coerência na exposição das ideias ✓ Reprodução oral das ideias veiculadas em textos ouvidos, ✓ lidos, etc. ✓ Linguagemiconográfica eescrita ✓ Cultura escrita (prática de leitura de diferentes gêneros ✓ textuais veiculados em diferentes suportes textuais) ✓ Formação de palavras: O alfabeto ✓ Meios de comunicação
---	---	---

<ul style="list-style-type: none">✓ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. EI03EF42✓ Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. EI03EF37✓ Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.✓ EI03EF12✓ Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção✓ e emissão correta de fonemas, expressando-se e✓ reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e✓ fluência EI03EF16✓ Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. EI03EF20✓ Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. EI03EF22✓ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. EI03EF44✓ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas		
---	--	--

<p>vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenho e outras formas de expressão. EI03EF01</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Explorar diferentes sons produzidos como corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). EI03EF13✓ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. EI03EF33✓ Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criandorimas, aliterações e ritmos. EI03EF02✓ Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática.✓ Mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). EI03EF45✓ Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. EI03EF51✓ Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. EI03EF14✓ Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.		
---	--	--

<p>EI03EF18</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc .EI03EF21✓ Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. EI03EF46✓ Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. EI03EF23✓ Escolher e folhear livros, procurando se orientar por tema e ilustrações, acompanhando a narrativa. EI03EF03✓ Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pincel, guache, giz, etc.). EI03EF32✓ Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. EI03EF53✓ Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. EI03EF27✓ Reconhecer a evolução dos Meios de comunicação entre		
---	--	--

<ul style="list-style-type: none">✓ humanos no decorrer da história, experimentando✓ particularmente as novas tecnologias. EI03EF28✓ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de✓ diferentes culturas. EI03EF40✓ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em✓ portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e✓ leitura. EI03EF07✓ Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um✓ adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório✓ sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela✓ leitura das ilustrações etc.). EI03EF08✓ Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da✓ escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de		
--	--	--

<ul style="list-style-type: none">✓ movimentos manuais, na✓ perspectiva do aprendizado futuro da escrita.EI03EF51		
--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. EI03ET27 ✓ Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. EI03ET24 ✓ Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. EI03ET13 ✓ Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. EI03ET01 ✓ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas Particularidades. Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. EI03ET39 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Números e operações ✓ Noções de quantidades ✓ Um, nenhum, alguns, muito, pouco, menos, mais, mesma quantidade. ✓ Função social dos números: utilização de símbolos ✓ Medidas: Arbitrárias (palmo, pé, braço) ✓ Peso e altura ✓ Formas: círculo, quadrado triângulo e retângulo. ✓ Semelhanças e diferenças 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Números e operações ✓ Noções de quantidades ✓ Um, nenhum, alguns, muito, pouco, menos, mais, mesma quantidade. ✓ Função social dos números: utilização de símbolos ✓ Medidas: Arbitrárias (palmo, pé, braço) ✓ Peso e altura ✓ Formas: círculo, quadrado triângulo e retângulo. ✓ Semelhanças e diferenças

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meioambiente. EI03ET40 ✓ Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos,privados, coletivos e do meio ambiente. EI03ET25 ✓ Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.EI03ET30 ✓ Registrar osexperimentos realizados por meio de desenhos. EI03ET32 ✓ Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos:tinta, massinha demodelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. EI03ET11 ✓ Identificar componentes queformam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar,montanhas, seres vivos), ✓ Distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela açãohumanaou pela ação da natureza), de modo a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brasília ✓ Números e operações ✓ Noções de quantidades ✓ Comparação entrequantidades ✓ Representação dequantidades ✓ Representação de número associado a quantidade (O a 10) ✓ Grandezas e medidas ✓ Noções de medidas dedimensão. ✓ Medidas padrão (metro)como necessidade ✓ Capacidade: cheio/ vazio ✓ Medidas Arbitrárias (colher,concha, copo, xícara), ✓ Medida padrão (litro)como necessidade ✓ Espaço e formas ✓ Relação espacial 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brasília ✓ Números e operações ✓ Noções de quantidades ✓ Comparação entrequantidades ✓ Representação dequantidades ✓ Representação de número associado a quantidade (O a 10) ✓ . Grandezas e medidas ✓ Noções de medidas dedimensão. ✓ Medidas padrão (metro)como necessidade ✓ Capacidade: cheio/ vazio ✓ Medidas Arbitrárias (colher,concha, copo, xícara), ✓ Medida padrão (litro)como necessidade ✓ Espaço e formas ✓ Relação espacial
--	---	---

<p>desenvolver atitudes de respeito e cuidado. EI03ET26</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável ✓ (economia de matéria prima, água, energia) e atitude, como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. EI03ET28 ✓ Realizar medições e comparações de diversos objetos, ✓ espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palcos, palitos, folhas de papel, metro. EI03ET17 ✓ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido depressa, devagar). EI03ET06 ✓ Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). EI03ET04 ✓ Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. EI03ET18 ✓ Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, ✓ discutindo a importância da preservação de seu habitat 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tempo ✓ Dia noite ✓ Conceitos básicos de tempo: (agora/antes, durante/depois, ✓ ontem/hoje/amanhã e lento/rápido/depressa/devagar ✓ Números e operações ✓ Relações entre as quantidades ✓ Noções de Adição (acrescentar) ✓ Noções de Subtração (tirar) ✓ Grandezas e medidas ✓ Noções de medidas de massa: leve/pesado ✓ Medida padrão (grama) como necessidade. ✓ Medidas arbitrárias (pitada, xícara, punhado colher concha). ✓ Noções de medidas de temperatura 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tempo ✓ Dia noite ✓ Conceitos básicos de tempo: (agora/antes, durante/depois, ontem/hoje/amanhã e lento/rápido/depressa/devagar ✓ .Números e operações ✓ Relações entre as quantidades ✓ Noções de Adição (acrescentar) ✓ Noções de Subtração (tirar) ✓ Grandezas e medidas ✓ Noções de medidas de massa: leve/pesado ✓ Medida padrão (grama) como necessidade. ✓ Medidas arbitrárias (pitada, xícara, punhado colher concha). ✓ Noções de medidas de temperatura
--	---	---

<p>natural para a satisfação de tais necessidades. EI03ET34</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fenômenos naturais e artificiais. EI03ET02 ✓ Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. EI03TS47 ✓ Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. EI03ET03 ✓ Identificar alguns animais ameaçados de extinção, ✓ Desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro. EI03ET35 ✓ Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e ✓ Semente, conhecendo a função de cada uma. EI03ET37 ✓ Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”. EI03ET38 ✓ Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. EI03ET46 ✓ Compartilhar com outras crianças situações de cuidado 	<p>quente, frio e gelado</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaço e formas ✓ Figuras planas (bidimensional) ✓ Classificação (triângulo, retângulo, quadrado, círculo) ✓ Números e operações ✓ Relações entre as quantidades: ✓ Grandezas e medidas ✓ Noções de medidas de Tempo: cedo/tarde. ✓ Medida padrão (hora) como necessidade. ✓ Sequência temporal: dia/noite, ontem/hoje. ✓ Espaço e formas ✓ Sólidos geométricos (tridimensionais): ✓ Plana (não rola) ✓ Curva (que rola) ✓ Tratamento da informação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quente, frio e gelado ✓ Espaço e formas ✓ Figuras planas (bidimensional) ✓ Classificação (triângulo, retângulo, quadrado, círculo) ✓ Números e operações ✓ Relações entre as quantidades: ✓ Grandezas e medidas ✓ Noções de medidas de Tempo: cedo/tarde. ✓ Medida padrão (hora) como necessidade. ✓ Sequência temporal: dia/noite, ontem/hoje. ✓ Espaço e formas ✓ Sólidos geométricos (tridimensionais): ✓ Plana (não rola) ✓ Curva (que rola)
---	---	---

<p>de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. EI03ET03</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorizar os cuidados básicos com os animais higienização, ✓ Vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas(cultivo de hortas, jardins). EI03ET36 ✓ Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. EI03ET14 ✓ Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. EI03ET47 ✓ Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos ✓ Científicos, em interface com outras linguagens. EI03ET31 ✓ Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as ✓ Formas de vida dos grupos sociais (alimentação, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gráficos e tabelas ✓ Tipos de moradia ✓ Campo e cidade ✓ História do dinheiro 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tratamento da informação ✓ Gráficos e tabelas ✓ Tipos de moradia ✓ Campo e cidade ✓ História do dinheiro
--	--	--

<p>trabalho, lazer).EI03ET41</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com✓ Materiais diversificados. EI03ET42✓ Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão✓ (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a✓ coleção de bolas na coleção de brinquedos). EI03ET15✓ Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos✓ Empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de✓ Água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.EI03ET16✓ Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos✓ e corporais), com o registro do professor em variados		
--	--	--

suportes. EI03ET23		
--------------------	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. ✓ Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais ✓ Relatos orais de acontecimentos do cotidiano ✓ Entrevistas, relatos de curiosidades e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. ✓ Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. ✓ Reconhecer 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa ✓ Relatos orais de acontecimentos do cotidiano ✓ Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens ✓ Descrição oral (sala de aula, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. ✓ Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. ✓ Participar de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa ✓ Relatos orais de acontecimentos do cotidiano ✓ Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens ✓ Descrição oral (sala de aula,

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento ✓ adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. ✓ Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que sabe de memória. ✓ Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser 	<p>reportagens</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) ✓ Recados orais ✓ Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução ✓ Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema ✓ Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de 	<p>características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que sabe de memória.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por de 	<p>pessoas, imagens etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel ✓ Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução ✓ Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema ✓ Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias ✓ Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, 	<p>situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. ✓ Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos 	<p>pessoas, imagens etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel ✓ Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução ✓ Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema ✓ Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias ✓ Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) ✓ Apresentação de
---	--	--	---	--	--

<p>repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto</p>	<p>histórias Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</p>	<p>ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</p>	<p>parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registre-se observação e reportagens</p>	<p>que se sabe de memória.</p> <p>✓ Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p>	<p>trabalhos, exposições e palestras</p> <p>✓ Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registre-se observação e reportagens</p> <p>✓ Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias</p>
--	---	--	---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		Leitura e Escuta	

<p>✓ Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</p> <p>✓ Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p> <p>✓ Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>✓ Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando</p> <p>✓ a</p>	<p>✓ Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</p> <p>✓ Nome próprio e de colegas: leitura e escuta</p> <p>✓ Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros</p> <p>✓ Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma,</p>	<p>✓ Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>✓ Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação</p> <p>✓ para compreensão do texto lido.</p> <p>✓ Compreender o assunto</p>	<p>✓ Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</p> <p>✓ Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</p> <p>✓ Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em</p> <p>✓ imagens e em textos (quantidade, forma, disposição</p>	<p>✓ Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>✓ Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para</p> <p>✓ compreensão do texto lido.</p> <p>✓ Compreender e</p>	<p>✓ Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</p> <p>✓ Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</p> <p>✓ Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em</p> <p>✓ Imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis</p>
--	--	--	---	---	--

<p>compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. ✓ Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. ✓ Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. ✓ Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade de presente em 	<p>disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura, declamação, brincadeiras e produção ✓ Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade ✓ Níveis de 	<p>principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. ✓ Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. ✓ Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com 	<p>gráfica, prováveis interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens ✓ Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e 	<p>desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. ✓ Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. ✓ Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo 	<p>interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens ✓ Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade ✓ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa ✓ Ilustração (desenhos ou
--	---	--	---	--	--

<p>textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. ✓ Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função ✓ a compreensão do texto lido. ✓ Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. ✓ Selecionar informações necessárias para compreensão 	<p>compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) ✓ Leitura, declamação, brincadeiras e produção ✓ Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, 	<p>autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. ✓ para compreensão do texto lido. ✓ Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. ✓ Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. ✓ Relacionar os assuntos de textos lidos a 	<p>finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias ✓ imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) ✓ Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens ✓ Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, 	<p>significados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao ✓ compreensão do texto lido. ✓ Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. ✓ Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. ✓ Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos 	<p>colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) ✓ Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens ✓ Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias,
--	---	---	---	---	--

<p>do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <p>✓ Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>✓ Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade de presente em textos.</p> <p>✓ Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>✓ Antecipar e inferir assuntos de textos a serem</p>	<p>receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <p>✓ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>✓ Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <p>✓ Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</p> <p>✓ Ilustração (desenhos) de poemas,</p>	<p>conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>✓ Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>✓ Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <p>✓ Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>✓ Estabelecer, com a mediação do professor, a</p>	<p>bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <p>✓ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias</p> <p>✓ por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <p>✓ Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</p> <p>✓ Ilustração</p>	<p>oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>✓ Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>✓ I identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>✓ Es estabelecer relações de intertextualidade e entre textos lidos e produzidos oralmente e por</p>	<p>anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <p>✓ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>✓ Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</p> <p>✓ Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico</p>
---	--	--	--	--	--

<p>lidos em função</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ de seu suporte, gênero e contextualização. ✓ Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. ✓ Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. ✓ Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. ✓ Appreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e 	<p>músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de histórias por meio de desenhos ✓ Escuta e manuseio de livros e obras infantis ✓ Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis ✓ Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema ✓ Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com 	<p>intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. ✓ Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. ✓ Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. ✓ Reconhecer a 	<p>(desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de histórias por meio de desenhos ✓ Escuta e manuseio de livros e obras infantis ✓ Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis ✓ Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e 	<p>escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Vienciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. ✓ Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. ✓ Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. ✓ Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto 	<p>sobre o conteúdo apresentado</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos) ✓ Fábulas: leitura, apreciação e análise ✓ Escuta e manuseio de livros e obras infantis ✓ Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de
--	--	---	---	---	--

<p>aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>✓ Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>✓ Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam</p>	<p>imagens</p> <p>✓ Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança</p> <p>✓ Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria</p> <p>✓ Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</p>	<p>especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>✓ Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>✓ Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>✓ Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo</p>	<p>construção de sentidos Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria</p> <p>✓ Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros</p> <p>✓ Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as</p>	<p>literário.</p> <p>✓ Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>✓ Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>✓ Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>✓ Comparar diversas versões, tanto escritas quanto</p>	<p>dicionários infantis Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos</p> <p>✓ Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)</p> <p>✓ Poemas de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da</p>
---	---	---	--	---	--

		<p>para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do ✓ léxico literário, comparações entre textos ✓ Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra ✓ Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria ✓ Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de 	<p>cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem ✓ os produziu e a quem se destinam. 	<p>musicalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos ✓ Biografia e obra de autores ✓ contemporâneos ✓ Literatura e cinema: autoria e características principais ✓ Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais
--	--	---	--	---	---

			conscientização, notícias, folhetos, textos digitais		
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. ✓ Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. ✓ Escrever um 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escrita do nome próprio e de colegas ✓ Noção de espaço movimento e direção em produções escritas ✓ Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ✓ ordem alfabética, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. ✓ Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. ✓ Escrever um texto 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Noção de espaço movimento e direção em produções escritas ✓ Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso ✓ Diferenças entre estrutura de poemas (versos e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. ✓ Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito Produzir textos escritos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais ✓ Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu ✓ contexto de produção (autor,

<p>pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>✓ Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p> <p>✓ Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>✓ tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros</p> <p>✓ Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características</p>	<p>contexto semântico</p> <p>✓ Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</p> <p>✓ Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas</p> <p>✓ Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)</p> <p>✓ Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi,</p>	<p>com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>✓ Produzir textos escritos</p> <p>✓ Coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>✓ Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</p> <p>✓ Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>✓ Lidar com textos</p>	<p>estrofes) de textos em prosa</p> <p>✓ Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção</p> <p>✓ Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso</p> <p>✓ Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado</p> <p>✓ Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes</p>	<p>com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</p> <p>✓ Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</p> <p>✓ Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>✓ Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes</p>	<p>interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)</p> <p>✓ Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</p> <p>✓ Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação</p> <p>✓ Reescrita de poemas em prosa e vice-versa</p> <p>✓ Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo)</p> <p>✓ Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou</p>
--	--	---	---	---	--

<p>composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)</p>	<p>folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos</p> <p>✓ Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da</p> <p>✓ Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>✓ Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes</p>	<p>variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>✓ hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas</p> <p>✓ Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</p> <p>✓ Características físicas do personagem principal e do</p>	<p>✓ Anúncios publicitários – levantamento de</p> <p>✓ translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>✓ sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)</p> <p>✓ Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros</p> <p>✓ Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola,</p>	<p>gêneros.</p> <p>✓ Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação,</p> <p>✓ translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p>	<p>mudando personagens ou uma parte (início, final, títuloetc.)</p> <p>✓ Gêneros que apresentam a</p> <p>✓ tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros</p> <p>✓ Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</p> <p>✓ em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre</p>
---	---	--	---	---	---

	pessoais.	<p>lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais</p> <p>✓ Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte</p> <p>✓ Pontuação –</p> <p>✓ observação no texto para compreensão do</p>	<p>caderno, livro, outros</p> <p>✓ Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita</p> <p>✓ Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número</p> <p>✓ Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo</p> <p>✓ Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos</p> <p>✓ Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas,</p>		<p>outros</p> <p>✓ Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador</p> <p>✓ Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)</p> <p>✓ Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas</p> <p>✓ Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas</p> <p>✓ Sequência de ações (enredo) de narrativas</p>
--	-----------	--	--	--	--

			<p>poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita</p> <p>✓ Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais</p>		<p>presentes em gêneros textuais Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção</p> <p>✓ Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros</p> <p>✓ Parágrafo – para organizar ideias no</p>
--	--	--	---	--	---

texto

✓ Pontuação – uso no texto para produzir sentido:
exclamação (!),
ponto de

✓ interrogação
(?), ponto final (.)
underline (_)

✓ Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número

✓ Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo

✓ Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita

✓ Pronome pessoal (elemento de

coesão) para evitar
repetições de
nomes em
produções textuais

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
✓ Diferenciar as unidades linguísticas:	✓ Símbolos: identificação e diferenciação	✓ Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.	✓ Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras	✓ Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.	✓ Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo

<p>letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</p> <p>✓ Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>✓ Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>✓ Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>✓ Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>✓ Perceber as</p>	<p>(letras, números, figuras etc.)</p> <p>✓ Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</p> <p>✓ Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som</p> <p>✓ Relação de letras, palavras e imagens</p> <p>✓ Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final</p> <p>✓ Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</p> <p>✓ Classificação de</p>	<p>✓ Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>✓ Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</p> <p>✓ Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>✓ Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>✓ Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever</p>	<p>(maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</p> <p>✓ Relação de palavras com imagens</p> <p>✓ Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</p> <p>✓ Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</p> <p>✓ Identificação do som da sílaba na palavra</p> <p>✓ Relação entre grafema (letra) e fonema (som)</p> <p>✓ – na leitura e na escrita de palavras e textos</p> <p>✓ Correspondências regulares diretas entre letras e</p>	<p>✓ Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p> <p>✓ Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>✓ Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>✓ Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>✓ Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por</p>	<p>e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</p> <p>✓ Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</p> <p>✓ Relação entre grafema (letra) e fonema (som)</p> <p>✓ – na leitura e escrita</p> <p>✓ Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</p> <p>✓ Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V</p> <p>✓ Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</p>
--	---	---	--	---	---

<p>diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ palavras e pequenotextos. ✓ Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). ✓ Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	<p>palavras que começam</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ e terminam com a mesma letra ✓ Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras ✓ Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas ✓ Identificação do som da sílaba na palavra ✓ Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos ✓ Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V ✓ Oposição surda/sonora (diferenças 	<p>palavras e textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T,D, F, V). ✓ Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. ✓ Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. ✓ Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<p>fonemas: P, B, T, D, F, V</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v ✓ Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras ✓ Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> ✓ C/QU (cadela/quilo) ✓ G/GU (garoto/ guerra) ✓ J (com as vogais a, o,u) ✓ E ou I (perde, perdi) ✓ O ou U (bambu, bambo) ✓ Z em início de 	<p>mais de uma letra.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. ✓ Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. ✓ Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). ✓ Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> ✓ C/QU (cadela/quilo) ✓ G/GU (garoto/ guerra) ✓ J (com as vogais a, o, u) ✓ E ou I (perde, perdi) ✓ O ou U (bambu, bambo) ✓ Z em início de palavra (zebra, zangado) ✓ Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) ✓ Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) ✓ Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha);
---	--	--	--	---	---

	<p>sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO) ✓ Utilização da estrutura ✓ silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos ✓ Adjetivação oral (atribuição de qualidade/característica ✓ s) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras ✓ Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, 		<p>palavra (zebra, zangado)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) ✓ Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) ✓ Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) ✓ o Contiguidade (cama,dama) ✓ Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação ✓ Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados 		<p>usando o til (maçã, anão)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contiguidade (cama,dama) ✓ Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): ✓ Uso do X ou CH (xícara,chuva) ✓ Uso do S ou Z (casa,azedo) ✓ Uso do S ou C (selva,cidade) ✓ Uso do G ou J (girafa,jiló) ✓ Uso do H inicial (hora,ora) ✓ Uso do L ou LH (Julio,Julho) ✓ Uso do U ou L (anel,céu) ✓ Redução de gerúndio: andano/andando ✓ Observação e escrita de fonemas em final de verbos.
--	---	--	--	--	--

	<p>caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros</p> <p>✓ Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</p>		<p>contextualizados</p>		<p>Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) - vendeu, comprou, sentiu</p> <p>✓ Nome próprio (percepção nos diversos contextos deleitura e escrita)</p> <p>✓ Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão</p> <p>✓ Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário</p> <p>✓ Uso do dicionário: função, organização e utilização</p>
--	--	--	-------------------------	--	--

HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade	

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipode vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. ✓ Discutir tema em grupo, defendendoponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. ✓ Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliarconhecimento. ✓ Interpretar oralmente pinturas e obrasliterárias e de arte conhecidas. ✓ Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmenteou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. ✓ Relatar para a turma algumaexperiência vivida. ✓ Recitar e expor temas estudados emapresentações, feiras culturais, exposições ou em 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo doato de interlocução ✓ Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) ✓ Entrevistas ✓ Obras literárias, de arte e pinturasconhecidas ✓ Planejamento e produção de textosorais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias ✓ Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas apartir de anotações prévias ✓ Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organizaçãode registros. ✓ Peças teatrais, cordel, declamação,performances 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipode vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. ✓ Debater tema em grupo, defendendoponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. ✓ Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. ✓ Interpretar e opinar oralmente sobrepinturas e obras literárias e de arte conhecidas. ✓ Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmenteou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. ✓ Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo doato de interlocução ✓ Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) ✓ Técnica de discussão em grupo, paraposterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo ✓ Entrevistas ✓ Comentário crítico sobre obrasliterárias, de arte e pinturas conhecidas ✓ Planejamento e produção de textosorais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias. ✓ Comédia, piada, tragédia, drama ✓ Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravadaem vídeo,
--	--	---	---

<p>outras atividades.</p> <p>✓ Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p>	<p>orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias</p>	<p>intencionalidade(fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</p> <p>✓ Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</p> <p>✓ Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p>	<p>por exemplo)</p> <p>✓ Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias</p>
--	---	---	--

<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>			
<p>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>2º CICLO - 2º BLOCO</p>			
<p>4º ANO</p>		<p>5º ANO</p>	
<p>OBJETIVOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>	<p>OBJETIVOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>

Leitura/escuta		Leitura/escuta	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. ✓ Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. ✓ Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. ✓ Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. ✓ Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. ✓ Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes ✓ Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade ✓ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa ✓ Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual ✓ Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores ✓ Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. ✓ Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. ✓ Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. ✓ Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências de informações implícitas no texto), ampliando a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes ✓ Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade ✓ Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) ✓ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa ✓ Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual ✓ Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários

<p>compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. ✓ Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. ✓ Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. ✓ Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. ✓ Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. ✓ Reconhecer a especificidade 	<p>com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor ✓ Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) ✓ Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas ✓ Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil ✓ Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico. ✓ Comparação de versões 	<p>compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. ✓ Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. ✓ Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. ✓ Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. ✓ Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre 	<p>autores</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?) ✓ Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos ✓ Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor ✓ Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros. ✓ Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
--	---	---	---

<p>da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. ✓ Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. ✓ Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). ✓ Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. 	<p>literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido) ✓ Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto ✓ Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias ✓ Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores ✓ Biografia e obras de autores selecionados ✓ Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena 	<p>autor e obra.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. ✓ Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. ✓ Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). ✓ Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. ✓ Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas ✓ Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil ✓ Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico ✓ Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras ✓ Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto ✓ Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias ✓ Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas:
---	---	---	--

			<p>Esopo, Contos: Irmãos Grimm)</p> <p>✓ Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores</p> <p>✓ Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena</p>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/produção de texto		Escrita/produção de texto	

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. ✓ Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). ✓ Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). ✓ Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. ✓ Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros em seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) ✓ Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábula tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita ✓ Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto ✓ Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. ✓ Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. ✓ Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. ✓ Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), ✓ sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita corretada palavras etc. ✓ Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita ✓ Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto Autobiografia ✓ Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações ✓ Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o
---	--	---	--

<p>um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. ✓ Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. ✓ Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. ✓ Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. ✓ Reconhecer diferenças entre organização de textos em ✓ estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. ✓ Produzir, revisar e reescrever 	<p>tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação ✓ Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas ✓ Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria ✓ Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa ✓ Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações ✓ Criação de manchetes para notícias ✓ Resumo de livro Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro ✓ História em quadrinhos: 	<p>ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. ✓ Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. ✓ Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. ✓ Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido 	<p>quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos ✓ Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros ✓ Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero ✓ Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia ✓ Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas ✓ Entrevista: planejamento, realização oral, organização de
---	---	---	---

<p>textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p>	<p>reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes ✓ Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto ✓ Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto ✓ Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) ✓ Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 	<p>produzido no texto.</p>	<p>dados e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores ✓ Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro ✓ Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes ✓ Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto ✓ Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto ✓ Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) ✓ Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação,
---	---	----------------------------	---

			paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	

<p>✓ Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. R</p>	<p>✓ Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)</p>	<p>✓ Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p>	<p>✓ Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos L</p>
<p>✓ Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. R</p>	<p>✓ Letra maiúscula (substantivo próprio)</p>	<p>✓ Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p>	<p>✓ Centuação de palavras conhecidas A</p>
<p>✓ Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. U</p>	<p>✓ Revisão</p>	<p>✓ Reconstruir ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</p>	<p>✓ Centuação gráfica de proparoxítonas A</p>
<p>✓ Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. U</p>	<p>✓ Ordem alfabética – revisão</p>	<p>✓ Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</p>	<p>✓ Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa C</p>
<p>✓ Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. C</p>	<p>✓ Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</p>	<p>✓ Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.</p>	<p>✓ Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação M</p>
<p>✓ Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de C</p>	<p>✓ Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</p>	<p>✓ Aplicar regras convencionais de C</p>	<p>✓ Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) E</p>

<p>leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>	<p>conceito, em situações contextuais)</p> <p>✓ erbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)</p> <p>✓ erbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)</p> <p>✓ pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo</p> <p>✓ revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)</p> <p>✓ revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til</p>	<p>acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>✓ aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</p> <p>✓ utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p> <p>✓ reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>✓ consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>	<p>✓ pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão P</p> <p>✓ pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e ênfases P</p> <p>✓ verbos: presente, passado e futuro V</p> <p>✓ verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica V</p> <p>✓ verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice V</p> <p>✓ contração – fazendo/fazendo (uso popular do gerúndio) C</p> <p>✓ análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê A</p>
--	---	--	--

	<p>(maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</p> <p>✓ sibilantes: /s/ e suas escritas (“s” , “c” , “ç” etc.)</p> <p>✓ representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)</p> <p>✓ verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso</p> <p>✓ dígrafos: “nh” e “ch”</p> <p>✓ edução de ditongos (poço/pouco;peixe/peixe)</p> <p>✓ ufixo “oso” (adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro</p> <p>✓</p>		<p>✓ R evisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</p> <p>✓ F onemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo,casa)</p> <p>✓ S ufixos: esa e eza</p> <p>✓ F onemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X</p> <p>✓ M anuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas</p> <p>✓ V ocabulário: ampliação, significação,</p> <p>✓ s inônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do</p>
--	--	--	---

	<p>ipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)</p> <p>✓</p> <p>alavras semelhantes (a palavra</p> <p>✓</p> <p>entro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)</p> <p>✓</p> <p>ontraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)</p> <p>✓</p> <p>onemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” ” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X</p> <p>✓</p> <p>onsulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso</p> <p>✓</p> <p>ocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</p>		dicionário)
--	---	--	-------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade e a partir de temas e observação do meio ambiente. ✓ Conhecer diferentes cores e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais ✓ Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. ✓ Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Autorretrato e releitura de obras de arte ✓ Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) ✓ Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. ✓ Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaços culturais diversos ✓ Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais ✓ Desenho de observação (paisagens,

<p>experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>✓ Appreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.</p> <p>✓ Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</p> <p>✓ Conhecer espaços culturais diversos.</p> <p>✓ Conhecer</p>	<p>encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)</p> <p>✓ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</p> <p>✓ Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções,</p> <p>✓ Jardim Botânico e outros</p> <p>✓ Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</p> <p>✓ Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</p> <p>✓ Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e</p>	<p>diversos da natureza.</p> <p>✓ Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</p> <p>✓ Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas</p> <p>✓ manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>✓ Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.</p>	<p>✓ Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados</p> <p>✓ Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas</p> <p>✓ Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro</p> <p>✓ e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</p> <p>✓ Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia</p> <p>✓ Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.</p>	<p>imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</p> <p>✓ Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.</p> <p>✓ Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas,</p> <p>✓ contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade e cultural</p>	<p>objetos, pessoas etc.)</p> <p>✓ Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos</p> <p>✓ Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano</p> <p>✓ Obras de artistas brasileiros</p> <p>✓ Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)</p> <p>✓ Composição com cores frias e cores quentes</p> <p>✓ Cores na natureza e as produzidas pelo homem</p> <p>✓ Desenhos, pinturas, esculturas,</p>
---	--	---	--	--	--

<p>elementos que contribuem para a formação do espectador.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. ✓ Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. ✓ Apresentar produções dos estudantes aos 	<p>textura</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados ✓ Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares ✓ Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos) ✓ Manifestações populares retratadas em diferentes imagens ✓ Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. ✓ Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. ✓ Experimentar diferentes formas de expressão artística. ✓ Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros ✓ Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros ✓ Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros ✓ Monumentos/pontos turísticos de Brasília ✓ Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares ✓ Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética 	<p>presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar a imaginação e a expressividade e por meio de temas que contextualizem a ação criadora. ✓ Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação 	<p>etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio ✓ Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros ✓ Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro ✓ Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos,
--	---	---	---	--	---

<p>colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. ✓ Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. 		<p>trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). ✓ Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 		<p>da natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. ✓ Conhecer alguns fundamentos da ✓ linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. ✓ Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. ✓ Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas 	<p>parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal ✓ Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) ✓ Exposições e rodas de apreciação estética
--	--	--	--	---	---

				<p>motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.</p>	
--	--	--	--	---	--

<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>			
<p>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS</p> <p>2º CICLO - 2º BLOCO</p>			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. ✓ Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. ✓ Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. ✓ Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. ✓ Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. ✓ Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, ✓ estabelecendo a relação de elementos visuais como formas ✓ geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais ✓ Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais ✓ Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias ✓ Experimentação com cores frias e cores quentes ✓ Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano ✓ Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). ✓ Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas ✓ Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, ✓ luz, ritmo, movimento, equilíbrio ✓ Noções de plano, volume e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. ✓ Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. ✓ Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. ✓ Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. ✓ Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade ✓ coletiva. ✓ Compreender as diferentes características das cores e elaborar ✓ novos parâmetros de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, músico, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc. ✓ Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais ✓ Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais ✓ Artesanato regional e nacional ✓ Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões ✓ Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) ✓ Composições temáticas com cores frias e cores quentes ✓ Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano ✓ Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico ✓ Elementos básicos da linguagem
--	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. ✓ Frequentar espaços culturais diversos. ✓ Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. ✓ Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. ✓ Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. ✓ Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. ✓ Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus 	<p>espaço bie tridimensional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Primeiras noções de perspectiva/profundidade ✓ Criações bi e tridimensionais ✓ Noções de proporção ✓ Athos Bulcão ✓ Desenho urbanístico de Lúcio Costa ✓ Monumentos de Oscar Niemeyer ✓ Obras de artistas do modernismo brasileiro ✓ Arte no Distrito Federal e seus artistas locais ✓ Obras artísticas em períodos e movimentos distintos ✓ Pontos turísticos da cidade ✓ Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros ✓ Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos ✓ Técnicas artísticas utilizando 	<p>conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. ✓ Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. ✓ Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. ✓ Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. ✓ Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. ✓ Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. ✓ Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender 	<p>visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Noções de plano, volume e espaço bie tridimensional ✓ Noções de perspectiva/profundidade ✓ Criações bi e tridimensionais ✓ Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte ✓ Obras de artistas do modernismo brasileiro ✓ Arte no Distrito Federal e artistas locais ✓ Obras artísticas em períodos e movimentos distintos ✓ Pontos turísticos da cidade ✓ Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros ✓ Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera,
---	---	---	--

<p>trabalhos e dos colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. 	<p>variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentação de elementos objetos e materiais diversos ✓ Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal) ✓ Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens ✓ Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros ✓ Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens ✓ Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) ✓ Participação em exposições e rodas de apreciação estética 	<p>a importância e a diversidade das manifestações artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. ✓ Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. ✓ Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. ✓ Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.) ✓ Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos ✓ Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia) ✓ Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena ✓ Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens ✓ Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros ✓ Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens ✓ Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) ✓ Exposições e participação em rodas de apreciação estética.
---	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. ✓ Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros ✓ Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua ✓ Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar espaços culturais de comunicação artísticateatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. ✓ Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros ✓ Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua ✓ Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer espaços culturais de comunicação artísticateatral do Distrito Federal. ✓ Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teatro Nacional, CentroCultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros ✓ Espetáculos cênicos: teatro

<p>aspectos de formação de plateia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. ✓ Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. ✓ Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão. ✓ Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e 	<p>improvisação teatral e representações corporais</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas ✓ Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV ✓ Histórias dramatizadas e repertório ficcional 	<p>plateia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. ✓ Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. ✓ Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a auto-crítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. ✓ Produzir e encenar pequenas peças teatrais. 	<p>improvisação teatral e representações corporais</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia ✓ Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas ✓ Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros ✓ Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas ✓ Elaboração 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. ✓ Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. ✓ Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. ✓ Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para 	<p>de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressão corporal e vocal ✓ Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações ✓ Elementos do teatro: palco, bastidores, ✓ camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem ✓ Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros ✓ Elaboração de
---	---	--	--	--	---

<p>fim.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Interpretar narrativas infantis ✓ Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. ✓ Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia) ✓ Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto ✓ Máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. ✓ Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. ✓ Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>de texto dramático com início, meio e fim</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional ✓ Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto 	<p>estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir e encenar espetáculos teatrais. ✓ Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. ✓ Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	<p>espetáculos em grupo</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros ✓ Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>					

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. ✓ Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. ✓ Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. ✓ Identificar as diferentes modalidades teatrais. ✓ Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. ✓ Explorar diferentes tecnologias e recursos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia ✓ Composição de cenas teatrais: monólogo, <i>stand-up</i>, esquetes ✓ Dramatização de histórias diversas ✓ Produção e encenação de textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. ✓ Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. ✓ Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. ✓ Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. ✓ Encenar textos dramáticos de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília ✓ Dramaturgos e atores brasileiros ✓ Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia ✓ Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, <i>stand-up</i>,

<p>digitais em produções cênicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos ✓ grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/<i>clown</i> por meio da definição de um personagem. ✓ . 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros ✓ Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros ✓ Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: ✓ filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros ✓ Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganose Afro-brasileiros ✓ Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros 	<p>peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). ✓ Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. 	<p>enquetes</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Auto da Compadecida, <i>Pluft</i> o Fantasmilha, Os Saltimbancos, entre outros ✓ Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros ✓ Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo ✓ Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, <i>websites</i>, entre outros ✓ Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras ✓ Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”),
--	---	--	--

			<p>maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros</p>
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. ✓ Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. ✓ Identificar as 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares ✓ Espaços culturais da comunidade local ✓ Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. ✓ Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) ✓ Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. ✓ Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança ✓ Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras ✓ Espaços culturais de Brasília (Centro

<p>partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar ações corporais. ✓ Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. ✓ Vivenciar improvisações em dança. ✓ Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza. ✓ Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. ✓ Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em 	<p>Forma corporal</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar ✓ Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado) ✓ Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas ✓ Movimento com tempo rápido, lento, pausado ✓ Improvisação livre com movimentos espontâneos ✓ Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar ✓ Imaginário infantil (sonhos, 	<p>circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. ✓ Explorar as possibilidades de formado corpo. ✓ Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). ✓ Conhecer e experimentar elementos do espaço. ✓ Combinar percursos espaciais variados. ✓ Combinar variações do tempo dos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins) ✓ Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril ✓ Formas: grande, pequena, curva, reta ✓ Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar ✓ Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, 	<p>patrimônio artístico brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. ✓ Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. ✓ Conhecer as articulações do corpo e ✓ Explorar e compreender as possibilidades de formado corpo. ✓ Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. ✓ Associar ações corporais explorando os 	<p>de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento ✓ Pequenas e grandes articulações ✓ Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas ✓ Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc. ✓ Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais) ✓ Retas, curvas,
---	---	---	---	---	---

dança.	<p>fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)</p> <p>✓ Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)</p>	<p>movimentos.</p> <p>✓ Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</p> <p>✓ Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora.</p> <p>✓ Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</p> <p>✓ Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.</p>	<p>lado e diagonal)</p> <p>✓ Retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</p> <p>✓ Movimentos com tempo rápido, lento, pausado</p> <p>✓ Improvisações livres e/ou dirigidas</p> <p>✓ Improvisação a partir das características da fauna e flora</p> <p>✓ Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil</p> <p>✓ Registros pessoais da experiência vivenciada em dança</p>	<p>elementos do espaço.</p> <p>✓ Combinar ações corporais explorando percursos espaciais.</p> <p>✓ Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.</p> <p>✓ Vivenciar propostas de criação coletiva.</p> <p>✓ Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</p> <p>✓ Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança.</p> <p>✓ Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.</p>	<p>círculos, ziguezague e formas geométricas</p> <p>✓ Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos</p> <p>✓ Criação e improvisação em pequenos grupos</p> <p>✓ Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros</p> <p>✓ Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil</p> <p>✓ Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada</p>
--------	---	---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contextos e práticas ✓ Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. ✓ Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. ✓ Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contextos e práticas ✓ Manifestações de dança da comunidade local e regional ✓ Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas ✓ Espaços culturais do Distrito Federal ✓ Elementos do espaço 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contextos e práticas ✓ Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. ✓ Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. ✓ Conhecer possibilidades 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ ✓ Contextos e práticas ✓ Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste ✓ Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias ✓ Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre

<p>práticas de dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. ✓ Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. <p>✓ Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. ✓ Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. ✓ Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. ✓ Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. ✓ Combinar variações de tempo dos movimentos. <p>✓ Processos de Criação</p>	<p>teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia <p>✓ Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais) ✓ Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas ✓ Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar ✓ Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical 	<p>alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar jogos eletrônicos de dança. <p>✓ Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. ✓ Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras. ✓ Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade. <p>✓ Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar propostas de 	<p>outros</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Jogos eletrônicos de dança: <i>Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance</i> etc. <p>✓ Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo ✓ Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras ✓ Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso <p>✓ Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação e improvisação em grupos ✓ Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc. ✓ Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc. ✓ Experiências pessoais e coletivas em dança. ✓ Etapas dos processos de criação em dança
--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. ✓ Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais). ✓ Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. ✓ Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados. ✓ Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas. 	<p>(porta) e sagital (roda)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado ✓ Processos de Criação ✓ Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos ✓ Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas ✓ Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual ✓ Experiências pessoais e coletivas em dança ✓ Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados 	<p>criação coletiva em dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais. ✓ Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. ✓ Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. 	<p>vivenciados.</p>
---	--	--	---------------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDO	OBJETIVOS	CONTEÚDO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. ✓ Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. ✓ Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. ✓ Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. ✓ Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. ✓ Ampliar o 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) ✓ Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal) ✓ Brincadeir

<p>✓ Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.</p> <p>✓ Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p>	<p>interceptar e driblar)</p> <p>✓ Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)</p> <p>✓ Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de piqueetc.)</p> <p>✓ Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples</p> <p>✓</p>	<p>popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</p> <p>✓ Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a</p>	<p>driblar)</p> <p>✓ Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal)</p> <p>✓ Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de piqueetc.)</p> <p>✓ Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e</p>	<p>conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</p> <p>✓ Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e</p>	<p>as e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico,</p> <p>✓ pula-corda, brincadeiras de piqueetc.)</p> <p>✓ Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes</p> <p>✓ Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</p> <p>✓ Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</p>
--	---	---	---	---	---

<p>✓ Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</p> <p>✓ Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.</p>	<p>Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</p> <p>✓ Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</p>	<p>autoconfiança.</p> <p>✓ Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.</p> <p>✓ Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais</p>	<p>criadas pelos estudantes</p> <p>✓ Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</p> <p>✓ Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</p>	<p>a autoconfiança.</p> <p>✓ Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</p> <p>✓ Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais</p>	
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<p>✓ Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</p>	<p>✓ Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</p>	<p>✓ Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>	<p>✓ Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</p>	<p>✓ Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p>	<p>✓ Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</p>
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	

✓ Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.	✓ O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	✓ Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	✓ O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	✓ Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	✓ O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado
--	--	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. ✓ Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. ✓ Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. ✓ Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) ✓ Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.) ✓ Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade ✓ Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) ✓ Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. ✓ Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. ✓ Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. ✓ Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) ✓ Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.) ✓ Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade ✓ Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) ✓ Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)
Esportes, Lutas e Ginásticas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. ✓ Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) ✓ Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. ✓ Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) ✓ Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<p>Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.</p>	<p>Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</p> <p>Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</p>	<p>Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.</p>	<p>Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</p> <p>Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</p>
Conhecimentos sobre o corpo		Conhecimentos sobre o corpo	

✓ Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.	✓ O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica	✓ Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	✓ Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)
--	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números		Números	

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. ✓ Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. ✓ Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor ✓ maior que, igual a, menor que, até 99. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Funções do número: ✓ Indicador de quantidade ✓ Indicador de posição ✓ Código ✓ Medidas de grandezas ✓ Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99 ✓ Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que) ✓ Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem ✓ um a um, pareamento ou outros grupos e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. ✓ Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). ✓ Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, ✓ zoneamento, conservação de quantidades, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Funções do número: ✓ Indicador de quantidade ✓ Indicador de posição ✓ Código ✓ Medidas de grandezas ✓ Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos ✓ Correspondência biunívoca ✓ Sequência oral numérica ✓ Zoneamento ✓ Conservação de quantidades ✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números ✓ de até três ordens pela compreensão de características do 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. ✓ Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. ✓ Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. ✓ Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações ✓ entre os registros numéricos e o 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Funções do número: ✓ Indicador de quantidade ✓ Indicador de posição ✓ Código ✓ Medidas de grandezas ✓ Quantificação de coleções ou eventos ✓ Correspondência biunívoca ✓ Sequência oral numérica ✓ Zoneamento ✓ Conservação de quantidade ✓ Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999 ✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de
---	---	--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. ✓ Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. ✓ Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). ✓ Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). ✓ Estabelecer a 	<p>comparação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Correspondência biunívoca ✓ Sequência numérica oral ✓ Zoneamento ✓ Conservação de quantidade ✓ Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade ✓ Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena) ✓ Uso da reta numérica ✓ Valor posicional do algarismo ✓ Composição e decomposição de números naturais ✓ Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades 	<p>relações entre quantidades e símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). ✓ Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem 	<p>sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade ✓ Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 ✓ Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) ✓ Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) ✓ Valor posicional dos números ✓ Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 ✓ Comparação entre ✓ números: noção de 	<p>sistema de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. ✓ Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. ✓ Introduzir a nomenclatura milhar. ✓ Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada 	<p>quatro ordens</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Composição e decomposição de números naturais ✓ Valor posicional dos números ✓ Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens ✓ Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que ✓ Números ordinais: função, leitura e representação ✓ Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação ✓ Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e
---	--	--	---	---	---

<p>relação entre quantidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ iguais com objetos diferentes. ✓ Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. ✓ Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. ✓ Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo 	<p>menores</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ que a centena (2 em 2, ✓ 3 em 3, 5 em 5, 10 em ✓ 10) ✓ Construção de fatos básicos da adição ✓ Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades) ✓ Resolução de situações-problema com adição ✓ Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades) ✓ Resolução de situações-problema com subtração ✓ Utilização do corpo para operar e medir ✓ Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da 	<p>matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. ✓ Estruturar a nomenclatura centena. ✓ Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). ✓ Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da 	<p>maior, menor e estarente</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Composição e decomposição de números naturais (até 999) ✓ Nomenclaturas: unidade, dezena, centena ✓ Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 ✓ Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental ✓ Construção de fatos fundamentais da adição ✓ Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando 	<p>por</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ eles na escrita ✓ numérica (até no mínimo 9999). ✓ Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. ✓ Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. ✓ Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. ✓ Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, 	<p>acrescentar</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar ✓ Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica ✓ Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular) ✓ Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) ✓ Resolução de situações-problema
--	---	---	---	--	---

<p>corresponde à posição que ele ocupa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de ✓ diferentes adições, com ✓ o suporte de material manipulável. ✓ Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. ✓ Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). ✓ Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o 	<p>subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações) ✓ Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) ✓ Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes 	<p>adição e subtração.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir fatos básicos da adição e utilizá-los ✓ no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. ✓ Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ registros pictóricos e ✓ numéricos (juntar e acrescentar) ✓ Utilização do corpo para operar e medir ✓ Construção de fatos fundamentais da subtração ✓ Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos ✓ Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração 	<p>comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar a relação entre números naturais ✓ e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. ✓ Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de 	<p>envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície) ✓ Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade
--	--	--	--	---	---

<p>cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando ✓ Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc ✓ registros pictóricos e numéricos. ✓ Compreender 	<p>iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</p>	<p>convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, ✓ retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. ✓ Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular ✓ Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação ✓ Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) ✓ Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração 	<p>situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto ✓ diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. ✓ Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas ✓ Significados de metade, quarta parte e décima parte divisão: partilha e medida. ✓ Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.
--	---	--	--	--	---

<p>diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</p> <p>✓ Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais</p> <p>✓ Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</p> <p>✓ Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.</p>		<p>numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>✓ Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>✓ Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas</p> <p>✓ vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>✓ Reconhecer em contextos cotidianos</p>	<p>retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano</p> <p>✓ Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte</p>	<p>as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>✓ Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>✓ Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</p> <p>✓ Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não</p>	
---	--	---	---	---	--

		<p>a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.</p> <p>✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p>		convencionais.	
--	--	---	--	----------------	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	

<p>✓ Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>✓ Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>	<p>✓ Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em seqüências</p> <p>✓ Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</p>	<p>✓ Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>✓ Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p>✓ Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>	<p>✓ Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas</p> <p>✓ Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes naseqüência</p>	<p>✓ Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>✓ Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>✓ Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>	<p>✓ Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas</p> <p>✓ Relação de igualdade</p>
---	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria		Geometria	

<p>✓ Geometria</p> <p>✓ Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>✓ Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <p>✓ Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.</p> <p>✓ Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu</p>	<p>✓ Geometria</p> <p>✓ Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</p> <p>✓ Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)</p> <p>✓ Registro, relato e socialização de orientação e trajetório espaço</p> <p>✓ Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por</p>	<p>✓ Geometria</p> <p>✓ Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>✓ Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <p>✓ Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>✓ Esboçar roteiros a</p>	<p>✓ Geometria</p> <p>✓ Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</p> <p>✓ Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)</p> <p>✓ Registro, relato e socialização e trajetório espaço</p> <p>✓ Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção</p> <p>✓ Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos</p>	<p>✓ Geometria</p> <p>✓ Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.</p> <p>✓ Descrever e representar, por meio de esboços de trajetões ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p> <p>✓ Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de</p>	<p>✓ Geometria</p> <p>✓ Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</p> <p>✓ Localização e movimentação:</p> <p>✓ o representação de objetos e pontos de referência</p> <p>✓ Orientação e trajetória:</p> <p>✓ Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos</p> <p>✓ Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro)</p> <p>✓ Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos</p>
--	---	---	--	--	--

<p>corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>✓ Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</p> <p>✓ Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</p>	<p>cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda,</p> <p>✓ horizontal/e vertical), comparando-os</p> <p>✓ Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico</p> <p>✓ Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais</p>	<p>serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p>✓ Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetório espaço.</p> <p>✓ Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</p> <p>✓ Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em</p>	<p>que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p> <p>✓ Esboço de roteiros e de plantas simples</p> <p>✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características</p> <p>✓ Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e</p>	<p>direção e sentido.</p> <p>✓ Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</p> <p>✓ Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</p> <p>✓ Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as</p>	<p>e plantas</p> <p>✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento,</p> <p>✓ análise de</p> <p>✓ características e planificações</p> <p>✓ Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro</p> <p>✓ Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos</p>
---	---	--	---	---	--

		<p>desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p> <p>✓ Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos,</p> <p>✓ figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.</p>	<p>características</p> <p>✓ Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas</p>	<p>com suas planificações.</p> <p>✓ Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</p> <p>✓ Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.</p> <p>✓ Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.</p>	
--	--	---	---	--	--

Grandezas e Medidas	Grandezas e Medidas	Grandezas e Medidas	Grandezas e Medidas	Grandezas e Medidas	Grandezas e Medidas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. ✓ Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. ✓ Comparar comprimentos, capacidades e massas. ✓ Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias ✓ (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. ✓ Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano ✓ Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, amulheta, outros 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. ✓ Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). ✓ Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilização de medidas não padronizadas ✓ Utilização do corpo como unidade de medida ✓ Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas ✓ Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) ✓ Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. ✓ Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. ✓ Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. ✓ Escolher a unidade de medida e o 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade) ✓ Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações ✓ Significado de medida e de unidade de medida ✓ Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças) ✓ Medidas de

<p>sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. ✓ Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. ✓ Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. ✓ Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilização das partes do corpo como unidade de medida ✓ Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais ✓ Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas ✓ Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas ✓ envolvendo a utilização de medidas não padronizadas (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia 	<p>adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimar, medir e comparar capacidade em massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). ✓ Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. ✓ Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. ✓ Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de 	<p>quilograma)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais ✓ Intervalo de tempo, uso de calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas ✓ Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais ✓ Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar ✓ Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e 	<p>instrumentos mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. ✓ Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. ✓ Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. ✓ Estabelecer as 	<p>comprimento (metro, meio metro e centímetro)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e réguas eternas) ✓ Medidas de capacidades (litro, meio litro) ✓ Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema ✓ Comparação de áreas por superposição ✓ Medidas de Capacidade (litro, meio litro) ✓ Medidas de tempo ✓ Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio,
---	---	--	---	--	--

<p>da semana, o mês e o ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. ✓ Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. ✓ comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. 	<p>hora)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda ✓ Estimativa de resultados de medidas ✓ Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas) ✓ Troca entre valores, cédulas e moedas ✓ Comparação de valores monetários ✓ Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas 	<p>instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. ✓ Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. ✓ Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. ✓ comparação e a equivalência de valores monetários do 	<p>ano; manhã, tarde e noite)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tempo familiar: o dia e a família, árvore genealógica ✓ Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores ✓ Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas ✓ Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos) ✓ Troca entre valores, cédulas e moedas ✓ Comparação de valores monetários ✓ Sistema Monetário Brasileiro: 	<p>principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. ✓ Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano. ✓ Resolver e elaborar problemas que 	<p>linha do tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês) ✓ Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo ✓ Medidas de capacidade (litro, meio litro) ✓ Troca entre valores, cédulas e moedas ✓ Comparação de valores monetários ✓ Sistema Monetário Brasileiro:
---	--	---	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formulação, interpretação e resolução de situações- problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro 	<p>sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p>	<p>estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formulação, interpretação e resolução de situações- problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro 	<p>envolvam a</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. 	<p>estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formulação, interpretação e resolução de situações- problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro
<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. ✓ Realizar pesquisa, organizar e construir ✓ representações próprias, envolvendo até duas variáveis 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos) ✓ Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural ✓ Coleta e organização de informações ✓ Registros pessoais para 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. ✓ Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. ✓ Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. ✓ Coleta, organização e construção de representações ✓ próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. ✓ Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e ✓ outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros). ✓ Formular, 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas ✓ Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: ✓ mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio,

<p>categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</p> <p>✓ Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</p> <p>✓ Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</p>	<p>comunicação de informações coletadas</p> <p>✓ Construção de tabelas</p> <p>✓ Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras</p> <p>✓ Noção de acaso</p>	<p>variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</p> <p>✓ Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</p>	<p>desenhos)</p> <p>✓ Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</p> <p>✓ Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.</p>	<p>interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p> <p>✓ Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com uso de tecnologias digitais.</p> <p>✓ Identificar, em eventos familiares aleatórios,</p> <p>✓ todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p> <p>✓ Resolver situações-problema</p>	<p>Internet, entre outros)</p> <p>✓ Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas</p> <p>✓ Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de colunas</p> <p>✓ Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos</p> <p>✓ Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral</p> <p>✓ Situações-problemas simples envolvendo noções de possibilidade e</p>
--	---	---	---	---	---

				simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. ✓ Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.	probabilidade ✓ Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada
--	--	--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Número	

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema. ✓ Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. ✓ Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. ✓ Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. ✓ Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar ✓ Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores ✓ Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 ✓ Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada ✓ Propriedades das operações ✓ Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida ✓ Forma de produto de fatores ✓ Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. ✓ Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. ✓ Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. ✓ Comparar e representar números na reta numérica. ✓ Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. ✓ Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contextos da História da Matemática ✓ Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica ✓ Comparação e representação de números na reta numérica ✓ Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição ✓ Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros ✓ Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano ✓ Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita ✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)
---	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. ✓ Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. ✓ Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. ✓ Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. ✓ Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. ✓ Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. ✓ Reconhecer que as regras do 	<p>decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Números racionais: ✓ a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro ✓ a resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social ✓ Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas ✓ Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais ✓ Relação de equivalência entre frações ✓ Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador ✓ Problemas simples de contagem ✓ Situações-problema envolvendo 	<p>do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. ✓ Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. ✓ Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. ✓ Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. ✓ Ampliar procedimentos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica ✓ Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) ✓ Cálculo de porcentagem e representação fracionária ✓ Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros ✓ Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal) ✓ Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências ✓ Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações
--	---	--	---

<p>sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. ✓ Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. ✓ Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. ✓ Estabelecer relação de equivalência entre frações. ✓ Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. ✓ Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social ✓ Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência ✓ Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados 	<p>operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. ✓ Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo oprincípio multiplicativo. ✓ Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando- os a pontos na reta numérica. ✓ Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Problemas de contagem do tipo: “ Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?” ✓ Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência ✓ Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência
--	--	--	--

<p>cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>✓ Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</p> <p>✓ Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p>			
--	--	--	--

<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>	
<p>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA</p> <p>2º CICLO - 2º BLOCO</p>	
<p>4º ANO</p>	<p>5º ANO</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<p><input type="checkbox"/> Identificar regularidades em seqüências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p> <p><input type="checkbox"/> Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</p> <p><input type="checkbox"/> Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema.</p> <p><input type="checkbox"/> Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão <p>Propriedades da igualdade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. • Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. <p>Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade e noção de equivalência • Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros <p>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo</p>

envolve as operações fundamentais com números naturais.			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. ✓ Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. ✓ Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) ✓ Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. ✓ Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento nas profissões. ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios cronômetros ✓ Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na

<p>resultado por número decimal e/ou frações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. ✓ Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). ✓ Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. ✓ Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as 	<p>recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas ✓ Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal ✓ Relógio analógico ✓ Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias 	<p>socioculturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. ✓ Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. 	<p>história da civilização</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal ✓ Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento ✓ Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície
---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. ✓ Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. ✓ Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. ✓ Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. ✓ Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço ✓ Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo ✓ Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto ✓ Orientação e trajetória ✓ Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto ✓ Registro e socialização da 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. ✓ Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. ✓ Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. ✓ Representar locais, espaços e edificações por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trajetórias e orientações por meio de mapas ✓ Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no planocartesiano ✓ Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones ✓ Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes ✓ Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos

<p>dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <p>✓ Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45º, 90º, 180º, 360º).</p> <p>✓ Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras</p>	<p>observação</p> <p>✓ Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares</p> <p>✓ Ângulos com rotação e trajetória (girar 90º, 180º, 360º, desviar 30º)</p> <p>✓ Simetria de reflexão</p> <p>✓ Construção e interpretação de maquetes</p>	<p>maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</p> <p>✓ Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p>	<p>semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)</p> <p>✓ Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema</p> <p>✓ Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características</p>
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. ✓ Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com asíntese de sua análise. ✓ Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. ✓ Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos ✓ Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas ✓ Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas ✓ Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade ✓ Noções de combinação associada à multiplicação e tabela 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. ✓ Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. ✓ Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). ✓ Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos ✓ Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas ✓ Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis ✓ Noções de combinação associada à multiplicação e tabela ✓ Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade ✓ Análise de chances de eventos aleatórios

<p>prováveis, sem utilizar frações.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.✓ Resolver situações-problema simples		<p>usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.	
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia		Matéria e Energia	

<p>✓ Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</p> <p>✓ Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</p> <p>✓ Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</p>	<p>✓ Características dos materiais</p> <p>✓ Uso responsável dos materiais e modos de descarte</p>	<p>✓ Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</p> <p>✓ Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</p> <p>✓ Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade.</p> <p>✓ Reconhecer que os objetos são produzidos</p> <p>✓ para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</p> <p>✓ Propor o uso de</p>	<p>✓ Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)</p> <p>✓ Propriedades e usos dos materiais</p> <p>✓ Prevenção de acidentes domésticos</p>	<p>✓ Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</p> <p>✓ Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.</p> <p>✓ Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.</p> <p>✓ Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</p> <p>✓ Investigar o que ocorre com a passagem da luz</p>	<p>✓ Produção de som</p> <p>✓ Variáveis que influenciam na produção do som:</p> <p>✓ o composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico)</p> <p>✓ o forma/formato</p> <p>✓ o vibratilidade</p> <p>✓ o espessura</p> <p>✓ Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção</p> <p>✓ Saúde auditiva e visual em termos de som e luz</p> <p>✓ Poluição sonora e visual específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</p> <p>✓ Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em</p>
---	---	--	--	---	--

		<p>diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. ✓ Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. ✓ Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos 		<p>através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. ✓ Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. ✓ Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício 	<p>vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. ✓ Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. ✓ Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza,
--	--	--	--	--	--

		<p>cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.</p> <p>✓ Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos .</p>		<p>etc.</p> <p>✓ Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <p>✓ Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.</p> <p>✓ Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou</p>	<p>medicamentos etc.</p> <p>✓ Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos .</p>
--	--	--	--	---	---

				eliminá-los.	
--	--	--	--	--------------	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Vida e Evolução		Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o próprio corpo, identificando suas partes e representando-as graficamente. ✓ Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. ✓ Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condições social, cultural etc. ✓ Sugerir jogos e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções ✓ Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde ✓ Relação dos ambientes sujeitos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.) ✓ Higiene e cuidados com o corpo ✓ Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos ✓ A diversidade entre os indivíduos e a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores desombra, árvores com balanço etc.), indicando locais onde se desenvolvem. ✓ Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. ✓ Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam ✓ Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas ✓ Sol como fonte primária de energia para vida na Terra ✓ Água como fluido essencial à vida ✓ Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas ✓ Partes das plantas e suas funções: ✓ raízes (nutrição, sustentação, respiração); 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de estimação e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. ✓ Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. ✓ Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. ✓ Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de alimentação dos seres vivos: ✓ onívoros; ✓ carnívoros; ✓ omnívoros; ✓ detritívoros; ✓ insetívoros; ✓ outros ✓ Reprodução e prole ✓ Hábitos de vida dos animais: ✓ Animais diurnos ✓ Animais noturnos ✓ Ambiente em que vivem os animais do cotidiano ✓ Modos de deslocamento dos animais: ✓ deslocamento no ar

<p>brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. ✓ Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). ✓ Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de 	<p>importância do acolhimento e do respeito às diferenças,</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. ✓ físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. 	<p>do campo, selvagens, insetos etc.), indicando</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. ✓ Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. ✓ Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. ✓ Compreender o Sol como fonte primária 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ o caule (sustentação); ✓ as folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); ✓ as flores (reprodução); ✓ os frutos (reprodução, dispersão de sementes) ✓ as flores (reprodução); ✓ os frutos (reprodução, dispersão de sementes) 	<p>reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies ✓ Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. ✓ Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. ✓ Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. ✓ Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que 	<p>(voo, planação);</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos) ✓ Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais ✓ Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte ✓ Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: ✓ a reprodução no reino animal; ✓ a reprodução no reino vegetal
--	---	---	---	---	--

<p>micro- organismos nocivos à saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes ✓ Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. ✓ Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). ✓ Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos 		<p>de energia para a vida na Terra.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. ✓ Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/ revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. ✓ Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. ✓ Compreender o Sol como fonte primária de energia para a 		<p>osassemelham.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), ✓ Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies ✓ Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. ✓ Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. ✓ Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. ✓ Diferenciar os animais por grandes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático ✓ Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas ✓ doenças; ✓ o escassez de nutrientes; ✓ o deslocamento no ar (voo, planação); ✓ o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos) ✓ Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais ✓ Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução;
--	--	---	--	--	--

<p>corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de micro-organismos nocivos à saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes ✓ étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. ✓ Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. 		<p>vida na Terra.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso. ✓ Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. ✓ Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. ✓ Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes. 		<p>grupos, dando destaque às características que os assemelham.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), 	<p>envelhecimento; morte</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: ✓ reprodução no reino animal; ✓ reprodução no reino vegetal ✓ Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático ✓ Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas ✓ doenças; ✓ escassez de nutrientes;
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. ✓ Identificar e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escalas de tempo: ✓ o dia (manhã, tarde e noite); ✓ o mês; ✓ o ano 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. ✓ Associar a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Movimento aparente do Sol no céu ✓ Nascente, elevação máxima e poente ✓ O Sol como fonte 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Características do planeta Terra: o formato esférico; a presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); as superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes

<p>nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>✓ Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</p> <p>✓ Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p> <p>✓ Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado</p>	<p>✓ A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos</p> <p>✓ Formas de registro dotempo:</p> <p>✓ o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros);</p> <p>✓ ocalendário</p>	<p>posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.</p> <p>✓ Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia.</p> <p>✓ Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.</p> <p>✓ Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e</p> <p>✓ reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que</p>	<p>deluz e calor</p> <p>✓ Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.</p>	<p>água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <p>✓ Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.</p> <p>✓ Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <p>✓ Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos</p>	<p>alagados, savanas etc.)</p> <p>✓ Modelos de representação do Planeta Terra: os mapas, o globo terrestre, GPS, as fotografias</p> <p>✓ Observação dos eventos celestes</p> <p>✓ Movimento aparente dos astros como:</p> <p>✓ Lua;</p> <p>✓ Sol;</p> <p>✓ oplanetas;</p> <p>✓ oestrelas</p> <p>✓ Tipos de solo:</p> <p>✓ oarenoso;</p> <p>✓ oargiloso;</p> <p>✓ ohumoso;</p> <p>✓ osilte;</p> <p>✓ ocalcáreo</p> <p>✓ Usos do solo</p> <p>✓ Importância do solo para os seres vivos</p> <p>✓ Características dos solos:</p>
--	--	--	--	---	--

<p>com o de menor atividade.</p> <p>✓ Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.</p>		<p>sofrem maiores variações de temperatura.</p> <p>✓ Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.</p>		<p>modelos.</p> <p>✓ Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</p> <p>✓ Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</p> <p>✓ Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano.</p> <p>✓ Observar e registrar os principais eventos celestes à</p>	<p>✓ ocorrer;</p> <p>✓ textura;</p> <p>✓ o tamanho das partículas;</p> <p>✓ permeabilidade</p> <p>✓ Solo e agricultura</p> <p>✓ Conservação e preservação do solo</p>
---	--	--	--	--	---

				<p>noite.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.✓ Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.✓ Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.✓ Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.✓ Reconhecer a importância do solo	
--	--	--	--	---	--

				<p>para a manutenção da</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. ✓ Identificar os diversos usos do solo na região. ✓ Discutir sobre a importância do solo para a agricultura. ✓ Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto. 	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). ✓ Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. ✓ Criar situações para observar as 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Substâncias e misturas ✓ Composição de misturas ✓ Propriedades físicas das substâncias e das misturas ✓ Transformações físicas da matéria ✓ Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria ✓ Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. ✓ Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. ✓ Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propriedades físicas da matéria: ✓ Densidade; ✓ Condutibilidade elétrica e térmica; ✓ Magnetismo; ✓ Dureza; ✓ Elasticidade ✓ Estados físicos da água ✓ Ciclo hidrológico ✓ Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação

<p>alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, ✓ amolecimento e endurecimento de materiais etc.). ✓ Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. ✓ Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). ✓ Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais 		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, ✓ Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. ✓ Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. ✓ Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. ✓ Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. ✓ Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. ✓ Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. ✓ Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. ✓ Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico 	<p>do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo ✓ Uso sustentável de recursos naturais ✓ Uso consciente dos recursos hídricos ✓ Reciclagem ✓ Consumo Consciente
--	--	---	---

<p>ocasionadas por variações de temperatura.</p> <p>✓ Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p>		<p>local.</p> <p>✓ Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.</p> <p>✓ Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</p> <p>✓ Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.</p> <p>✓ Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.</p> <p>✓ Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.</p>	
---	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none">✓ Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.✓ Reconhecer que a taxa de consumos dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.✓ Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.✓ Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.✓ Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças.	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. ✓ Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. ✓ Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem. 	
--	--	---	--

<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>	
<p>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA</p> <p>2º CICLO - 2º BLOCO</p>	
4º ANO	5º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. ✓ Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. ✓ Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), ✓ para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). ✓ Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadeias Alimentares ✓ Teias Alimentares ✓ Perda energética entre níveis tróficos ✓ Interações tróficas ✓ Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares ✓ Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema ✓ Produtores, consumidores e decompositores ✓ Sol como fonte de energia primária para os seres vivos ✓ Sol com fonte primária de energia para a produção de 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. ✓ Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e conseqüências dessas condições de saúde. ✓ Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. ✓ Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. ✓ Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções ✓ Sistema digestório, seus principais órgãos e funções ✓ Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções ✓ Nutrição do organismo ✓ Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório ✓ Sistema excretor, seus principais órgãos e funções ✓ Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo ✓ Interação dos rins com o sistema circulatório ✓ Hemodiálise ✓ Alimentação saudável e educação

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. ✓ Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. ✓ Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. ✓ Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar no ecossistema. ✓ Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. ✓ Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. ✓ Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. 	<p>alimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Plantas e alimentos como fonte de energia ✓ Conservação e preservação do Cerrado ✓ Fluxo de energia nos ecossistemas ✓ Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica ✓ Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico ✓ Processo de decomposição de seres vivos ✓ Fungos e bactérias - agentes decompositores ✓ Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio ✓ Ciclagem de nutrientes 	<p>capacidade circulatória do corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. ✓ Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. ✓ Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. ✓ Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. ✓ Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. ✓ Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. ✓ Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos 	<p>alimentar</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Grupos alimentares ✓ Características dos grupos alimentares ✓ Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais ✓ Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo ✓ Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal ✓ Necessidades nutricionais dos indivíduos ✓ Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade ✓ Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas
--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida aciclagem de nutrientes. ✓ Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. ✓ Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. ✓ Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais. ✓ Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. ✓ Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equilíbrio ecológico de ecossistemas ✓ Introdução aos micro-organismos ✓ Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra ✓ Bactérias e os seres vivos ✓ Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação ✓ Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i> ✓ Produção de penicilina a partir de fungos ✓ Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários ✓ Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários) 	<p>rins e nas principais glândulas do sistema excretor.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. ✓ Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. ✓ Separar alimentos pelas suas características nutricionais. ✓ Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. ✓ Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. ✓ Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. ✓ Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos ✓ fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições 	
---	--	---	--

<p>especial das bactérias.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. ✓ Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. ✓ Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. ✓ Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. ✓ Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção. 		<p>alimentares etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. ✓ Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. ✓ Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. ✓ Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. 	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. ✓ Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. ✓ Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pontos cardeais ✓ Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS ✓ Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: as fases da Lua; ✓ o movimento de rotação e translação da Terra ✓ Registro do tempo e a organização da vida ✓ Calendários e anos bissextos Estações do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. ✓ Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. ✓ Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Constelações ✓ Mapeamento de corpos celestes ✓ Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros ✓ Instrumentos ópticos para observação dos astros

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. ✓ Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. ✓ Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. ✓ Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. ✓ Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. ✓ Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário. ✓ Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das 		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. 	
---	--	--	--

estações do ano.			
------------------	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. ✓ Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. ✓ Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. ✓ Conhecer a importância da interdependência 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) ✓ Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência ✓ Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais ✓ Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos ✓ Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. ✓ Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. ✓ Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. ✓ Descrever diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) ✓ Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. ✓ Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais ✓ Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. ✓ Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. ✓ Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.) ✓ Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. ✓ Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho. ✓ Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do

<p>a de</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ espaços, e que estes ✓ são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. ✓ Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. ✓ Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. ✓ Identificar 	<p>espaços e da paisagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis ✓ Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo ✓ Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção ✓ Mapas simples e <i>croquis</i> para localizar elementos do local de vivência ✓ Localização (dentro, fora, ao lado, entre); 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ modos de vida social, reconhecendo a ✓ importância do respeito às diferenças. ✓ Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. ✓ Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. ✓ Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas ✓ Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.) ✓ Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive ✓ Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região 	<p>meio em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer semelhanças e ✓ diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social. ✓ Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. ✓ Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. ✓ Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e 	<p>produto: aspectos da organização do espaço: divisão</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção ✓ Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas ✓ A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação,
---	---	---	---	--	--

<p>mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.</p> <p>✓ Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos</p> <p>✓ decorrentes da ação humana.</p> <p>✓ Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.</p> <p>✓ Desenvolver noções de localização espacial e orientação.</p> <p>✓ Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de</p>	<p>Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)</p> <p>✓ Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento</p> <p>✓ Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência</p> <p>✓ Comunidades rurais, quilombolas e indígenas.</p> <p>✓ Organização sociocultural das comunidades</p>	<p>✓ Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</p> <p>✓ Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</p> <p>✓ Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p>	<p>circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte</p> <p>✓ Diferentes formas de representação</p> <p>✓ Princípios de localização e posição de objetos.</p> <p>✓ Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, <i>croquis</i>, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, música etc.</p> <p>✓ Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.</p>	<p>interpretar a organização geográfica.</p> <p>✓ Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.</p> <p>✓ Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p> <p>✓ Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>	<p>higiene, cultivo de plantas etc.)</p> <p>✓ Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho</p> <p>✓ Produtos e serviços importantes ao</p> <p>✓ atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção</p> <p>✓ Função dos meios de transporte (particular e coletivo)</p> <p>✓ Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia</p> <p>✓ Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de</p>
--	--	--	---	--	---

<p>posicionamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. ✓ Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. ✓ Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. ✓ Conhecer as territorialidades, relações sociais e 			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). ✓ Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais) ✓ Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. ✓ Características presentes no espaço e na natureza, bem 		<p>representação cartográfica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. ✓ Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas ✓ Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. ✓ Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras
--	--	--	---	--	--

<p>como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p>			<p>com seus impactos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.) ✓ História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida ✓ Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário ✓ Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; 		<p>e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunidades urbanas.
--	--	--	--	--	---

			<p>serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes</p> <p>✓ tipos de atividades</p>		
--	--	--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. ✓ Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. ✓ Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. ✓ Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. ✓ Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. ✓ Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. ✓ Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento do DF: construção processos migratórios. ✓ Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. ✓ Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil ✓ Distrito Federal na região Centro- Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade ✓ População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. ✓ Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio ✓ Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. ✓ Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. ✓ Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. ✓ Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. ✓ Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. ✓ Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. ✓ Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões ✓ Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico ✓ Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos ✓ Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); ✓ Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo ✓ Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões ✓ Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população
--	--	---	---

<p>sustentabilidade ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. ✓ Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. ✓ Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. ✓ Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. ✓ Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) ✓ Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. ✓ Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo ✓ Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites ✓ Distância, pontos cardeais, 	<p>características regionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. ✓ Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. ✓ Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. ✓ Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. ✓ Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) ✓ TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização ✓ Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas ✓ Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes ✓ Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças
--	--	--	--

	<p>orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). ✓ Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entreoutros 		
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO

2º ANO

3º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. ✓ Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. ✓ Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. ✓ Identificar o 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades ✓ Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos ✓ A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e outras épocas e lugares. ✓ Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. ✓ Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A noção do “Eu” e do “Outro” : comunidade, convivências e interações entre pessoas ✓ História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família ✓ Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. ✓ Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O “Eu” , o “Outro” e “Nós” : os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive ✓ Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive ✓ A produção dos marcos da memória: formação cultural da população ✓ A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo,

<p>contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. ✓ Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. ✓ Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. 	<p>social e espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais ✓ As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro) ✓ Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais ✓ A vida em família: diferentes configurações e vínculos 	<p>sociais ou de parentesco.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. ✓ Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. ✓ Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. ✓ Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, 	<p>indígenas e outras na região em que vive</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações) ✓ Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar ✓ Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano ✓ O tempo como medida. Noções de tempo ✓ A noção do “Eu” e do “Outro” : registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória 	<p>do tempo na cidade ou região em que vive. Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. ✓ Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. 	<p>aproximações e diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental ✓ A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas ✓ O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo. ✓ O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. ✓ Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características;
---	--	---	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a relação entre as suas histórias ✓ e as histórias de sua família e de sua comunidade. ✓ Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. ✓ Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. ✓ Reconhecer o significado das comemorações e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Permanências e mudanças dentro do contexto familiar ✓ As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade ✓ Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades ✓ A escola e a diversidade do grupo social envolvido, suaEu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das 	<p>usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. ✓ Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. ✓ Identificar diferentes 	<p>materiais e imateriais)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais ✓ A sobrevivência e a relação com a natureza ✓ Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. ✓ Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros. ✓ Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e 	<p>semelhanças e diferenças; razões das modificações e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. ✓ Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. ✓ Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares,
--	---	--	--	--	---

<p>festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p> <p>✓ Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>	<p>identidades</p> <p>✓ Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos</p> <p>✓ A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial</p> <p>✓ Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais</p> <p>✓ As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)</p>	<p>formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</p> <p>✓ Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).</p>		<p>descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>✓ Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p> <p>✓ Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.</p> <p>✓ Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também</p>	<p>diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p> <p>✓ Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>
---	--	---	--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais ✓ A vida em família: diferentes configurações e vínculos ✓ Permanências e mudanças dentro do contexto familiar 			<p>o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo. 	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal		Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. ✓ Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. ✓ Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil ✓ As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 ✓ Antigas capitais, Missão <i>Cruls</i>, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. ✓ Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias-Fulniôs, os Cariri-Xocó e os 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. ✓ Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. ✓ Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região ✓ Conceitos de cultura ✓ A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). ✓ Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos ✓ As formas de organização social e

<p>sociedade brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). ✓ Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. ✓ Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. ✓ Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. ✓ Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. ✓ Conhecer os grupos indígenas no DF e 	<p>Xikrin</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência ✓ Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF ✓ Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita) ✓ Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. ✓ Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. ✓ Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). ✓ Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. ✓ Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. ✓ Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. ✓ Conhecer formas de marcação 	<p>política: a noção de Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente ✓ As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros ✓ O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias ✓ As tradições orais e a valorização da memória ✓ Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial
---	---	---	--

<p>suas lutas pelo direito à terra.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. ✓ Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. ✓ Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 		<p>da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 			
<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>					
<p>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – ENSINO RELIGIOSO</p> <p>2º CICLO – 1º BLOCO</p>					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. ✓ Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. ✓ Valorizar a diversidade de formas de vida. ✓ Identificar e acolher sentimentos, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós ✓ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar ✓ Ações voluntárias como expressão da alteridade humana ✓ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro ✓ Convivência humana e ações éticas ✓ Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso ✓ Cantos presentes nas diferentes manifestações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. ✓ Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. ✓ Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. ✓ Compreender a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grupos sociais: família, escola e comunidade ✓ Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade ✓ Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas ✓ Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes ✓ Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente ✓ Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. ✓ Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. ✓ Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive ✓ Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana ✓ Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado ✓ Simbolismo Religioso ✓ Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas ✓ Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas ✓ Espaços e territórios
---	--	--	---	--	--

<p>lembranças, memórias e saberes individuais.</p> <p>✓ Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</p> <p>✓ Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com outro.</p> <p>✓ Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana.</p> <p>✓ Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas,</p>	<p>religiosas</p>	<p>alteridade como princípio orientador do relacionamento com outro.</p> <p>✓ Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).</p> <p>✓ Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</p>		<p>✓ Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</p> <p>✓ Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das</p>	<p>religiosos</p> <p>✓ Indumentárias religiosas</p>
--	-------------------	---	--	--	---

tradições e expressões religiosas.				identidades religiosas.	
------------------------------------	--	--	--	-------------------------	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós ✓ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grupos sociais: família, escola e comunidade ✓ Valores como solidariedade, cooperação e

<p>semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas decada um.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. ✓ Valorizar a diversidade de formas de vida. ✓ Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. ✓ Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. ✓ Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. ✓ Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. ✓ Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. ✓ Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas 	<p>ambiente escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ações voluntárias como expressão da alteridade humana ✓ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro ✓ Convivência humana e ações éticas ✓ Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso ✓ Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. ✓ Vida e morte nas diversas manifestações religiosas ✓ Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e 	<p>e a dignidade do ser humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. ✓ Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. ✓ Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. ✓ Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). ✓ Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<p>fraternidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas ✓ Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes ✓ Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente ✓ Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. ✓ Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas ✓ Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos ✓ Narrativas, mitos e segredos na história dos povos ✓ Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo ✓ Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos ✓ Práticas religiosas e as
---	--	--	---

<p>formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.</p> <p>✓ Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</p> <p>✓ Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.</p>	<p>mensagens religiosas.</p> <p>✓ Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</p> <p>✓ Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p>		<p>representações do transcendente</p>
--	---	--	--

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

Regimento Interno

O regimento interno da dessa UE é composto por orientações que visam garantir a todos aqueles que fazem parte desta comunidade escolar, um ambiente organizado onde as relações sejam as mais cordiais e profissionais possíveis. Elas foram sumarizadas e até compiladas do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

Respeito e disciplina é o dever de todos. A formação dos alunos não depende somente de livros e de professores, mas sobre tudo do acompanhamento sistemático dos pais, na observação da conduta física e psicológica, assim como na atenção às normas, regras e princípios gerais dos direitos e deveres dos cidadãos; constituindo a educação global. O presente regimento escolar foi organizado para oferecer-lhes algumas normas gerais, orientações e informações complementares necessárias para um bom e harmonioso funcionamento da nossa escola. É um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica e disciplinar dessa instituição, estabelecendo normas que deverão ser praticadas e observadas com:

Pontualidade: O hábito do não cumprimento de horários já faz parte da cultura da grande maioria em nosso país. É necessário mudar essa realidade, a melhor maneira é bem formar nossos alunos. Dificuldades todos têm, imprevistos acontecem. Tudo isto pode ser compreendido, porém, limites, devem existir. A Escola Classe 11 de Ceilândia, tem lutado por muito tempo pela formação deste hábito, e a colaboração das famílias é indispensável, uma vez que, muitos dos atrasos são decorrentes da desorganização dos horários familiares. Pela manhã, o horário de entrada é 7h30. À tarde, o horário da entrada é 13h. Há uma tolerância de 15 minutos para atrasos eventuais. Os alunos que chegarem com atraso superior à tolerância são encaminhados a direção, antes de ir à sala de aula.

Autorização para saídas antecipadas: Para o aluno se ausentar da escola durante o horário das aulas, os pais e/ou responsáveis deverão dirigir-se a direção para possível autorização.

Tarefas escolares: Para o bom desempenho do nosso trabalho é muito importante que os alunos sejam assíduos e pontuais no cumprimento das tarefas escolares propostas pelos

professores, contudo é indispensável o acompanhamento familiar, para ensinar a criança, principalmente com as tarefas de casa, a ter e exercer responsabilidades.

Danos materiais: É responsabilidade de todos a preservação da nossa escola. (Danos ao patrimônio público e pichação são crimes previstos na Lei 9605, art.65).

Objetos extraviados: A Escola Classe 11 não se responsabiliza por objetos perdidos no recinto do mesmo e não os indeniza, tais como: celulares, mini games, brinquedos, celulares e etc. Objetos encontrados, porém serão devolvidos e ser procurados nos achados e perdidos da escola, localizado na direção. Contudo, mesmo que não extraviados, mas que atrapalhem o andamento das aulas, poderão ser recolhidos pelos professores e levados a direção da escola, e o pai e/ou responsável precisará retirá-lo, mediante carteira de identidade e correta especificação do produto na direção.

Direitos e deveres dos alunos:

- ✓ Participar das atividades sociais e cívicas da escola;
- ✓ Ter a garantia que a escola cumpra sua função oferecendo ensino de qualidade;
- ✓ Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo, nacionalidade e necessidades educacionais especiais;
- ✓ Usufruir de igualdade de atendimento independente da diferenciação de condições de aprendizagem em que se encontre;
- ✓ Ser informado sobre normas, funcionamento da escola e sistema de avaliação adotado pela instituição;
- ✓ Conhecer o desenvolvimento de seu desempenho escolar;
- ✓ Receber atendimento de primeira providência, em caso de acidentes ou mal súbito nas dependências da escola, para o que deve manter atualizado, na secretaria da escola, os telefones para contato;
- ✓ Manter um saudável relacionamento interpessoal com os colegas e demais servidores da escola;
- ✓ Conhecer e cumprir este regimento;
- ✓ Comparecer pontual e assiduamente as atividades escolares;
- ✓ Usar o uniforme adotado na Rede Pública de Ensino do DF;
- ✓ Abster-se de praticar ou induzir atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da instituição educacional;
- ✓ Responsabilizar-se em caso de dano causado ao patrimônio da instituição educacional; pelos seus pais e/ou responsável legal;
- ✓ Observar os princípios de higiene individual e coletiva.
- ✓ Comparecer e participar das aulas, estudando e fazendo tarefas de sala e as propostas para casa; o Zelar pela limpeza e conservação das instalações e dependências, materiais, móveis, utensílios, e equipamentos de propriedade da escola; o Respeitar colegas, professores e demais servidores da escola;

- ✓ Apresentar, no prazo determinado pelos professores, coordenação e/ou direção, advertências, comunicados assinados e etc, exigidos pela legislação e/ou pela escola.
- ✓ É vedado ao aluno:
- ✓ Portar materiais estranhos às atividades escolares tais como: qualquer tipo de arma, objetos pontiagudos dentre outros;
- ✓ Praticar dentro da escola atos ofensivos à moral e aos bons costumes;
- ✓ É expressamente proibido o uso de bonés, óculos escuros, telefones celulares e aparelhos eletrônicos, como ipods e MPs;
- ✓ Permanecer no pátio e corredores, após soar do sino, ao término do recreio;
- ✓ Alterar, desenhar, pichar, rasurar ou suprir anotações nos documentos escolares; e nas paredes, carteiras, cadeiras e etc da escola. **É VEDADO AOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS**
- ✓ Dirigir-se à porta das salas de aula, sem antes passar pela direção ou coordenação da escola;
- ✓ Desrespeitar o servidor, dentro ou fora de seu ambiente de trabalho (desacato ao funcionário público é crime previsto no Código Penal art.331)
- ✓ É dever dos pais e/ou responsáveis:
- ✓ Acompanhar o desempenho e desenvolvimento escolar de seus filhos, auxiliando e incentivando em suas tarefas escolares;
- ✓ Apoiar e cumprir as normas da escola, juntamente ao seu filho, principalmente por ser uma Escola Classe, e a média da idade de nossos alunos, serem de 6 a 12 anos, e eles precisarem diariamente do pai e/o responsável no auxílio diário para o aprendizado em toda a globalidade, tanto acadêmica, quanto biopsicosociocultural;
- ✓ Ao solicitar transferência, deverão devolver os livros didáticos em bom estado
- ✓ Apresentar atestado médico para justificar a falta do filho, sempre que necessário, bem como cumprir o prazo até 48 horas para entrega do mesmo;
- ✓ Comparecer a escola sempre que convocado;
- ✓ Sempre que possível e em horário contrário ao da aula de seu filho, comparecer a escola para saber como anda o processo de aprendizagem escolar;
- ✓ Entregar Laudos médicos no início das aulas ou quando for detectada a situação por especialistas;
- ✓ Comunicar a escola ausência do filho;
- ✓ Comparecer as reuniões bimestrais e quando for solicitado pela escola;
- ✓ Periodicamente acompanhar os cadernos, agenda e livros do seu filho.

Uniforme escolar

O uso do uniforme é obrigatório, inclusive nos horários de reforço escolar. Contamos com o apoio dos pais e alunos, pois o uso do uniforme favorece vários aspectos na vida escolar, principalmente a própria segurança de nossos estudantes.

Regimento disciplinar

O regime disciplinar da Escola Classe 11 prima pelo princípio da urbanidade não admitindo em hipótese alguma o uso da agressividade (verbal e/ou física) nas suas dependências. Ao aluno que transgredir as normas estabelecidas neste informativo serão aplicadas as seguintes sanções previstas no regimento Escolar das Escolas Públicas do DF:

- a) Advertência oral;
- b) Convocação dos pais e/ou responsáveis;
- c) Advertência escrita;
- d) Suspensão das aulas, com atividades escolares se não cumpridas às atividades, fica a mesma prorrogada por mesmo período;
- e) Suspensão sem frequência na escola;
- f) Transferência por inadaptação ao regimento Escolar.

Observação: Tais penalidades poderão ser aplicadas de forma sequenciada ou não, dependendo da situação.

O processo de construção das unidades e projetos didáticos da Escola Classe 11 de Ceilândia levam em consideração o ambiente interno e externo, no sentido de não perder de vista a importância do planejamento das ações realizadas pelos sujeitos envolvidos, que devem ser originar a partir das necessidades de promoção de uma prática social movida por ações conscientes. A busca pela construção e formação desse cidadão com noção de seus direitos e deveres nos traz grande responsabilidade como formadora, pois este ser faz parte de uma sociedade multicultural.

Acompanhando processo da Secretaria de Educação que ressignifica o currículo e trazendo o seu movimento para nossas atividades, a Escola Classe 11 de Ceilândia tem dado foco as Unidades Didáticas multidisciplinares e interdisciplinares, contemplando os principais pontos para a formação de um cidadão: integralidade, transversalidade, diálogo escola e comunidade; territorialidade. Valorizamos o papel dos debates como meio de resignificação do processo de avaliação e progressão curricular. A comunidade escolar optou por avaliar o aluno conforme a progressão de objetivos do currículo em movimento de forma processual, seguindo a fita os ciclos, em que os resultados das atividades propostas são verificados através da observação do aprendizado individual e coletivo e sondagens periódicas. Os objetivos não alcançados pela maioria serão base para a construção do currículo para o próximo ano letivo.

10.2 Relação escola-comunidade

A escola existe para atender à sociedade e a integração das famílias no processo pedagógico é garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A relação escola-comunidade está intimamente ligada como a Gestão está sendo conduzida. Na nossa escola a participação dos pais se faz presente desde a elaboração da Proposta Pedagógica onde a maioria participa conforme calendário anual proposto nos Dias Letivos Temáticos com a Comunidade Escolar, nos projetos, Festa Junina, em palestras com especialistas quando é observado de algum tema ser desenvolvido ou trabalhado com a comunidade e reunião bimestrais de pais.

10.3 Relação teoria e prática

Um dos pressupostos fundamentais para a compreensão e elaboração do planejamento educacional é o modo como entendemos a relação entre teoria e prática. Essa relação se impõe, assim, não apenas como princípio metodológico inerente ao ato de planejar, mas, fundamentalmente, como princípio epistemológico, isto é, princípio orientador do modo como compreendemos a ação humana de conhecer uma determinada realidade e intervir sobre ela no sentido de transformá-la. Para que a ação de planejar seja voltada para a superação dos problemas e dificuldades apresentadas pelos estudantes é necessário que se torne práxis reflexiva

10.4 Metodologia de ensino

O Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar. Assim, o PPP da unidade escolar baseia-se na organização do trabalho pedagógico intencional e metodologias ativas, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

As metodologias ativas consistem em um modelo de aprendizagem que tem como maior objetivo tornar o estudante motivado, interessado e engajado ao longo de todo o período letivo. Ou seja, tal formato apresenta um novo paradigma na educação, que transforma a relação do educador com o discente. Dessa maneira, o estudante passa a ser o principal protagonista do processo de ensino, sendo que o professor assume a função de orientador e mediador do conhecimento. Isso abre espaço para a interação e a participação cada vez mais proeminente dos estudantes na construção do saber.

Com isso, as metodologias ativas podem ser implementadas de diversas formas na escola: Aprendizagem baseada em projetos, que tem como intuito estimular e envolver os discentes para que aprendam por meio de desafios a encontrar, de maneira colaborativa com os colegas, possíveis soluções para os problemas apresentados pelo professor em sala de aula. Isso contribui, principalmente, para o desenvolvimento de um perfil investigativo e crítico perante a realidade, fazendo com que o conhecimento seja construído de maneira consistente.

Para atender os diferentes níveis de aprendizagens em sala de aula, são realizadas atividades diversificadas, com o intuito de auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem.

10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

Ciclo de Aprendizagem – Educação Infantil

O ciclo de aprendizagem é uma possibilidade de organização pedagógica que pode melhor atender às diferentes necessidades dos diferentes estudantes. Isto porque alguns (ou muitos) necessitam de mais tempo e de metodologias diversificadas para alcançar as aprendizagens propostas. Cabe salientar que os ciclos de aprendizagem não adotam a progressão automática, mas sim a progressão continuada. A progressão continuada permite que o estudante tenha tempo maior do que o determinado pelo ano letivo para aprender. Na Educação Infantil, a inexistência da reprovação e de uma avaliação meritocrática facilita a adoção dos ciclos. Pelo Artigo 31 da LDB/1996, na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental (grifo nosso).

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º: As práticas pedagógicas que

compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEDF adota como eixo integrador da Educação Infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir. Este eixo deve nortear a organização das experiências de aprendizagens em nossas instituições educacionais. O eixo integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEDF: diversidade, sustentabilidade humana, cidadania e aprendizagens.

Segundo Barbosa (2009), desde muito pequenas, as crianças fazem atividades na vida cotidiana, ensinadas por suas famílias. São: saberes, conhecimentos, hábitos e valores. Esse conjunto de atividades molda um modo de ser, de fazer e de estar de seu grupo social. O ingresso nas práticas da vida social é uma tarefa das famílias e das escolas. Na Educação Infantil, as crianças irão reproduzir e apropriar-se de atividades semelhantes àquelas que vivenciam em suas famílias, tais como comer, brincar, fazer a higiene.

Essas práticas sociais são conteúdos centrais na Educação Infantil, porque, por meio delas, as aprendizagens são realizadas e o bem-estar é garantido. O cuidado com o corpo também é um conteúdo educacional, associado à cultura e às relações sociais

Desse modo, práticas sociais que envolvem conhecimentos profundamente interdisciplinares como alimentação, aprendizagem das diferentes linguagens, brincadeiras, relações sociais, higiene e controle corporal, movimento, repouso e descanso, cultura popular, recepção e despedida das crianças necessitam ser problematizadas e orientadas a partir de “outra” pedagogia (BARBOSA, 2009: 82).

Ciclo de Aprendizagem- Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Em 2013, o 2º Ciclo de Aprendizagem será ampliado até o 5º ano do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal. Organizar o Ciclo de Aprendizagem nas Unidades Escolares, do 1º ao 5º ano, remete também a se pensar no trabalho pedagógico, sustentado na ação coletiva, com a finalidade de que todos aprendam.

Este Ciclo de Aprendizagem será organizado em dois blocos: o 1º Bloco será constituído pelo atual Bloco Inicial de Alfabetização-BIA e o 2º Bloco será composto pelos atuais 4º e 5º anos.

Ao organizar o 2º Ciclo de Aprendizagem, nas Unidades Escolares, nos Blocos I e II, é importante considerar que a proposta de trabalho se mantém pautada nos eixos integradores da alfabetização, letramentos e ludicidade. As estratégias que fundamentarão o fazer didático-

pedagógico no cotidiano da escola serão: avaliação formativa, diagnóstica e processual; trabalho diversificado; reagrupamento intra e interclasse; projeto interventivo; formação continuada e coordenação coletiva de trabalho pedagógico, conforme as Diretrizes Pedagógicas do BIA – 2012, entre outras ações didáticas e pedagógicas pensadas pelos profissionais da escola, com a finalidade de assegurar as aprendizagens de todos.

Nossa escola está organizada em: Educação Infantil, 1º e 2º Ciclos. O ciclo de aprendizagem é uma possibilidade de organização pedagógica que pode melhor atender as diferenças. O ensino é ofertado em 2 turnos:

Matutino: BIA e 4º anos (De 7h30 às 12h30)

Vespertino: Educação Infantil e 5º anos. (Das 13h às 18hs)

O tempo escolar é uma categoria fundamental na organização do trabalho pedagógico com ênfase na permanência com sucesso escolar dos estudantes. Atualmente convivemos com cinco horas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. § 1º A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de 30 transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais. § 2º O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei. (LDB, 1996)

Esta Unidade de Ensino aderiu à proposta de ciclos em 2013, mesmo antes de aderir ao Ciclo à escola já desenvolvia o projeto Reagrupamento e Interventivo. Os projetos reagrupamento e o interventivo são desenvolvidos uma vez por semana. Os alunos são agrupados de acordo com os resultados obtidos com o teste da psicogênese e mapeamento ortográfico. Os alunos estão distribuídos em 2 turnos: matutino (alunos do BIA) e vespertino (Educação Infantil e 4º e 5º anos).

Para o ano letivo de 2024, após a avaliação diagnóstica inicial o planejamento das ações pedagógicas, produção de atividades e projetos serão baseado no Currículo em Movimento.

O espaço da coordenação pedagógica é um espaço destinado ao estudo, troca de experiências, confecção de materiais e um espaço de acolhimento. As coordenadoras são peças fundamentais para o funcionamento dos projetos e planos de ensino, bem como para a articulação entre ações pedagógicas e o PPP. Nessa perspectiva são elas que, com apoio da

gestão e toda equipe pedagogia conduzem o trabalho de formação profissional, acompanhamento dos planejamentos e projetos, bem como de todo processo didático-pedagógico.

O plano de ação da coordenação busca de acordo com a realidade escolar estimular o trabalho coletivo, as trocas entre os turnos, a mobilização da equipe, a definição de objetivos, visando à inovação da prática pedagógica para elevar o nível de desenvolvimento dos estudantes. As coordenações coletivas obedecem a seguinte estrutura:

- Segundas e sextas - feiras: coordenação individual;
- Terças e quintas – feiras: coletivas setorizadas (professores se reúnem por ano para realizarem planejamento de atividades, reverem projetos, produzir material entre outras atividades com reforço e atendimento aos responsáveis);
- Quarta – feira: coletivas (reunião de toda a equipe pedagógica, gestão e equipe especializada SEAA/SOE) é utilizado como espaço de reflexão da prática pedagógica, elaboração de projetos, repasse de informações e de formação continuada.

Outras ações são desenvolvidas para o bom andamento da organização do trabalho pedagógico em acordo com as Diretrizes e Orientações Pedagógicas:

- Organização da semana pedagógica;
- Diagnostico inicial das aprendizagens;
- Conselho de Classe;
- Reuniões bimestrais de pais;

A Escola Classe 11 trabalha atendendo o que preconiza o Currículo em Movimento, em linhas gerais a organização das aprendizagens no sentido de garantir o acesso a operacionalização da progressão curricular generalista/específica. Cada estudante independentemente de sua etnia, gênero, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação, tem direito ao acesso, permanência na unidade escolar e uma aprendizagem significativa e isso ocorre de forma cotidiana nos conteúdos desenvolvidos em sala de aula sendo ressaltado nas atividades propostas no Calendário Escolar que prioriza datas e eventos.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental(APÊNDICE O)
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Plano para Implementação da Cultura de paz na Unidade Escolar

A educação para a Cultura da Paz se direciona a ações voltadas para o desenvolvimento de valores como justiça social, diversidade, cooperação, respeito, solidariedade e diversidade, levando o indivíduo a uma postura mais transformadora diante dos conflitos como uma comunicação não-violenta e pacífica, permeada pelo diálogo e pela paz, sem recorrer a atos de agressão ou omissão. (SEEDF,2021)

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) em conjunto com a coordenação pedagógica elaboraram um projeto de resgate e valorização de valores como amizade, companheirismo, generosidade e outros valores mais com intuito de fortalecer as relações cordiais e urbanas dentro e fora do espaço escolar. O SOE também desenvolve projetos específicos para as turmas de Educação Infantil ao 5 ano para atuar de forma pontual em questões que envolva o uso de agressões (verbais ou físicas) entre os estudantes, bullying e atua ainda, como mediador de conflitos. (APÊNDICE C)

Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

Com a volta das aulas presenciais pudemos observar a ausência de muitos estudantes em todos os anos oferecidos nessa unidade de ensino e nas turmas de Educação Infantil. Numa ação conjunta entre gestão, coordenação, SOE e professores regentes, realizamos um mapeamento desses alunos e através da busca ativa conseguimos contato com 90% dos alunos que se encontravam sem comparecer as aulas. Os outros 10% não foram encontrados por terem mudado de endereço e/ou números de telefones disponibilidades no cadastro nos alunos junto ao Ieducar. Foram realizadas reuniões com os responsáveis desses estudantes com objetivo de sensibiliza-los sobre a necessidade de esses estudantes permanecerem a

desenvolver seu aprendizado. A Busca Ativa é realizada pelo secretário escolar que, periodicamente, faz o levantamento dos estudantes faltosos para entrar em contato com a família e registrar o motivo do período da ausência e dar os devidos encaminhamentos: enviar para o Serviço de Orientação, comunicar a coordenação e comunicar o motivo ao professor do estudante.

Segunda ação que realizamos foi o mapeamento dos estudantes em Situação de incompatibilidade Idade x Ano. De posse dos dados realizamos uma sondagem sobre nível da psicogênese escrita que esses estudantes se encontravam e quais seus conhecimentos matemáticos. No total 9 estudantes foram agrupados de acordo com as necessidades apresentadas e participam até presente data do Projeto Interventivo e Projeto SuperAção.

O Projeto SuperAção o SuperAção coaduna com as Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014d) que institui a avaliação na perspectiva formativa, na qual busca-se aprimorar constantemente os processos de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões. Essa perspectiva garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções, além de possibilitar sua progressão, promovendo os estudantes em até dois anos escolares sempre que, ao final do ano letivo, seu progresso for evidenciado, com o intuito de reverter o cenário do fracasso escolar presente no ensino fundamental.

Plenarinha

Voltado para a: Educação Infantil e 1º anos a Plenarinha é desenvolvida de acordo com o processo pedagógico realizado por meio da rotina e das linguagens explicitadas no Currículo da Educação Infantil, em que as crianças exercem o direito de participar ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. A cada ano o tema é proposto pela SEEDF. (APÊNDICE G)

Brincar como Direito das Crianças e dos bebês

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar –

28 de maio. A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (pg.11). (APÊNDICE M)

Alimentação Saudável

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.(pg.7). (APÊNDICE N)

Projeto de transição entre etapas e modalidades

Todos os anos os estudantes mudam de um ano para o outro e o ano seguinte traz grande apreensão, pois há a expectativa sobre as novidades que o esperam. A passagem de um ciclo para o outro traz uma apreensão, expectativa e carga emocional ainda maior. Sair da Educação Infantil para o 1º ano e do 5º ano para o 6º traz muitas vezes, no imaginário do estudante, a sensação de que sua vida escolar vai mudar drasticamente. O Projeto transição visa minimizar os impactos causados na passagem de ciclos para que os estudantes entendam que as mudanças são constantes não apenas na vida cotidiana, mas também estão presentes vida escolar. (APÊNDICE J)

Interventivo

Público-alvo: Anos Iniciais.

Descrição do Projeto: são desenvolvidos uma vez por semana. Os alunos são agrupados de acordo com os resultados obtidos com o teste da psicogênese e mapeamento ortográfico. (APÊNDICE F)

Reagrupamento

Público-alvo: Anos Iniciais.

Descrição do Projeto: Favorecer a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades e possibilidades de aprendizagem. (APÊNDICE B)

11.2 Projetos específicos

- **Contação de história:**

Público-alvo: Alunos da Educação Infantil.

Descrição do Projeto: Desenvolver o gosto pela leitura promovendo interdisciplinaridade. (APÊNDICE E)

- **Produção de jogos pedagógicos:**

Público-alvo: estudantes ANEEs, estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e demonstram defasagem de conteúdo. Descrição do projeto: auxiliar a criança em seu processo de aprendizagem através de jogos pedagógicos voltados, especificamente, para as necessidades de aprendizagem apresentadas. (APÊNDICE H)

- **Projeto de Leitura**

O desenvolvimento da leitura baseado somente no contato com textos e leituras desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa não está sendo suficiente para sanar dificuldades causadas pelo não contato com a leitura constante, o que acaba causando consequências serias dentro das áreas de conhecimento trabalhadas na escola. É sabido que esse processo se potencializa quando envolvemos a família no momento de leitura, pois no aconchego do colo dos familiares a criança deixa-se envolver ainda mais pelo encantamento da história embalada pelos afetos que a cercam. Sendo assim, a proposta é envolver a família nesse projeto, a fim de promover o prazer de ler, ampliando as possibilidades das crianças desenvolverem o hábito pela leitura. (APÊNDICE K)

Sabemos que os jogos proporcionam aos estudantes uma atmosfera divertida e recreativa, proporcionam através da ludicidade a aquisição e compreensão de conteúdo e habilidades considerados “difíceis” sem a utilização de materiais concretos. Pensando em uma forma de ajudar estudantes ANEEs e estudantes que vem apresentando dificuldades no desenvolvimento das aprendizagens e como meio de recompôr conteúdos a produção de jogos pedagógicos para desenvolver habilidades ou trabalhar conteúdos específicos necessários para o favorecimento da construção do conhecimento dos estudantes que estão encontrando grandes dificuldades o projeto Jogos Pedagógicos foi pensado e colocado em ação. (APENDICE)

• Projeto Sala de Leitura

Oportunizar um espaço de leitura diferenciado às crianças para que tenham contato com os livros, possibilitando acesso a obras clássicas e contemporâneas, assim passando também a reconhecer autores e ilustradores e despertando gradualmente o hábito pela leitura. As atividades desenvolvidas na sala de leitura buscam realizar um trabalho interdisciplinar. (APÊNDICE L)

• Projeto Festa Junina

Festas populares e seus pratos típicos são marcas registradas da cultura brasileira. Nosso país possui um dos folclores mais ricos de todo o mundo. São danças, festas, comidas e comemorações que pelos quatro cantos do país exaltam a nossa cultura. A Festa Junina é tradição típica em todo o Brasil. É um dos projetos mais esperado pela comunidade. Trabalhar essas festividades, suas danças e sua gastronomia em sala de aula, é uma maneira de trabalhar a geografia, a arte e a história nacional, envolvendo a interdisciplinaridade e valorizando essas tradições. (APÊNDICE D)

• Soletrando

Ler é decodificar. Extrair o significado da escrita sendo um processo interativo entre o leitor e o texto. As letras estão por toda a parte, livros, placas, outdoor, embalagens, e-mail... sendo necessário estar atento ao ler, interpretar e escrever ortograficamente correto. Faz-se

necessário que a escola estimule o uso correto das palavras por meio de leituras e de atividades lúdicas. Foi pensando nisso que a coordenação pedagógica, o diretor e os professores da Escola Classe 11 elaboraram a gincana de soletração de palavras, uma atividade competitiva e divertida. (APÊNDICE Q)

• Apoio á Coordenação Escolar

O apoio à Coordenação Escolar é uma atividade exercida nesta Instituição de Ensino por profissionais readaptados, visando dar suporte ao trabalho da equipe pedagógica da escola, assim como do professor em sala de aula. Em conjunto com os coordenadores auxiliam na organização e execução dos projetos pedagógicos que atendem desde a Educação Infantil, Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) aos 4º e 5º anos. (APÊNDICE I)

• Saídas de Campo

A Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais tem como uma de suas metas a valorização do patrimônio sociocultural e respeito a sua diversidade. Para tal serão organizados visitas e passeios:; Museu Vivo da Memória Candanga; Hospital Sarah; Parque da Cidade (Brasília e Taguatinga); Teatro do SESC de Ceilândia; Transitolândia (DETRAN); Casa da Moeda; Câmara e Senado; Cinema; Centro Cultural Banco do Brasil, entre outros. Cada uma destas atividades será executada na medida da disponibilidade de agendamento e recursos.(APÊNDICE A)

• Olimpíadas da Matemática

Competições existem em todas as áreas, como nos esportes, nos festivais, na música, em concursos e outros. Qualquer destas competições exige preparação específica, que objetiva a superação dos próprios limites. Neste sentido, tomamos a iniciativa de se desenvolver um trabalho na disciplina de Matemática que desperte a aprendizagem da multiplicação com espírito competitivo de forma saudável e que vise ampliar as experiências e a capacidade de pensar e raciocinar. Este trabalho refere-se a um torneio diferente, que proporcione aos alunos a aprendizagem e desenvolvimento da habilidade para o raciocínio lógico, de forma prazerosa, interessante e desafiadora. (APÊNDICE P)

12 PROCESSO AVALIATIVO

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem que objetiva diagnosticar a situação de cada aluno nesse processo, bem como o trabalho realizado pelo professor. A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critério para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. Os estudos contemporâneos nos remetem à ideia de que a avaliação é um processo interativo de ação e reflexão, entre educadores e educandos, seguido ou não de intencionalidade e que envolve juízo de valor. Nesse sentido, Joel Martins (apud Hoffman, 197) afirma:

A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona as novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento.

A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções, corrigir rumos. Nessa proposta, a avaliação deve assumir um caráter inclusivo, capaz de infundir no aluno a confiança em si mesmo e estimulá-lo a avançar sempre. É oportuno lembrar a importância de se conhecer a cultura, os hábitos, as crenças, o falar e a visão de mundo dos alunos, para saber o que avaliar. Os padrões a serem atingidos não são absolutos, assim como o mundo e a própria vida não a são.

Para tanto, a ação avaliativa deve ultrapassar os limites quantitativos e observar sete dimensões: avaliação formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, como prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do desempenho do aluno.

12.1 Prática avaliativa:

A avaliação realizada com nossos estudantes é formativa por nos permitir perceber quais estudantes ainda não adquiriram as habilidades e competências trabalhadas. A avaliação

formativa também permite aos professores repensarem as estratégias para que oportunize aos estudantes formas, diferenciadas de ver, rever e compreender os conteúdos estudados. Nas avaliações internas, o estudante será avaliado num processo contínuo, conforme a legislação vigente, respeitando seu desenvolvimento integral e considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidades. Serão considerados todo o seu desempenho cognitivo e pedagógico, sua assiduidade, criatividade, participação e socialização.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

No Ensino Fundamental, Anos Iniciais, BIA e nas Classes de Aceleração da Aprendizagem o resultado da avaliação do desenvolvimento das habilidades requeridas em cada ano/etapa deverá ser registrado no Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança — RDIC no qual constará o resultado final de seu desempenho escolar. Quando for verificada a potencialidade do aluno, faz-se o avanço de estudos, observando seu progresso e condições de ajustamento a períodos mais adiantados. A frequência mínima é de 75% do total de horas letivas estabelecido para o ano letivo, para promoção, computados os exercícios domiciliares amparados por lei. A recuperação de objetivos não alcançados, individual ou grupalmente, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outras estratégias oportunas em cada caso. Para os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA) utiliza-se também a adoção de projetos interventivos e reagrupamentos.

12.3 Avaliação em larga escala

As avaliações externas, como o SAEB e a Avaliação Diagnóstica Inicial da SEDF oferecem à equipe da EC 11 um diagnóstico dos alunos em nível estadual e federal. O uso pedagógico desse resultado contribui para o replanejamento coletivos das ações e incentivo em melhor nossos índices.

12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Entendemos que a avaliação é um processo contínuo e por esse motivo estamos sempre revendo objetivos e ações ao longo do ano. Para isso utilizamos o espaço da

coordenação coletiva, as quartas-feiras, para coletivamente verificarmos a necessidade de adaptações e mudanças necessárias para fazer com que os objetivos sejam alcançados e as aprendizagens desenvolvidas. Esse processo de reflexão também se dá em outros momentos como, por exemplo, o Conselho de Classe. Outra medida adotada foi a de planejar avaliações no mesmo formato das avaliações externas. E assim poder ter mais esse subsídio para realizar diagnósticos, sondando o nível de conhecimento dos alunos, suas necessidades, dificuldades e interesses, formulando estratégias de intervenção direta sobre o processo de aprendizagem e instrumentos facilitadores desse processo.

12.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um importante momento de avaliação, onde temos mais uma oportunidade de discutir junto com toda a equipe gestora, SOE, Pedagoga, Coordenadores e equipe de Professores, questões pertinentes à aprendizagem de cada aluno, promovendo uma reflexão sobre a relação entre as estratégias utilizadas e a aprendizagem dos estudantes, bem como traçando intervenções pedagógicas cabíveis.

A partir dessas análises, buscamos novas estratégias para atingirmos de forma significativa a aprendizagem de todos os estudantes que ainda não foram alcançados de acordo com metas e objetivos traçados. Fazemos o levantamento não apenas dos alunos que apresentam indisciplina ou problemas de aprendizagem. Avaliamos, compartilhamos e nos alegramos com as experiências exitosas desenvolvida nas turmas e pelas turmas, bem como dos avanços alcançados. “Alertamos para que essa instância não se torne um espaço hostil em que prevaleça o uso da avaliação informal de maneira negativa para expor, rotular, punir e excluir avaliados e/ou avaliadores”. (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014-2016, p.45)

13 REDE DE APOIO

13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Cláudia Elaine F. Pereira Matrícula: 212919-1 Turno: Matutino/ Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:				
Apoiar a gestão escolar, os professores(as), os estudantes e a comunidade escolar desta instituição de Ensino, no contexto geral e nas ações educativas neste ano letivo de 2024.				

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cida dani a	Ed. Diversi dade	Ed. Sustent.			

	DH					
Implantação da Orientação Educacional	x	x	x	Mapeamento institucional e caracterização social do contexto escolar. Sistematização e estudo dos dados coletados. Apresentação dos dados e análise coletiva.	Eixo de Ações Institucionais da Orientação Educacional.	1º bimestre.
				Participação na construção da PP. Definição das metas para o plano de ação da O.E. Elaboração do Plano de Ação anual e apresentação final da O.E.	Eixo de Ações Institucionais da Orientação Educacional	1º bimestre.
				Participação no desenvolvimento e aplicação da PP, nos eventos e atividades pedagógicas, nas reuniões pedagógicas, no Conselho de Classe, no processo de	Eixo de Ações Institucionais da Orientação Educacional	Durante todo o ano letivo.

				avaliação das ações da Unidade Escolar.		
				Semana Pedagógica com a GOE. Apresentação na coletiva da equipe de apoio.		1º bimestre.
Ações Institucionais e Ações junto aos professores	x	x	x	Atender individualmente os professores. Apresentar o Projeto PAZear, onde será trabalhado a Cultura de Paz, os temas Transversais tais como: (Antirracista, Anti-homofobia, Antissexista, Anti-Bullying), dia 18 de maio(Dia Nacional de Combate ao Abuso à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes) e os Valores.	Eixo e Procedimentos das Ações junto aos professores.	Durante todo o ano letivo.
				Promover a análise reflexiva e diálogo problematizador	Eixo e Procedimentos das Ações junto aos	Durante todo o ano letivo.

				<p>da convivência escolar.</p> <p>Contribuir com as coordenações coletivas.</p> <p>Realização de ações integradas com os professores.</p>	professores.	
				Participar dos Conselhos de Classe.		Bimestralmente
Ações junto aos Estudantes	x	x	x	Acompanhar individualmente o estudante.	Eixo e Procedimentos das Ações junto aos estudantes	Enquanto for necessário.
				<p>Subsidiar a organização do trabalho escolar e a rotina de estudo.</p> <p>Realizar ações preventivas contra a discriminação.</p> <p>Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar.</p> <p>Apoiar e subsidiar a participação estudantil nas</p>	Eixo e Procedimentos das Ações junto aos estudantes	Durante todo o ano letivo.

				diversas instâncias da escola e da sociedade. Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente. Proporcionar ao estudante informações e reflexões a respeito do mundo do trabalho e projeto de vida.		
				Desenvolver ações nas turmas de acordo com a necessidade. Ações do Projeto PAZear .		Durante todo o ano letivo.
Ações junto as Famílias	x	x	x	Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família – escola Informar e orientar a família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do	Eixo e Procedimentos das Ações junto às famílias.	Durante todo o ano letivo.

			Adolescente e de serviços de apoio social. Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando as situações-problemas/ desafios apresentados.	
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:				
A Avaliação será contínua e processual; com a utilização de instrumentos tais como: formulários, relatos, participação e observação na mudança de comportamento dos envolvidos.				

13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: CEILÂNDIA		
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 11	TELEFONE:	
39013739		
DIRETOR(A):): ANDREA CORREIA DE SOUZA		
VICE DIRETOR(A): NADJA NARA RODRIGUES DA SILVA		
PSICÓLOGO(A) EEAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: SUZANA MARILIA BRAGA FERRAZ	MATRÍCULA SEEDF: 245798	
PROFESSOR SAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
(X) EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;		
(X) ANOS INICIAIS - II CICLO;		
() ANOS FINAIS - III CICLO;		
() ENSINO MÉDIO		
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA		

() EJA ;
 () ENSINO ESPECIAL

TORNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR
 (X) MATUTINO - QUANTITATIVO: 205
 (X) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 215
 () NOTURNO* QUANTITATIVO:

SERVIÇOS DE APOIO:
 () SALA DE RECURSOS
 (x) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
 () SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM
 () OUTRO: _____

Eixo: Organização do Trabalho Pedagógico

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Mapeamento Institucional</p> <p>Elaboração do Plano de Ação.</p>	<p>Compreensão do contexto escolar, valorizando as características particulares e identificando fatores que influenciam o desempenho da Unidade Escolar.</p> <p>Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas para sistematizar ações e promover a reflexão.</p> <p>Promover o acolhimento do grupo, compreendendo suas dificuldades e desafios diante da</p>	<p>Estudo de documentos norteadores do trabalho pedagógico entrevista com a equipe escolar. Reunião com a gestão para análise documental (registros de Conselhos de Classe, avaliações internas e externas) para facilitar e nortear o trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2024</p>	<p>No decorrer do 1º bimestre fazendo a revisitação para atualizações necessárias</p>	<p>Equipe Gestora, Equipe Pedagógica EEAA SOE</p>	<p>A avaliação será durante todo o ano letivo de 2024.</p>

	situação atual dos estudantes.				
--	--------------------------------	--	--	--	--

Eixo: Organização do Trabalho Pedagógico

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional Elaboração do Plano de Ação.	Compreensão do contexto escolar, valorizando as características particulares e identificando os fatores que influenciam o desempenho da Unidade Escolar. Conhecer e analisar o processo de gestão	Estudo de documentos norteadores do trabalho pedagógico entrevista com a equipe escolar. Reunião com a gestão para análise documental (registros de Conselhos de Classe, avaliações internas e externas) para facilitar e nortear o trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2024	No decorrer do 1º bimestre fazendo a revisitação para atualizações necessárias	Equipe Gestora, Equipe Pedagógica EEAA SOE	A avaliação será durante todo o ano letivo de 2024.

	<p>escolar e as práticas educativas para sistematizar ações e promover a reflexão.</p> <p>Promover o acolhimento do grupo, compreendendo suas dificuldades e desafios diante da situação atual dos estudantes</p>				
--	---	--	--	--	--

Eixo: Intervenções Pedagógicas

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Realizar entrevistas, reuniões, encontros pedagógicos com os professores a fim de conhecer o perfil da turma para traçar métodos de aprendizagens. Participar do Conselho de Classe e propor intervenções contribuindo para o alcance dos objetivos propostos.</p>	<p>Criar espaço de escuta do professor a fim de conhecer as dinâmicas, concepções e suas expectativas, Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores, observando a necessidade da intervenção. Identificar os alunos que necessitam de intervenções pedagógicas para</p>	<p>Observação da aprendizagem com acompanhamento em sala juntamente com o professor.</p> <p>Realizar atividades interventivas de acordo com os níveis de aprendizagem do aluno.</p> <p>Realizar juntamente com a equipe gestora reuniões de acolhimento</p>	<p>Durante os bimestres em curso de acordo com o calendário Oficial Escolar</p> <p>Durante o segundo semestre do ano de 2024</p>	<p>Equipe Gestora, Equipe Pedagógica. EEAA SOE</p>	<p>A avaliação será durante todo o ano letivo de 2024.</p> <p>A avaliação do projeto de transição será feita de forma coletiva juntamente com as escolas sequenciais para realizar ajustes e adequações necessárias.</p>

<p>Realizar o projeto de transição possibilitando a progressão das aprendizagens e do desenvolvimento dos estudantes respeitando as suas individualidades bem como as diferentes necessidades de aprendizagem onde haja acolhimento e a promoção da adaptação.</p>	<p>desenvolver projetos específicos com este público. Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação. Promover a participação, planejamento e acompanhamento pedagógico na promoção do processo de transição.</p>	<p>com as famílias e estudantes que irão ingressar na outra Unidade de Ensino para que seja iniciado o processo de transição com os devidos encaminhamentos. Coordenar com as Unidades Escolares sequenciais ações articuladas. Envolver os estudantes nas ações de acolhimento Adaptar o espaço físico de acordo com as necessidades dos estudantes ANEE Participar dos estudos de casos omissos</p>			
--	--	---	--	--	--

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Desde o ano de 2020 não contamos com o apoio de um profissional da Sala de Recursos.

13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

A partir do ano de 2023 passamos a contar com o apoio de 2 monitores que nos auxiliam com os estudantes ANEEs no turno vespertino. Contamos ainda com o apoio de 6 educadores voluntários sociais (3 no turno matutino e 3 no turno vespertino). Ainda assim o quantitativo de monitores e educadores sociais voluntários ainda é insuficiente para atender a crescente demanda de ANEEs da escola.

13.5 Biblioteca Escolar

O espaço da Biblioteca sofreu uma grande reforma em 2022 para em 2023, ser utilizado como Sala de Leitura. As atividades desenvolvidas na Sala de Leitura visam proporcionar aos estudantes meios para a leitura prazerosa e informativa e assim incentivar a leitura como prática recreativa contribuindo para a formação sócio-cognitiva dos estudantes desde a Educação Infantil expandindo a concepção da prática literária como fonte de conhecimento, informação e lazer. Também se propõe a conhecer, conservar, catalogar e disponibilizar para empréstimo o material de literatura necessário a contemplar as aplicações do Projeto de Leitura.

13.6 Conselho escolar

O Conselho escolar tem como finalidade:

- Buscar maior eficiência e eficácia no processo educativo;
- Promover a participação de pais, professores e alunos nas atividades da comunidade escolar;
- Administrar recursos financeiros oriundos do poder público ou comunidade escolar;
- Integrar a comunidade, o poder público, a escola e a família buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo;
- Estabelecer parcerias com órgãos não governamentais e entidades civis, visando enriquecer a ação educativa da escola;
- Desenvolver ações de natureza educativa, cultural, comunitária, artística, assistencial, recreativa, desportiva, científica e outras;
- Participar da elaboração do calendário escolar e da Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino.

ACÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
Fortalecer o envolvimento da comunidade escolar nas tomadas de decisões	Envolver a comunidade escolar nas tomadas de decisões coletivas no que se refere ao desenvolvimento de melhorias para a escola; Estimular a participação do conselho escolar; Incentivar a participação da comunidade escolar na avaliação institucional.	Promover reuniões com toda comunidade escolar em prol de tomadas de decisões; Realizar com toda comunidade escolar a avaliação institucional; Realizar sempre que necessário encontros dialógicos com os pais/responsáveis.	Durante todo o ano letivo.	Análise dos resultados por meio do diálogo com a comunidade escolar e da Avaliação Institucional

O Conselho Escolar, órgão de deliberação da Escola Classe 11 d Ceilândia, teve a última eleição ocorrida no ano de 2017, sendo os conselheiros empossados por meio do Termo de Investidura em 31/07/2017. Em 10/02/2020 foi realizada a Assembleia Geral Escolar – AGE com o intuito de registrar que o Conselho Escolar não dispunha de número de conselheiros ativos para atender ao que preceitua a Lei nº 4751 de 07/02/2012, em especial o artigo 24 parágrafo único. No ano de 2017 foi o ano da última eleição, os mandatos desse ano foram prorrogados até o final do ano de 2023. A escola aguarda o calendário das eleições que será enviado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

13.7 Profissionais Readaptados

O apoio à Coordenação Escolar é uma atividade exercida nesta Instituição de Ensino por profissionais readaptados, visando dar suporte ao trabalho da equipe pedagógica da escola, assim como do professor em sala de aula. Em conjunto com os coordenadores auxiliam na organização e execução dos projetos pedagógicos que atendem desde a Educação Infantil, Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) aos 4º e 5º anos. Plano detalhado em anexo.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é o espaço participativo e democrático em que a direção, a coordenação e o grupo docente elaboram, sistematizam e planejam o andamento pedagógico da instituição. Assim, esse momento será desenvolvido de maneira individualizada em alguns momentos, em que o professor regente elabora e prepara os materiais e ações direcionadas a sua turma, em outros momentos será desenvolvido de maneira coletiva, havendo a coordenação/planejamento por séries/etapas ou que de trabalhos que envolvam toda a escola.

p. 28

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A coordenação pedagógica configura momento de formação continuada e sistematizada da atuação dos profissionais de educação e de suporte e troca de experiências entre os professores e equipe pedagógica. Nessa unidade de ensino as coordenadoras:

- Atuam juntos aos professores como articuladoras das ações e projetos pedagógicos,
- Como formadoras auxiliando em dificuldades pontuais observadas pelos professores e pela equipe como elaboração de relatórios, rotina na Educação Infantil e repassando formações da EAPE;
- Organizam e agendam as formações continuadas com temas pertinentes ao desenvolvimento as atividades pedagógicas desenvolvidas pela escola;
- Elaboram e repassam cronograma das atividades a serem desenvolvidas junto aos professores;
- Fazem o repasse e transmitem ao grupo informações advindas de reuniões realizadas na Regional de Ensino ou em outras instituições;
- Direcionam em conjunto com a gestão o Conselho de Classe;
- Orientam quanto ao registro de informações nos Diários de Classe;
- Participam na sondagem das necessidades emergentes dos estudantes e cooperam na elaboração de projetos e/ou ações pedagógicas interventivas;
- Participam em parceria com o SOE, EAA e professores regentes na elaboração de intervenções e avaliações dos encaminhamentos pedagógicos da instituição e de estudantes.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A pandemia causada pelo COVID 19 deixou ainda mais evidenciada a necessidade de estarmos todos em constante processo de aperfeiçoamento. Sempre valorizamos e utilizamos o espaço da coordenação como espaço de formação e troca de experiências. Buscamos durante as coletivas das quartas – feiras trabalhar e discutir temas, propor palestras que atendam as demandas que necessitam de ser revistas, esclarecidas ou aperfeiçoadas numa perspectiva de qualificação e capacitação dos docentes.

Acreditamos que a formação continuada é uma estratégia de melhoria da qualidade de ensino que consiste em estabelecer propostas que contribuam para que o conhecimento seja socializado, da melhor forma possível, num processo de humanização. Também incentivamos a participação em oficinas, palestras e encontros (presenciais ou virtuais) ofertados através da Regional de Ensino ou da própria Secretaria de Estado de Educação do DF.

As coordenações pedagógicas sempre ocorrem em uma atmosfera de acolhimento de pessoas e sugestões, são pautas no respeito e urbanidade a fim de garantir a construção e concretização do planejamento pedagógico.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é uma estratégia de melhoria da qualidade de ensino baseada na valorização da qualificação profissional. Podemos então conceituar a formação continuada como sendo uma atitude frente aos desafios pedagógicos, políticos e sociais, que deve estar pautada em uma sólida teorização e reflexão. Formação continuada “em serviço” implica em ser realizada no contexto educativa do tempo e espaço de trabalho numa contínua dinâmica de construção do desenvolvimento profissional. Isso a diferencia das concepções anteriores como “capacitação”, “treinamento”, “reciclagem” que limitava o professor e sua capacidade de discussão e reflexão situando-o num processo de ajuda constante e apoio necessário à sua prática educativa. O espaço escolar é um “local privilegiado de formação” no sentido de resgatar a verdadeira função da escola e do conhecimento.

Para realizar mudanças positivas na educação a legislação brasileira prevê a formação continuada como direito dos Profissionais da Educação, reconhecendo sua importância continuada e estabelecendo que a mesma ocorra no espaço escolar. No Capítulo VI, a LDB regulamenta a formação dos profissionais da Educação, nos seguintes artigos: Art. 61 – A

formação dos profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase de desenvolvimento do educando, terá como fundamento: I- a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço; II- aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades. Art. 67 – “os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluindo na carga de trabalho”. Sabendo dessa importância adota as seguintes ações:

- ✓ Coordenações por anos: os professores estudam, planejam suas aulas, contribuem e trocam experiências exitosas;
- ✓ Coordenações Coletivas: Encontros ou palestras das mais diversas temáticas e ocorrem de acordo com a necessidade da escola. Esses são dirigidos pelos vários autores da escola ou por profissionais convidados;
- ✓ Cursos e oficinas ofertados pela EAPE: Primamos pelo incentivo aos profissionais para que participem das formações e cursos ofertados pela EAPE. A Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação oferta formações semestralmente para os mesmos todos os anos.
- ✓ Polo de Formação: Ocorre mensalmente e tem como público alvo coordenador local, membros da gestão e pedagogo da unidade de ensino. São encontros setorizados com coordenadora intermediária da UNIEB de Ceilândia voltados para orientação, troca de experiências exitosas e estudos que ajudam no fortalecimento do fazer pedagógico.

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução do abandono, evasão e reprovação

Com a volta das aulas presenciais pudemos observar a ausência de muitos estudantes em todos os anos oferecidos nessa unidade de ensino e nas turmas de Educação Infantil. Numa ação conjunta entre gestão, coordenação, SOE e professores regentes, realizamos um mapeamento desses alunos e através da busca ativa conseguimos contato com 90% dos alunos que se encontravam sem comparecer as aulas. Os outros 10% não foram encontrados por terem mudado de endereço e/ou números de telefones disponibilidades no cadastro nos alunos junto ao Ieducar. Foram realizadas reuniões com os responsáveis desses estudantes com

objetivo de sensibiliza-los sobre a necessidade de esses estudantes permanecerem a desenvolver seu aprendizado. A Busca Ativa é realizada pelo secretário escolar que, periodicamente, faz o levantamento dos estudantes faltosos para entrar em contato com a família e registrar o motivo do período da ausência e dar os devidos encaminhamentos: enviar para o Serviço de Orientação, comunicar a coordenação e comunicar o motivo ao professor do estudante.

Segunda ação que realizamos foi o mapeamento dos estudantes em Situação de incompatibilidade Idade x Ano. De posse dos dados realizamos uma sondagem sobre nível da psicogênese escrita que esses estudantes se encontravam e quais seus conhecimentos matemáticos. No total 9 estudantes foram agrupados de acordo com as necessidades apresentadas e participam até presente data do Projeto Interventivo e Projeto SuperAção.

O Projeto SuperAção o SuperAção coaduna com as Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014d) que institui a avaliação na perspectiva formativa, na qual busca-se aprimorar constantemente os processos de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões. Essa perspectiva garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções, além de possibilitar sua progressão, promovendo os estudantes em até dois anos escolares sempre que, ao final do ano letivo, seu progresso for evidenciado, com o intuito de reverter o cenário do fracasso escolar presente no ensino fundamental.

Recomposição das aprendizagens

Durante o período de aulas remotas houve por parte da Secretaria de Educação e de toda a comunidade escolar empenho para minimizar os impactos da pandemia na educação. Mesmo assim percebeu-se uma defasagem de conteúdos que gerou a necessidade de revisão dos conteúdos trabalhados em cada etapa de ensino

Em 2021 com o objetivo de nortear o planejamento pedagógico nas UEs a Secretaria de Educação do DF elaborou e disponibilizou para as escolas o caderno intitulado “Replanejamento Curricular 2021”. O Caderno trazia indicações dos objetivos de aprendizagem e conteúdo que deveriam ser retomados, reforçados e reavaliados no ano letivo de 2021. Então durante as coordenações coletivas, após um diagnóstico inicial das turmas, os

professores se reuniram reorganizaram e adequaram os conteúdos as necessidades pontuais de cada ano.

Esse olhar sensível permanece sobre o planejamento coletivo e individual das ações pedagógicas da EU. Para nortear o replanejamento no início do ano letivo de 2023 foi realizada uma avaliação e com base nos resultados os objetivos propostos para cada ano e para Educação Infantil foram revistos e reelaborados.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

A educação para a Cultura da Paz se direciona a ações voltadas para o desenvolvimento de valores como justiça social, diversidade, cooperação, respeito, solidariedade e diversidade, levando o indivíduo a uma postura mais transformadora diante dos conflitos como uma comunicação não-violenta e pacífica, permeada pelo diálogo e pela paz, sem recorrer a atos de agressão ou omissão. (SEEDF,2021)

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) em conjunto com a coordenação pedagógica elaboraram um projeto de resgate e valorização de valores como amizade, companheirismo, generosidade e outros valores mais com intuito de fortalecer as relações cordiais e urbanas dentro e fora do espaço escolar. O SOE também desenvolve projetos específicos para as turmas de Educação Infantil ao 5 ano para atuar de forma pontual em questões que envolva o uso de agressões (verbais ou físicas) entre os estudantes, bullying e atua ainda, como mediador de conflitos.

Qualificação da transição escolar

O Projeto de transição tem como foco os estudantes dos 2º períodos e 5º anos do Ensino Fundamental. Trata-se de atendimento aos estudantes em transição no espaço escolar, atentando para as diversidades acadêmicas que vivenciarão, nas mudanças de etapas e modalidades da Educação Básica.

Diante das características de cada instituição de ensino. A transição é o momento específico de divergências e consensos, para que o estudante seja bem acolhido, visando avanços expressivos em seu processo de aprendizagem

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Avaliação Coletiva

A Avaliação acontecerá de forma coletiva, isto é, com a participação de todos os membros da comunidade escolar para definir as estratégias para a implantação das propostas do nosso Projeto Político-Pedagógico. De acordo com a Lei nº 9394/96, a gestão democrática tornou-se obrigatoriedade, não só no que se refere à qualidade da educação, mas enfatizando e priorizando a organização coletiva e integrada às reais necessidades de sua comunidade.

Periodicidade

Ocorrerá em três momentos:

- ✓ **Avaliação diagnóstica** — antes da execução — coleta de dados e informações com a finalidade de levantar a situação — problema.
- ✓ **Avaliação formativa** — durante a execução — acompanhamento sistêmico do desenvolvimento das ações. Ocorrerá periodicamente nas coordenações coletivas.
- ✓ **Avaliação somativa** — após a execução — verificar se o projeto atingiu ou não os objetivos propostos, destacando-se os pontos positivos e negativos.

Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

A avaliação acontecerá por meio de questionários, autoavaliação e registros em atas, envolvendo toda comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição [da] República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

APÊNDICE (S)

APENECCE A - PROJETO SAÍDA DE CAMPO

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Saídas de Campo	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 419
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	
Equipe responsável: Direção e coordenadores	
JUSTIFICATIVA	
<p>A Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais tem como uma de suas metas a valorização do patrimônio sociocultural e respeito a sua diversidade. Para tal serão organizados visitas e passeios:; Museu Vivo da Memória Candanga; Hospital Sarah; Parque da Cidade (Brasília e Taguatinga); Teatro do SESC de Ceilândia; Transitolândia (DETRAN); Casa da Moeda; Câmara e Senado; Cinema; Centro Cultural Banco do Brasil, entre outros. Cada uma destas atividades será executada na medida da disponibilidade de agendamento e recursos.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Desenvolver atitudes que um cidadão em formação precisa adotar para valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sua diversidade.	
OBJETIVOS	
GERAL	Desenvolver atitudes de respeito, conservação e preservação do patrimônio.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Visitar ambientes diferentes dos familiares e escolares. 2- Conhecer a história e finalidade de diversos ambientes públicos. 3- Desenvolver atitudes de cooperação e respeito mútuo. 4- Vivenciar situações significativas de aprendizagem e ludicidade. 5- Socializar. 6- Desenvolver a responsabilidade.
CONTEÚDOS	
Para cada ambiente visitado haverá um conhecimento prévio a ser adquirido de	

modo a preparar o olhar do aluno, despertar curiosidades, levantar questionamentos e favorecer a pesquisa. A definição dos conteúdos dependerá do agendamento dos ambientes e serão registrados posteriormente nos planejamentos de cada grupo. De modo geral, todas as visitas contemplam a formação de plateia destacada no currículo.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Visita a locais públicos e privados mediante agendamento e com prévia autorização dos pais.	Direção, coordenadores, professores e responsáveis.	Bilhetes informativos Autorizações Alimentação Transporte	Ao longo do ano
2	Estudo dos conteúdos relacionados ao local a ser visitado.	Direção, coordenadores.	Currículo Livro didático Materiais de pesquisa	Ao longo do ano
3,4,5,6.	Estudo das regras de boa convivência, respeito mútuo e colaboração. Vivência de situações de troca de experiências sobre modos de agir em ambientes diversos.	Direção, coordenadores.	Currículo Livro didático Materiais de pesquisa	Ao longo do ano

AVALIAÇÃO

- **Procedimentos:** Adesão dos alunos às atividades por meio da autorização de seus familiares. Desempenho nas atividades didáticas relacionadas a cada tipo de visita. Observação das atitudes dos alunos nos ambientes visitados.
- **Instrumentos:** Mapeamento dos públicos alvo de cada atividade. Murais de exposição das visitas. Feedback dos alunos e Professores.
- **Períodos:** Ao longo do ano letivo.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, Painéis de pesquisa relacionados a cada ambiente, disponíveis na internet e livros didáticos.

APÊNDICE B - REAGRUPAMENTO

IDENTIFICAÇÃO
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia
Título do projeto: Intervenção Coletiva nas Aprendizagens: REAGRUPAMENTO

Etapas: 1º e 2º Blocos	Total de estudantes: 219
Área de conhecimento: Linguagem oral e escrita, Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	
Equipe responsável: Direção, coordenadores, Apoio Operacional de Auxiliar de Educação Readaptada, SOE e professores.	
JUSTIFICATIVA	
<p>A Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais tem como uma de suas metas: atender ao recomendado no PDE (Metas 5 e 7), alfabetizando as crianças na idade certa. Para isso é importante conhecer a estrutura do pensamento infantil sobre como se escreve. Desta maneira, a avaliação coletiva da hipótese de escrita permite que as estratégias de intervenção pedagógica sejam aplicadas de forma eficiente, promovendo avanços no processo de aquisição da leitura e da escrita. O Reagrupamento consiste em atividade de intervenção pedagógica coletiva que incentiva as práticas de leitura e escrita em diversos níveis, integrando alunos de anos e ciclos diferentes, mas com necessidades afins. Esta estratégia desenvolve-se em várias configurações, conforme as necessidades mapeadas e demanda dos professores: Integração entre anos do mesmo ciclo; Integração entre alunos de anos diferentes dentro do mesmo ciclo; Integração de alunos de ciclos diferentes, mas com necessidades equivalentes. Os alunos da Educação Infantil participam do momento da apresentação da história tema, e realizam outro tipo de atividades, em função de necessidades diferenciadas dos alunos dos ciclos. O reagrupamento é feito uma vez por bimestre, durante uma semana. Nessa semana acontece a abertura do projeto com Contação de história (tema do projeto) e nos demais dias os alunos são remanejados para as salas em que serão atendidos durante 4 horas seguindo os seguintes cronogramas: matutino – das 8h às 12h; vespertino – das 13h30 às 17h30, respeitando os horários de lanche e recreio. Este ano o Reagrupamento abrangerá também o Projeto PAZear (desenvolvendo temas sobre valores) e adequando esses valores a um gênero literários.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Promover a aquisição da leitura, da escrita, absorver valores e desenvolver a habilidade de reconhecer a finalidade dos gêneros literário de modo eficiente.	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover o avanço dos estudantes em sua hipótese de escrita alfabética, desenvolver e ampliar vocabulário e leitura, agregar valores importantes para convivência em sociedade.

<p>ESPECÍFICOS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapear as hipóteses de escrita dos alunos e as dificuldades ortográficas; 2. Organizar reagrupamentos para intervenções pedagógicas visando a mudança nas hipóteses de escrita apresentadas. 3. Avaliar processo de alfabetização e planejamento. 4. Alfabetizar todos os alunos. 5. Estimular a leitura objetiva, inferencial e avaliativa; 6. Intervir na hipótese de escrita e leitura. 7. Incentivar a colaboração entre os alunos. 8. Integrar grupos diferentes de alunos. 9. Desenvolver habilidades artísticas. 10. Ler e interpretar com certa autonomia os diversos gêneros literários relacionando sua forma de organização à sua finalidade. 11. Ler e interpretar, com autonomia, cartas dirigidas da mídia, impressa ou digital, de acordo com a finalidade de seu gênero.
<p>CONTEÚDOS</p>	
<ol style="list-style-type: none"> 1- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. 2- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. 3- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita. 4- Estruturas silábicas: cv, vc, ccv, cvc, cvv, v, ccvcc, cvcc e outras. 5- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: p b t d f v. 6- Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. 7- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - c/qu (cadela/quilo)-/gu(garoto/guerra) - j (com as vogais a, o, u) - e ou i (perde, perdi) - o ou u (bambu, bambo) - z em início de palavra (zebra, zangado); - uso do r/rr - r (rua, barata, honra, porta), rr(carro); - modos de nasalização - m e n no final de sílaba (bombom, ponte); nh (galinha); usando o til (maçã, anão);contiguidade (cama, dama). 8- Nasalização em final de verbos: viajaram / viajarão. 9- Uso do s/ss em palavras com som de s - s (sapo), ss (pássaro). 10- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): - uso do x ou ch (xícara, chuva)- uso do s ou z (casa, azedo) - uso do s ou c (selva, cidade) - uso do g ou j 11- (girafa, jiló) - uso do h inicial (hora, ora) - uso do l ou lh (julio, julho) - uso do u ou l (anel, céu). 12- Redução de gerúndio: andano / andando. 13- Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Ex: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou,sentiu. 14- Segmentação de palavras no texto considerando a hipo segmentação e a hipe rsegmentação. 15- Parágrafos - para organizar ideias no texto. 16- Pontuação – uso no texto para produzir sentido (! ? . _). 	

- 17- **Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.
Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.**
- 18- **Compreender a importância dos Valores na sociedade**
- 19- **Construir uma convivência saudável**
- 20- **Construir valores e os temas transversais como (antirracista,antissexista,anti-homofobia e anti-bullying.**
- 21- **Reconhecer gêneros textuais e seus contextos de produção.**
- 22- **Identificar as principais características do gênero textual trabalhado**
- 23- **Propiciar o desenvolvimento do gosto pela leitura de textos literários.**

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 e 2	Aplicação de teste padronizado para avaliação da hipótese de escrita em cinco momentos durante o ano letivo: diagnóstico inicial, 1º, 2º, 3º e 4º avaliações bimestrais. Mapeamento das dificuldades ortográficas do 4º e 5º ano.	Direção, coordenadores e professores.	Material escrito, áudio ou visual como base de produção do teste. Lista de palavras, frases e tema para a produção de texto. Formulários próprios para coleta de dados.	Diagnóstico inicial, no início do 1º bimestre e avaliações bimestrais após os reagrupamentos.
2	Levantamento de dados e organização de grupos com dificuldades afins para receberem atendimento direcionado por meio do reagrupamento. Produção de quatro reagrupamentos bimestrais com base nas necessidades detectadas e assuntos pertinentes a cada bimestre.	Direção, coordenadores e professores	Formulário para registro de dados. Sugestões de atividades de intervenção.	Uma vez por bimestre.

3	Acompanhamento da evolução da escrita com avaliação das atividades subsequentes à intervenção coletiva.	Direção, coordenadores e professores.	Atividades diversificadas	De acordo com planejamento coletivo.
4 ao 11	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura dos textos selecionados para as intervenções. - Realização das atividades específicas (relacionando os valores e o gênero literário) elaboradas para cada Semana do Reagrupamento observando a hipótese de escrita de cada grupo. - Vivência de situações conflitantes em relação à hipótese de escrita, promotoras de inferências e novas hipóteses. - Registro escrito das atividades propostas. 	Direção, coordenadores e professores.	Atividades elaboradas coletivamente.	Semana do Reagrupamento.
	- Organização dos alunos para ouvir, assistir e participar das histórias temas.		Valor/gênero	
2 ao 17	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de grupos de atividades; - Estabelecimento de parcerias produtivas; - Definição de regras para a realização de cada tipo de atividades. 	Direção, coordenadores e professores.	Atividades elaboradas coletivamente	Semana do Reagrupamento
9, 18 ao 23	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em atividades lúdicas ligadas ao tema. - Produção de trabalhos artísticos ligados ao tema. 	Coordenadores e professores	Atividades elaboradas coletivamente	Semana do Reagrupamento
AVALIAÇÃO				

Acontecerá de forma processou avaliando constante os avanços e as fragilidades apresentados pelos estudantes.

REFERÊNCIAS

- Currículo em Movimento.
- Diretrizes Pedagógicas do BIA.
- Os livros utilizados em cada período de avaliação são definidos no decorrer do ano letivo.
- Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa.

APÊNDICE C - PROJETO PAZEAR

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: Intervenção Coletiva nas Aprendizagens: REAGRUPAMENTO

Etapas: 1º e 2º Blocos

Total de estudantes: 219

Área de conhecimento: Linguagem oral e escrita, Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

Equipe responsável: Direção, coordenadores, Apoio

Operacional de Auxiliar de Educação Readaptada, SOE e professores.

JUSTIFICATIVA

A Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais tem como uma de suas metas: atender ao recomendado no PDE (Metas 5 e 7), alfabetizando as crianças na idade certa. Para isso é importante conhecer a estrutura do pensamento infantil sobre como se escreve. Desta maneira, a avaliação coletiva da hipótese de escrita permite que as estratégias de intervenção pedagógica sejam aplicadas de forma eficiente, promovendo avanços no processo de aquisição da leitura e da escrita. O Reagrupamento consiste em atividade de intervenção pedagógica coletiva que incentiva as práticas de leitura e escrita em diversos níveis, integrando alunos de anos e ciclos diferentes, mas com necessidades afins. Esta estratégia desenvolve-se em várias configurações, conforme as necessidades mapeadas e demanda dos professores: Integração entre anos do mesmo ciclo; Integração entre alunos de anos diferentes dentro do mesmo ciclo; Integração de alunos de ciclos diferentes, mas com necessidades equivalentes. Os alunos da Educação Infantil participam do momento da apresentação da história tema, e realizam outro tipo de

atividades, em função de necessidades diferenciadas dos alunos dos ciclos. O reagrupamento é feito uma vez por bimestre, durante uma semana. Nessa semana acontece a abertura do projeto com Contação de história (tema do projeto) e nos demais dias os alunos são remanejados para as salas em que serão atendidos durante 4 horas seguindo os seguintes cronogramas: matutino – das 8h às 12h; vespertino – das 13h30 às 17h30, respeitando os horários de lanche e recreio. Este ano o Reagrupamento abrangerá também o Projeto PAZear (desenvolvendo temas sobre valores) e adequando esses valores a um gênero literários.

PROBLEMATIZAÇÃO

Promover a aquisição da leitura, da escrita, absorver valores e desenvolver a habilidade de reconhecer a finalidade dos gêneros literário de modo eficiente.

OBJETIVOS

GERAL	Promover o avanço dos estudantes em sua hipótese de escrita alfabética, desenvolver e ampliar vocabulário e leitura, agregar valores importantes para convivência em sociedade.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> 12. Mapear as hipóteses de escrita dos alunos e as dificuldades ortográficas; 13. Organizar reagrupamentos para intervenções pedagógicas visando a mudança nas hipóteses de escrita apresentadas. 14. Avaliar processo de alfabetização e planejamento. 15. Alfabetizar todos os alunos. 16. Estimular a leitura objetiva, inferencial e avaliativa; 17. Intervir na hipótese de escrita e leitura. 18. Incentivar a colaboração entre os alunos. 19. Integrar grupos diferentes de alunos. 20. Desenvolver habilidades artísticas. 21. Ler e interpretar com certa autonomia os diversos gêneros literários relacionando sua forma de organização à sua finalidade. 22. Ler e interpretar, com autonomia, cartas dirigidas da mídia, impressa ou digital, de acordo com a finalidade de seu gênero.

CONTEÚDOS

- 24- **Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.**
- 25- **Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.**
- 26- **Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.**
- 27- **Estruturas silábicas: cv, vc, ccv, cvc, cvv, v, ccvcc, cvcc e outras.**
- 28- **Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: p b t d f v.**
- 29- **Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.**
- 30- **Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e**

seus sons: - c/qu (cadela/quilo)-/gu(garoto/guerra) - j (com as vogais a, o, u) - e ou i (perde, perdi) - o ou u (bambu, bambo) - z em início de palavra (zebra, zangado); - uso do r/rr - r (rua, barata, honra, porta), rr(carro); - modos de nasalização - m e n no final de sílaba (bombom, ponte); nh (galinha); usando o til (maçã, anão);contiguidade (cama, dama).

- 31- Nasalação em final de verbos: viajaram / viajarão.
- 32- Uso do s/ss em palavras com som de s - s (sapo), ss (pássaro).
- 33- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): - uso do x ou ch (xícara, chuva)- uso do s ou z (casa, azedo) - uso do s ou c (selva, cidade) - uso do g ou j
- 34- (girafa, jiló) - uso do h inicial (hora, ora) - uso do l ou lh (julio, julho) - uso do u ou l (anel, céu).
- 35- Redução de gerúndio: andano / andando.
- 36- Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Ex: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou,sentiu.
- 37- Segmentação de palavras no texto considerando a hipo segmentação e a hipe rsegmentação.
- 38- Parágrafos - para organizar ideias no texto.
- 39- Pontuação – uso no texto para produzir sentido (! ? . _).
- 40- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
- 41- Compreender a importancia dos Valores na sociedade
- 42- Construir uma convivência saudável
- 43- Construir valores e os temas transversais como (antirracista,antissexista,anti-homofobia e anti-bulluing.
- 44- Reconhecer *gêneros* textuais e seus contextos de produção.
- 45- - Identificar as principais características do gênero textual trabalhado
- 46- Propiciar o desenvolvimento do gosto pela leitura de textos literários.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 e 2	Aplicação de teste padronizado para avaliação da hipótese de escrita em cinco momentos durante o ano letivo: diagnóstico inicial, 1º, 2º, 3º e 4º avaliações bimestrais. Mapeamento das dificuldades ortográficas do 4º e 5º ano.	Direção, coordenadores e professores.	Material escrito, áudio ou visual como base de produção do teste. Lista de palavras, frases e tema para a produção de texto. Formulários próprios para coleta de	Diagnóstico inicial, no início do 1º bimestre e avaliações bimestrais após os reagrupamentos.

			dados.	
2	Levantamento de dados e organização de grupos com dificuldades afins para receberem atendimento direcionado por meio do reagrupamento. Produção de quatro reagrupamentos bimestrais com base nas necessidades detectadas e assuntos pertinentes a cada bimestre.	Direção, coordenadores e professores	Formulário para registro de dados. Sugestões de atividades de intervenção.	Uma vez por bimestre.
3	Acompanhamento da evolução da escrita com avaliação das atividades subsequentes à intervenção coletiva.	Direção, coordenadores e professores.	Atividades diversificadas	De acordo com planejamento coletivo.
4 ao 11	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura dos textos selecionados para as intervenções. - Realização das atividades específicas (relacionando os valores e o gênero literário) elaboradas para cada Semana do Reagrupamento observando a hipótese de escrita de cada grupo. - Vivência de situações conflitantes em relação à hipótese de escrita, promotoras de inferências e novas hipóteses. - Registro escrito das atividades propostas. 	Direção, coordenadores e professores.	Atividades elaboradas coletivamente.	Semana do Reagrupamento.

	- Organização dos alunos para ouvir, assistir e participar das histórias temas.		Valor/gênero	
2 ao 17	- Organização de grupos de atividades; - Estabelecimento de parcerias produtivas; - Definição de regras para a realização de cada tipo de atividades.	Direção, coordenadores e professores.	Atividades elaboradas coletivamente	Semana do Reagrupamento
9, 18 ao 23	- Participação em atividades lúdicas ligadas ao tema. -Produção de trabalhos artísticos ligados ao tema.	Coordenadores e professores	Atividades elaboradas coletivamente	Semana do Reagrupamento
AVALIAÇÃO				
Acontecerá de forma processou avaliando constante os avanços e as fragilidades apresentados pelos estudantes.				
REFERÊNCIAS				
<ul style="list-style-type: none"> - Currículo em Movimento. - Diretrizes Pedagógicas do BIA. - Os livros utilizados em cada período de avaliação são definidos no decorrer do ano letivo. - Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa. 				

APÊNDICE D - PROJETO FESTA JUNINA

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Projeto Festa Junina	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 419
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade;	
Equipe responsável: SOE, Direção e coordenadores, readaptados e professores	
JUSTIFICATIVA	

Festas populares e seus pratos típicos são marcas registradas da cultura brasileira. Nosso país possui um dos folclores mais ricos de todo o mundo. São danças, festas, comidas e comemorações que pelos quatro cantos do país exaltam a nossa cultura. A Festa Junina é tradição típica em todo o Brasil. É um dos projetos mais esperado pela comunidade. Trabalhar essas festividades, suas danças e sua gastronomia em sala de aula, é uma maneira de trabalhar a geografia, a arte e a história nacional, envolvendo a interdisciplinaridade e valorizando essas tradições.

PROBLEMATIZAÇÃO

Promover a socialização entre comunidade e escola.

OBJETIVOS

GERAL	Promover a integração escola-comunidade através o projeto “Arraiá EC11 2023”.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Trabalhar interdisciplinaridade 2- Promover a socialização 3- Valorizar e respeitar a cultura rural/caipira e nacional 4- Trabalhar em família 5- Relembrar o universo simbólico da festa junina 6- Estreitar a relação entre escolar e familiar 7- Desenvolver a linguagem oral e escrita 8- Ampliar o vocabulário Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema. 9- Apresentações

CONTEÚDOS

- Interpretação de textos relacionados ao tema (receitas, cantigas, cordel, poemas)
- Atividades de reconhecimento da zona rural e zona urbana;
- Produção de textos e frases relacionados ao tema trabalhado;
- Ensaio;
- Apresentação de danças juninas e country
- Atividades de reconhecimento da zona rural e zona urbana;
- Produção de textos e frases relacionados ao tema trabalhado;
- Confecção de murais

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9	Texto impressos; Atividades diversificadas	Professores regentes.	Atividades impressas	Período entre os meses de abril e julho de 2022.

9	Apresentações	Direção, coordenação, responsáveis e professores regentes.	Vestimentas e barracas característica de Festa Junina	
AVALIAÇÃO				
Resolução das atividades , pelo professores, participação e envolvimento dos alunos e das famílias.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF. Replanejamento Curricular, Projeto Político Pedagógico.				

APÊNDICE E - PROJETO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Contação de história com reconto ilustrado.	
Etapas: Turmas: Educação Infantil	Total de estudantes: 151
Área de conhecimento: Escrita, fala, pensamento e imaginação.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação e professores regentes.	
JUSTIFICATIVA	
Promover no ambiente escolar momentos agradáveis, prazerosos e descontraídos através da Contação de Histórias para as crianças da Educação Infantil, pois a Contação de Histórias possibilita o encantamento trazido pelas palavras, pelas ilustrações, pela sonoridade com ritmo, pela musicalidade e também pela brincadeira. Este projeto terá a duração do tempo do Reagrupamento. As Contações de Histórias acontecerão área externa da sala de aula e as histórias serão contadas pelos professores.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Potencializar as aprendizagens de escuta, fala, pensamento e a imaginação nas crianças da educação infantil de maneira envolvente e agradável no ambiente escolar.	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse das crianças pela leitura e a escuta de livros literários, bem como produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa, através do reconto ilustrado baseado nos valores propostos no Projeto PAZear .
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Possibilitar às crianças a ler e escrever de múltiplas formas (pintando, desenhando, brincando de fazer de conta, ouvindo, decifrando e inventando histórias e fazendo rabiscos), através do “Reconto Ilustrado”. 2- Proporcionar ao ouvinte criar imagens internas (visuais, táteis,

	<p>olfativas ou sonoras) enquanto passeia pelo cenário conduzido pela voz do professor (a) que narra/ conta a história; e também o crescimento de vocabulário através da vivência com a literatura.</p> <p>3- Desenvolver a oralidade, a entonação, a musicalidade, o ritmo e a rima através da linguagem oral. Escuta, leitura, reconto oral e escrito de histórias clássicas infantis, músicas com movimento, histórias cantadas contos de fadas e brincadeiras.</p> <p>4- gradativamente o processo simbólico por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.</p> <p>5- Favorecer a interação entre as turmas da Educação Infantil com foco no Educar e cuidar, brincar e interagir.</p> <p>6- Compreender e utilizar os valores trabalhados.</p>			
CONTEÚDOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Campo de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS. • Campo de experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS. • Campo de experiência: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. • Campo de experiência: ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO. • Campos de experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES. 				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 ao 6	Abertura do projeto no pátio da escola, com a contação de histórias pela Coordenação.	Direção, coordenação, professores regentes.	Livros literários, música e objetos relacionados com a história selecionada. Reconto ilustrado em folha da história do dia.	Mês e dia acordado com o grupo de professores da Educação Infantil.
1 ao 6	Realização do projeto com os encontros quinzenais. (Juntar todas as turmas da Educação Infantil seja no pátio ou no	Direção, coordenação, professores regentes.	Livros literários, música e objetos relacionados com a história selecionada. Reconto ilustrado em	Processual (quinzenal)

	parquinho da escola). Haverá um rodízio para as professoras preparem uma história com objetos específicos relacionados à história escolhida previamente.		folha da história do dia.	
	Culminância do projeto Contação de História na Educação Infantil.	Direção, coordenação, professores regentes, EEAA, SOE. Sala de Recursos, servidores carreira assistência.	Exposição dos trabalhos confeccionados pelas crianças: Coletânea de histórias: Reconto Ilustrado, confecção de brinquedos, quadros entre outras produções artísticas.	Feira Literária (setembro)
AVALIAÇÃO				
A avaliação será feita através da observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados pelas professoras e pelas crianças (relatórios, fotografias, desenhos, recontos ilustrados etc.), feita ao longo do período em diversificados momentos valorizando o protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação, tanto no planejamento como na realização e avaliação das atividades que elas participam no contexto escolar; tudo isso em um processo sensível, sistemático e cuidadoso.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF.				

APÊNDICE F - PROJETO INTERVENTIVO

IDENTIFICAÇÃO
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia
Título do projeto: Projeto Interventivo

Etapas: 3º, 4º e 5º anos.		Total de estudantes: 5		
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Alfabetização e Letramento.				
Equipe responsável: SOE, Direção e coordenadores e professor readaptado				
JUSTIFICATIVA				
Partindo do pressuposto de que os Anos Iniciais consistem em uma etapa fundamental no processo de desenvolvimento das aprendizagens de leitura e escrita, e no cumprimento do direito de cada estudante à aprendizagem, abraçamos esse projeto, a fim de potencializar as habilidades necessárias dos alunos que se encontram em defasagem de conteúdo e em distorção idade/ano.				
PROBLEMATIZAÇÃO				
Potencializar as aprendizagens de leitura e as fragilidades ortográficas apresentadas através das ferramentas diagnósticas da Psicogênese e do Mapeamento Ortográfico.				
OBJETIVOS				
GERAL	Potencializar o processo de leitura e escrita dos estudantes, considerando a diversidade dos níveis de aprendizagem de cada criança.			
ESPECÍFICOS	Despertar o gosto pela leitura e a escrita correta das palavras de acordo com o padrão da norma culta da língua portuguesa.			
CONTEÚDOS				
Leitura e interpretação de textos de vários gêneros. Criação de frases e pequenos textos. Relação de letras, palavras e imagens. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO). Vocabulário- ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados. Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, poemas, contos de fadas, contação de histórias. Leitura com autonomia: agenda, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, notícias, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e funcionalidade. Ortografia.				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Diagnóstico inicial.	coordenação, professores regentes.	Teste da Psicogênese e o Mapeamento Ortográfico	Processual.
1	Atendimento individualizado	professor	Atividades	Processual.

	ao estudante.	readaptado	diversificadas e utilização de jogos pedagógicos.	Atendimento 2 vezes por semana enquanto o estudante necessitar de apoio.
	Intervenções: leitura oral individualizada e atividades ortográficas específicas e diversificadas.	professor readaptado	Atividades diversificadas e utilização de jogos pedagógicos.	
AVALIAÇÃO				
Processual observando os avanços do estudante.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF.				

APÊNDICE G - PROJETO PLENARINHA

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projetos: XI Plenarinha “Identidade e diversidade: Eu sou assim e você como é?”	
Etapas: Turmas Educação Infantil e 1º anos	Total de estudantes: 225
Área de conhecimento: Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, coordenação, professores regentes das turmas.	
JUSTIFICATIVA	
<p>A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O tema diversidade e identidade “Eu sou Assim e Você como é?”, indicado pela comunidade escolar para 2023, são temas primordiais para serem abordados na Educação Infantil. As crianças possuem distintos temperamentos, atitudes, credos, características físicas, etc., deve-se criar situações de aprendizagem respeitando às diferenças e à transformação das mentalidades. Isso implica um exercício de rever o que se ensina e como se ensina. Entendemos que o projeto “Brincar como direito dos bebês e das crianças” esta relacionado ao tema da Plenarinha pois toda criança arteira é uma criança que ama brincar. o “Brincar como Direito dos Bebês, das Crianças Bem Pequenas e das Crianças Pequenas”, idealizado pela Diretoria de Educação Infantil. Como o próprio nome diz, a ideia será explorar as brincadeiras em seus mais diversos aspectos para ajudar no desenvolvimento dos pequenos.</p>	

PROBLEMATIZAÇÃO				
O que é ser diferente?				
OBJETIVOS				
GERAL	Estimular a auto estima e o respeito às diversidades buscando resgatar a valorização das diversas culturas e o sentimento de igualdade de direitos e do respeito às diferenças .			
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; 2. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; 3. Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; 4. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida; Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções com sucatas. 			
CONTEÚDOS				
<p>Contação de histórias;</p> <p>Brincadeiras cantadas;</p> <p>Produção de materiais com sucata</p> <p>Produção de desenhos (reconto de historias, produções dirigidas ou espontaneas) utilizando diferentes matérias (tinta, cola, recortes, lantejoulas, EVAs, tecido, etc)</p>				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1,2 e 3	Rotina: brincadeiras cantadas, contação de histórias e atividades dirigidas;	Professores		Diariamente
1 ao 4	Contação de histórias	Professores		Mensalmente
2,4	Festa junina	Professores		Julho
AValiação				
A avaliação do projeto será realizada pela equipe pedagógica, direção e professora passeada no envolvimento das crianças e das famílias no decorrer do processo adequando as atividades quando necessário.				
REFERÊNCIAS				

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Jogos pedagógicos	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 419
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Língua Portuguesa, Raciocínio lógico matemático.	
Equipe responsável: Coordenação e professores readaptados	
JUSTIFICATIVA	
<p>Sabemos que os jogos proporcionam aos estudantes uma atmosfera divertida e recreativa, proporcionam através da ludicidade a aquisição e compreensão de conteúdo e habilidades considerados “difíceis” sem a utilização de materiais concretos. Pensando em uma forma de ajudar estudantes ANEEs e estudantes que vem apresentando dificuldades no desenvolvimento das aprendizagens e como meio de recompor conteúdos a produção de jogos pedagógicos para desenvolver habilidades ou trabalhar conteúdos específicos necessários para o favorecimento da construção do conhecimento dos estudantes que estão encontrando grandes dificuldades o projeto Jogos Pedagógicos foi pensado e colocado em ação.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Auxiliar aos alunos que se encontram com dificuldade de aprendizagem através da ludicidade.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	Contribuir para a construção do conhecimento de estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Atender a necessidades de aprendizagem específica dos estudantes através de jogos lúdicos; 2- Propiciar uma forma prazerosa de aprendizagem 3- Auxiliar estudantes e professores no desenvolvimento de aprendizagens significativas.
CONTEÚDOS	
<p>Jogos de formação de palavras, noção de quantidade, reconhecimento de números naturais, operações matemáticas, reconhecimento de formas geométricas, formação de frases, produção oral de frases, sequencia lógica, cores, jogos diversos de quebra</p>	

cabeças, encaixe e sequencia.				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Conhecer as dificuldades específicas dos estudantes	Professor readaptado, professores regentes e coordenação	Relato dos professor regente e atividades desenvolvidas pelo estudante.	processual
2	Desenvolver os jogos e repassar para serem aplicados com os estudantes;	Professor readaptado	Matérias diversos: sucata, Eva, cartolina e etc.	processual
3	Verificar se o jogo atendeu ao objetivo, se necessita ser aperfeiçoado ou se o estudante necessita de outro tipo de jogo.	Professor readaptado, professores regentes		processual
AVALIAÇÃO				
Será feita a partir da interação ou do estudante com o jogo proposto e a evidencia de desenvolvimento das aprendizagens para qual o jogo foi destinado.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento, BNCC				

APÊNDICE I - PROJETO DE APOIO A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Apoio à coordenação escolar	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 419

Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Língua Portuguesa, Raciocínio lógico matemático.				
Equipe responsável: Professores readaptados				
JUSTIFICATIVA				
O apoio à Coordenação Escolar é uma atividade exercida nesta Instituição de Ensino por profissionais readaptados, visando dar suporte ao trabalho da equipe pedagógica da escola, assim como do professor em sala de aula. Em conjunto com os coordenadores auxiliam na organização e execução dos projetos pedagógicos que atendem desde a Educação Infantil, Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) aos 4º e 5º anos.				
PROBLEMATIZAÇÃO				
Ajudar professores e coordenadores a potencializar os projetos pedagógicos propostos.				
OBJETIVOS				
GERAL		Aprimorar o trabalho pedagógico da escola, juntando esforço na melhoria da Educação;		
ESPECÍFICOS		<ol style="list-style-type: none"> 1. Dar suporte aos Coordenadores na aplicação dos projetos pedagógicos da escola; 2. Auxiliar os professores na organização e planejamento de suas aulas; 3. Interagir com os alunos na aplicação dos projetos coletivos definidos anualmente; 		
CONTEÚDOS				
Projetos: Plenarinha, Brincar como direito dos bebês e das crianças, Interventivo, Saídas de campo, Soletrando, Olimpíadas da Matemática, produção de jogos pedagógicos e produção de materiais.				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1,2,3	Ajudar coordenadores e professores no desenvolvimento dos projetos pedagógicos,			Processual

AVALIAÇÃO
Será realizada após o desenvolvimento de cada projeto por todos os envolvidos no processo.
REFERÊNCIAS
Currículo em Movimento, BNCC, PPP.

APÊNDICE J - PROJETO TRANSIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Projeto Transição	
Etapas: Educação Infantil (2º período) e 2º Ciclo/2º Bloco (5º ano)	Total de estudantes: 110
Equipe responsável: SOE, coordenação e professores	
JUSTIFICATIVA	
<p>Todos os anos os estudantes mudam de um ano para o outro e o ano seguinte traz grande apreensão, pois há a expectativa sobre as novidades que o esperam. A passagem de um ciclo para o outro traz uma apreensão, expectativa e carga emocional ainda maior. Sair da Educação Infantil para o 1º ano e do 5º ano para o 6º traz muitas vezes, no imaginário do estudante, a sensação de que sua vida escolar vai mudar drasticamente. O Projeto transição visa minimizar os impactos causados na passagem de ciclos para que os estudantes entendam que as mudanças são constantes não apenas na vida cotidiana, mas também estão presentes na vida escolar.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Proporcionar de forma prazerosa uma imersão nas “novidades” e desafios que encontrarão no novo ciclo.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover atividades de adaptação dos estudantes da Educação Infantil para o 1º ano e dos 5º anos para o 6º ano e possibilitar uma transição tranquila em relação ao tempo, aos espaços, aos professores, aos materiais, aos novos agrupamentos e avaliação.

ESPECÍFICOS		4-		
CONTEÚDOS				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Educação Infantil: aula experimental com professoras do 1º ano	SOE, coordenação e professores	Materiais diversos (jogos, atividades escritas e motoras do primeiro ano)	Final do 4º bimestres.
2	5º ano: Roda de conversa com troca de experiências (participação de ex alunos que se encontram em turmas de 6º ano em 2023)	SOE, coordenação, professores e ex alunos.		
AVALIAÇÃO Participação dos estudantes.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento				

APÊNCICE K - PROJETO DE LEITURA

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Projeto de Leitura	
Etapas: Educação Infantil ao 5º ano	Total de estudantes: 419
Equipe responsável: Coordenação e Professores	
JUSTIFICATIVA	

O desenvolvimento da leitura baseado somente no contato com textos e leituras desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa não está sendo suficiente para sanar dificuldades causadas pelo não contato com a leitura constante, o que acaba causando consequências serias dentro das áreas de conhecimento trabalhadas na escola. É sabido que esse processo se potencializa quando envolvemos a família no momento de leitura, pois no aconchego do colo dos familiares a criança deixa-se envolver ainda mais pelo encantamento da história embalada pelos afetos que a cercam. Sendo assim, a proposta é envolver a família nesse projeto, a fim de promover o prazer de ler, ampliando as possibilidades das crianças desenvolverem o hábito pela leitura.

PROBLEMATIZAÇÃO

Proporcionar um caminho em busca de descobrir e vivenciar novos mundos, procurando sanar através da leitura (e escrita) as dificuldades vivenciadas no cotidiano escolar e familiar, buscando um trilhar lúdico rumo a aprendizagem significativa.

OBJETIVOS

GERAL	Estimular nos alunos um processo de leitura permanente para estar continuamente atualizados frente aos desafios do mundo, ajudando - os a se tornarem sujeitos leitores e escritores.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Incentivar a formação de leitores; 2- Despertar o gosto pela leitura, formando estudantes mais críticos, coerentes e com maior facilidade de interpretação; 3- Utilizar diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias; 4- Permitir a construção de pontos de vista de uma visão de mundo, e atribuição de sentido; 5- Ampliar o vocabulário, as experiências de leitura com o grupo e individualmente; 6- Incentivar o estudante a compreender e utilizar melhor as regras ortográficas da Língua Portuguesa; 7- Oportunizar aos estudantes o acervo de obras literárias de variados autores, buscando sempre, ampliar seus conhecimentos e suas capacidades criativas. 8- Promover o gosto pela leitura.

CONTEÚDOS

Semanalmente 1(um) aluno levará para casa um livro do PNLD Literário, o qual deverá ser lido em casa e registrado:

- Educação Infantil e BIA – Registro através de desenhos;
- 4º e 5º anos – Registro através do resumo da obra.

Todas as turmas discutiram em sala de aula através de uma roda de conversa a leitura apresentará a história aos colegas e sua gravura feita pelo estudante.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 a 8	Envio da Maleta com Livro literário e ficha para o registro.	Coordenação e Professores.	Maleta, livro e ficha.	Anual

AVALIAÇÃO

A avaliação será ao longo do ano (respeitando as faixas etárias), observando a capacidade de cada aluno, na gravura da obra, na leitura dos livros, na interpretação dos mesmos, na oralidade, na escrita e no interesse.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, BNCC

APÊNDICE L - PROJETO SALA DE LEITURA

Título do projeto: Sala de Leitura	
Etapas: Educação Infantil ao 5º ano	Total de estudantes: 419
Equipe responsável: Coordenação e Professores	
JUSTIFICATIVA	
Oportunizar um espaço de leitura diferenciado às crianças para que tenham contato com os livros, possibilitando acesso a obras clássicas e contemporâneas, assim passando também a reconhecer autores e ilustradores e despertando gradualmente o hábito pela leitura. As atividades desenvolvidas na sala de leitura buscam realizar um trabalho interdisciplinar.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Oferecer um espaço diferenciado e prazeroso para o desenvolvimento da leitura.	

OBJETIVOS				
GERAL		Desenvolver comportamento leitor através da leitura de forma lúdica e significativa valorizando a ação de ler como forma de arte e preservação da cultura.		
ESPECÍFICOS		<ol style="list-style-type: none"> 1- Ampliar o universo literário dos estudantes; 2- Definir e redefinir o gosto da leitura, estimulando os estudantes a identificarem os seus gêneros preferidos; 3- Proporcionar um intenso e sistematizado contato com dos estudantes com diferentes gêneros textuais numa perspectiva de ler para apreciar e conhecer; 4- Transformar a sala de leitura em um espaço capaz de complementar as atividades desenvolvidas em sala, estimular pesquisa. 		
CONTEÚDOS				
<p>Leitura livre ou direcionada de vários gêneros literários.</p> <p>Registro da atividade desenvolvida pelas turmas através de desenhos ou fotos que serão expostos em porta-retratos na sala de leitura.</p>				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 a 4	Escolha das atividades que serão expostas na sala de leitura.	Coordenação e Professores.	Atividades e porta-retratos	Mensalmente cada turma ficará responsável pela exposição.
1 a 4	Disponibilizar espaço e livros para o desenvolvimento da atividade planejada pelo professor.	Coordenação e Professor.	Livros e sala de leitura.	Anual.
AVALIAÇÃO				
Processual				

REFERÊNCIAS**Currículo em Movimento, BNCC****APÊNDICE M - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Alimentação Saudável: Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir	
Etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental	Total de estudantes: 419
Equipe responsável: Coordenação, gestão e professores.	
JUSTIFICATIVA	
<p>O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.(pg.7)</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas e seletivas no ato de alimentar-se, contribuindo para a conscientização da importância de manter uma alimentação saudável e contribuir para a autonomia alimentar das crianças.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	Ressignificar as práticas que envolvem a alimentação dentro e fora do espaço escolar.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares no contexto familiar e social das crianças; 2- Realizar ações ao longo de todo o ano que provoquem reflexões acerca da prática da alimentação com as crianças e, também, que envolvam as famílias; 3- Entender o nível de processamento dos Alimentos: Pirâmide X

	<p>Classificação NOVA do Guia Alimentar;</p> <p>4- Incentivar e conscientizar os estudantes sobre a importância de “lançarem” os alimentos fornecidos pela escola, uma vez que os mesmos são idealizados a partir de uma escolha nutricional saudável.</p> <p>5- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e a prática do lazer contribuem para a promoção da saúde.</p>			
CONTEÚDOS				
Alimentação, bem estar e saúde.				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1,2	Roda de conversa para entender o contexto alimentar da família;	Professores	Frutas diversas de plástico, folhas de papel, lápis de escrever e de cor, dicionários, recorte de frutas, tesouras, vídeos, receitas diversificadas de alimentos, links de vídeos educativos, cartilhas e outros	De acordo com o desenvolvimento do conteúdo de cada ano e/ou modalidade no decorrer do ano letivo.
1 a 5	Propor aos alunos pesquisas sobre os tipos de alimentos: industrializado/in natura, processado/ultra processado e classificação dos alimentos saudáveis e dos não saudáveis, bem como o surgimento de doenças e mal-estar causadas pela má alimentação, assim como o bem estar pela ingestão de bons alimentos.	Professores, coordenação e gestão.		
5	Desenvolver atividades lúdicas, físicas e motoras para promover o bem estar físico e mental.	Professores e coordenadores		
AVALIAÇÃO				
REFERÊNCIAS				

Currículo em Movimento, BNCC, https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Guia_Projeto_Alimentacao.pdf.

APÊNDICE N - PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Brincar como Direito das Crianças e dos Adolescentes	
Etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental	Total de estudantes: 419
Equipe responsável: Gestão, Coordenação e Professores.	
JUSTIFICATIVA	
<p>Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças” . Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio. A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei n° 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5° , traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (pg.11).</p> <p>O ato de brincar no contexto escolar é mais do que um momento de interação e prazer. É um momento rico onde ocorre o desenvolvimento de habilidades e competências que acompanharão os estudantes por toda a vida. Por isso o projeto abrange os estudantes desde a Educação Infantil ao 5º anos.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Promover o desenvolvimento global da criança através de brinquedos e brincadeiras.	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento das crianças.

ESPECÍFICOS	<p>1- Viabilizar a Semana Distrital do Brincar no mês de maio.</p> <p>2- Promover o Brincar à Semana Distrital da Educação Infantil no mês de agosto.</p> <p>4. Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias.</p> <p>5. Estimular o uso de produtos recicláveis para confecção de brinquedos diversos.</p>
--------------------	---

CONTEÚDOS

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 a 5	Contaçõ de historia	Coordenação, professores	Materiais reciclados diversos, tinta, papeis diverso, cones, bolas, bambolês, balões e corda.	Decorrer do ano letivo.
1 a 5	Brincadeiras cantadas			
1 a 5	Confecção de brinquedos diversos do cotidiano da criança e/ou das famílias, utilizando os materiais recicláveis, adquiridos anteriormente pelas famílias na confecção de carrinhos com tampas de garrafas e vasilhame de margarina, cai não cai com garrafas pet, bilboquês, binóculos e outros.			

AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, BNCC e https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/CadernoBrincar_SEEDF_21x297cm.pdf

APÊNDICE O - PROJETO SUPERAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Projeto SuperAção	
Etapas: Estudantes em distorção idade x ano	Total de estudantes: 7
Equipe responsável: Coordenação e professores dos estudantes e apoio,021	
JUSTIFICATIVA	
<p>A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. (pg.05)</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Auxiliar os estudantes em distorção idade x ano na promoção progressiva das aprendizagens.	
OBJETIVOS	
GERAL	Contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.
ESPECÍFICOS	1- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental;

	<p>2- Em conjunto com os profissionais da educação desenvolver uma proposta pedagógica que minimize os atrasos escolares através de ações coordenadas;</p> <p>3- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens;</p> <p>4- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>
--	--

CONTEÚDOS

O conteúdo ser (re)organizado e (re)adaptado de acordo com a intencionalidade pedagógica , prevendo o alcance dos objetivos de aprendizagens essenciais previstos na situação de incompatibilidade idade x ano.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Mapeamento e acolhimento dos estudantes fora do fluxo	SEAA, OE e coordenadoras.	Ficha de mapeamento.	Início do ano letivo.
1, 2 e 4	Coletivas setorizadas entre equipe, coordenadores e professores com estudantes em incompatibilidade idade x ano para planejar ações e práticas pedagógicas que favoreçam a progressão e avanços das aprendizagens.	SEAA, OE, professores e coordenadoras.	Currículo em Movimento, BNCC e PPP.	No decorrer do ano letivo
3 e 4	Avaliar as possibilidades de progressão escolar.	SEAA, OE, professores, gestão e coordenadoras.	Relatório de ações e intervenções necessárias para progressão.	No decorrer do ano letivo

AVALIAÇÃO

Avaliação Formativa

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento e Programa disponível em https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

APÊNDICE P - PROJETO OLIMPÍADAS DA MATEMÁTICA

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Olimpíada da Matemática	
Etapas: BIA	Total de estudantes:
Área de conhecimento: Matemática	
Equipe responsável: Direção, coordenação, professores regentes das turmas, servidores carreira assistência.	
JUSTIFICATIVA	
<p>Competições existem em todas as áreas, como nos esportes, nos festivais, na música, em concursos e outros. Qualquer destas competições exige preparação específica, que objetiva a superação dos próprios limites. Neste sentido, tomamos a iniciativa de se desenvolver um trabalho na disciplina de Matemática que desperte a aprendizagem da multiplicação com espírito competitivo de forma saudável e que vise ampliar as experiências e a capacidade de pensar e raciocinar. Este trabalho refere-se a um torneio diferente, que proporcione aos alunos a aprendizagem e desenvolvimento da habilidade para o raciocínio lógico, de forma prazerosa, interessante e desafiadora.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Como tornar interessante e desafiador o estudo e a aprendizagem da matemática por meio de uma competição saudável que envolva o desenvolvimento das habilidades relacionadas à consolidação do raciocínio lógico matemático?	
OBJETIVOS	
GERAL	Estimular o estudo da Matemática e promover a consolidação das habilidades necessárias desta disciplina, propiciado pelo treino preparatório da competição.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> •Trabalhar os requisitos necessários para as aprendizagens das quatro operações matemáticas. •Promover através da leitura da diversidade de vocabulário que amplie a capacidade de pensar, raciocinar e resolver situações-problema envolvendo as quatro operações. •Trabalhar a questão do tempo de resolução das atividades propostas sejam elas em folhas, no livro didático, caderno, como também através de jogos e brincadeiras.
CONTEÚDOS	
Resoluções de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar. Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar. Resolução de	

situações-problema envolvendo as ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações. Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição, subtração, multiplicação e divisão.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1.	Apresentação do Projeto Olimpíada Matemática para o grupo de professores na primeira semana pedagógica do ano letivo vigente.	Direção, coordenação, professores regentes, Equipe SOE, AAEE, Sala de Recursos, servidores carreira assistência.	Apostila digitada para cada professor regente do 3º ano e para os organizadores do projeto.	Duração de 4 meses (de julho a novembro)
2.	Preparação dos estudantes para o Projeto Olimpíada Matemática ao longo do ano letivo (com aprofundamento no segundo semestre) através de atividades elaboradas de acordo com o conteúdo acima citado.	Direção, coordenação, professores regentes.	Atividades em folhas, caderno livro e quadro branco.	Ao longo do ano letivo vigente.
3.	Aplicação de provas classificatórias e eliminatórias durante as 03 fases da competição, de acordo com o cronograma pré-estabelecido no projeto.	Direção, coordenação, professores regentes.	Provas envolvendo as quatro operações matemáticas, conforme descrito no projeto	Datas específicas estabelecidas no projeto.
4.	Etapa final da Olimpíada da Matemática em uma sala silenciosa reservada para essa finalidade.	Direção, coordenação, professores regentes, professores readaptados e servidores carreira assistência.	Provas finais. Entrega de certificado de participação para todos participantes da última fase. Premiação para o 1º, 2º e 3º	Data específica (mês de novembro) acordada no projeto.

			colocados. Sessão de fotos e agradecimentos.	
AVALIAÇÃO				
A avaliação do projeto será realizada pela equipe pedagógica, direção e professores mensalmente, a fim de possibilitar a qualidade nas aprendizagens com foco no desenvolvimento do raciocínio-lógico matemático dos estudantes.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF.				

APÊNDICE Q - PROJETO SOLETRANDO

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Soletrando	
Etapas: Turmas: 4ºs e 5ºs anos	Total de estudantes:
Área de conhecimento: Língua Portuguesa	
Equipe responsável: Direção, coordenadores e professores regentes	
JUSTIFICATIVA	
Ler é decodificar. Extrair o significado da escrita sendo um processo interativo entre o leitor e o texto. As letras estão por toda a parte, livros, placas, outdoor, embalagens, e-mail... sendo necessário estar atento ao ler, interpretar e escrever ortograficamente correto. Faz-se necessário que a escola estimule o uso correto das palavras por meio de leituras e de atividades lúdicas. Foi pensando nisso que a coordenação pedagógica, o diretor e os professores da Escola Classe 11 elaboraram a gincana de soletração de palavras, uma atividade competitiva e divertida.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
OBJETIVOS	
GERAL	Viabilizar a aprendizagem da ortografia correta das palavras, visando a ampliação do vocabulário e a compreensão do significado desses vocábulos por meio de uma competição saudável.
ESPECÍFICOS	•Incentivar todos os alunos a participarem do projeto. •Despertar o interesse dos estudantes pela leitura e escrita correta. • Possibilitar a ampliação do vocabulário, bem como a compreensão do significado das palavras. • Uso constante do dicionário em sala de aula. •Conhecer e diferenciar palavras propostas e estabelecidas pelo novo acordo ortográfico. • Desenvolver o espírito competitivo de forma lúdica e envolvente.
CONTEÚDOS	

• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita • Consulta a dicionário: estudo de verbete do dicionário como gênero e formas de uso . • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) • Leitura diária de fichas de palavras. • Ditado oral • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão). • Ordem alfabética – revisão. • Acentuação de palavras conhecidas. • Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1.	Apresentação do Projeto Soletrando para o grupo de professores na primeira pedagógica do ano letivo vigente.	Direção, coordenação, professores regentes, Equipe SOE, AAEE, Sala de Recursos, servidores carreira assistência.	Apostila impressa do Projeto para cada professor dos 4ºs e 5ºs anos e para os organizadores do projeto.	Duração de 3 meses (segundo semestre), com as datas pré-estabelecidas no projeto.
2.	Entrega de material para os professores envolvidos.	Direção, coordenação, professores regentes e readaptados.	(Lista de palavras, dicionários e o regulamento).	Uso dos recursos ao longo do processo.
3.	1º Etapa – Hora do jogo: Formar grupos em sala de aula; competição entre os grupos.	Professores regentes e os estudantes.	Fichas ou lista de palavras. Dicionários. Ditado oral.	Data definida no projeto.
4.	2º Etapa - Hora do jogo: Formar grupos em sala de aula; competição entre os grupos. Seleção dos finalistas de cada turma.	Professores regentes e os estudantes.	Fichas ou lista de palavras. Dicionários. Ditado oral.	Data definida no projeto.
5.	3ª Etapa – Final do projeto – Geralmente participam dois finalistas de cada turma, podendo chegar até três.	Direção, coordenação, Equipe SOE, AAEE, sala de	Banco de palavras; Dicionário; Som; Música; Microfone;	Data definida no projeto.

		recursos, adaptados, professores, estudantes e servidores da carreira magistério.	Certificado de participação; Prêmios para o 1º, 2º e 3º lugar. Celular para tirar fotos; Lanche. Organização das cadeiras e mesas para os finalistas e também para os professores jurados e apresentadores. Pode acontecer no pátio da escola ou em uma sala reservada para a culminância do projeto. Ornamentação do ambiente.	
--	--	---	---	--

AVALIAÇÃO

A avaliação por meio de registros em fichas e no caderno de planejamento dos professores permite a construção de conhecimentos por meio do uso e da reflexão dos resultados obtidos por todos os envolvidos. Os estudantes são envolvidos como sujeitos ativos no processo de ensino e aprendizagem possibilitando uma sinergia com um espírito de competição saudável. As aprendizagens adquiridas durante o processo da gincana são registradas nos Diários de Classe e nos relatórios individuais dos estudantes.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF. Inspirações do Campeonato Nacional de Soletração – Soletrando- realizado no programa de TV do Caldeirão do Huck.